

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 18 de fevereiro de 1973 — Ano 58 — No. 17.130 — Edição de hoje 24 páginas — Cr\$ 0,50

TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1003,3 milibares. Temperatura média do dia: 31,3 graus centígrados. Umidade relativa média: 86,5 por cento. Estado médio do céu: cumulus, estratus, cumulonimbus, de claro a encoberto. Estado médio do tempo: com formação de trovoadas e chuviscos esparsos no litoral e planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

EDUCAÇÃO ESPECIAL — O professor Stanislaw Krynski, presidente da "International Association for the Scientific Study of Mental Deficiency", vai proferir sexta-feira uma conferência nesta Capital sobre Deficiência Mental. Está marcada para as 20 horas, no auditório do Instituto Estadual de Educação.

Estado terá base naval em S. Francisco do Sul

Após a conclusão da Base Naval de Aratu, na Bahia, a Marinha vai iniciar a construção de uma base naval no porto de São Francisco do Sul, segundo anunciou o Comandante do 5o. DN (P.3)



Pouco restou do Opala e do Volkswagen na colisão

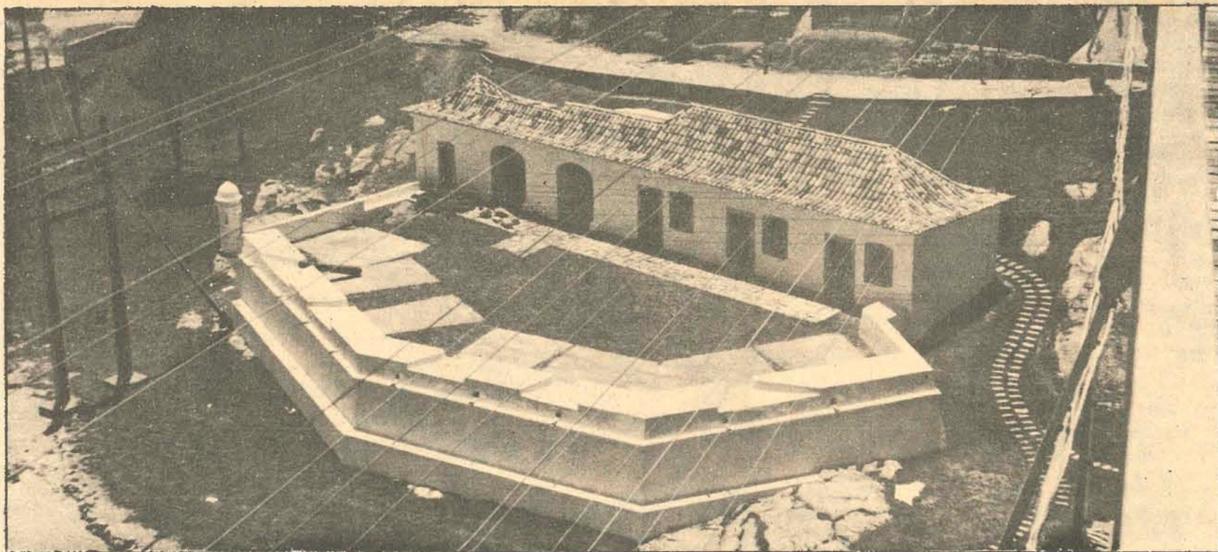
Excesso de velocidade e imprudência na ultrapassagem provocou, na madrugada de ontem, violenta colisão entre um Opala e um Volkswagen que ficaram praticamente destruídos. O acidente ocorreu na av. Duque de Caxias, próximo à Vila Militar, em Coqueiros, quando o Opala, placas AB-06-90, que procedia de Itaguçu, dirigido por Roberto

Corrêa Miranda, ao tentar ultrapassar outro veículo, em vista de sua velocidade, perdeu-se na curva, indo chocar-se violentamente contra o Volkswagen, placas AA-93-88, que dirigido por José Carlos Savas de Bastos Silva, trafegava em sentido contrário. Depois de destruir o Volks, o Opala ainda foi chocar-se contra um poste da Celes, quebrando-o.



Servidores vivem mal na Capital

Uma pesquisa realizada junto a 358 servidores públicos municipais revelou a falta de espírito comunitário, uma incipiente educação sanitária, uma elevada taxa de mortalidade infantil e um nível social, econômico e cultural bastante reduzido dos pesquisados. A pesquisa foi feita pela Secretaria da Administração da Prefeitura com o objetivo de conhecer a realidade do problema (Pág. 6).



Música popular perde expoente: morre Pixinguinha

Alfredo da Rocha Viana — o Pixinguinha — o que de mais autêntico houve em matéria de música popular brasileira, faleceu ontem, vítima de um enfarte, quando participava de um batizado na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema no Rio de Janeiro.

Pixinguinha, que contava com 74 anos de idade, deixa uma inestimável obra musical. Entre suas músicas de sucesso figuram o "Carinhoso" que recebeu letra de João de Barro.

(Página 5)

O presidente do Granadeiros da Ilha aceita a rejeição de seu projeto para a decoração da cidade mas não concorda que ele seja pior do que o que foi aceito. "Quem diz que o nosso projeto era superado nada entende de decoração", diz. Mas o Granadeiros agora está mesmo preocupado é com o sucesso de seus carros no carnaval de rua. A sociedade vai apresentar quatro carros, como das vezes anteriores, e anuncia "novas concepções em alegoria carnavalesca". Como novidade principal aparece o "Fonte Luminosa de Trívoli", em forma de grande chafariz. É a grande esperança. (Página 8)



A área do Forte Santana será toda urbanizada. Assim como ela, todas as demais relíquias incorporadas ao patrimônio Histórico e artístico da Ilha de Santa Catarina passarão por obras completas de restauração, as quais serão iniciadas dentro dos próximos meses em decorrência do convênio firmado entre a Prefeitura e O IPHAN (P.9).

Moacir com nova camisa

Além do goleiro Da Costa e de Luiz Everton, o Figueirense terá o concurso do médio Moacir, a partir de amanhã. O jogador, que pertenceu ao Avaí, não chegou a um acordo com a equipe azulra para assinar novo contrato e recebeu autorização para procurar outro clube. O Figueirense manteve sua proposta inicial e Moacir assinará amanhã o contrato com o alvi-negro do Estreito, para estreiar já na quarta-feira, no amistoso entre o campeão de 72 e o Grêmio de Porto Alegre. O Avaí segue hoje para sua excursão ao exterior.



Esta será a nova camisa do craque Moacir, a partir de amanhã.

Caamano foi morto pelos militares



bém, pelas forças do Exército.

Caamano, líder constitucionalista do levante de 1965, havia desaparecido no dia 23 de outubro de 1967 enquanto visitava Haya, Holanda. Na época circularam rumores de que ele tinha ido para Cuba. O Partido Comunista dominicano afirmou que Caamano vivia em Havana, entretanto esse fato nunca foi provado.

Fontes ligadas aos militares acreditam que com a morte de Caamano, se intensificarão a perseguição nas montanhas de San José de Ocoa contra os guerrilheiros restantes, cujo número calcula-se ser uns oito ou nove. Segundo fontes oficiais, as tropas especializadas contra-guerrilha estão "bem perto do grupo".

No dia seguinte, após o desembarque, os militares dominicanos anunciaram que possuíam documentos comprometedores envolvendo o ex-presidente Juan Bosch, e outros dirigentes políticos. Dissertaram que os documentos haviam sido descobertos no barco utilizado pelos guerrilheiros para chegar ao país.

Bosch desapareceu no dia seguinte, depois que sua casa foi vasculhada pela polícia, e tem negado não só as acusações mas também a existência dos documentos. O presidente Joaquín Balaguer diz que o Governo não persegue o ex-presidente, dominicano, mas os militares tem aum-

ciado que o levarão à Justiça.

CAAMANO, O LÍDER
Francisco Caamano Deno, liderou as forças que em 1965, tentaram restituir o poder ao ex-presidente Bosch. Esse intento fracassou depois que os Estados Unidos enviaram efetivos da Marinha, por determinação do então presidente Lyndon Johnson. O líder guerrilheiro devia ter uns 43 anos de idade. Foi um dos maiores aliados políticos de Bosch e numa visita que fez a este em Nova York, em 1966, disse que Bosch era "como meu pai espiritual".

Johnson disse em 1965, que enviara as tropas à República Dominicana para proteger as vidas de norte-americanos, mas logo reconheceu que o motivo principal da atitude tomada era o fato de que nas fileiras revolucionárias havia infiltração de comunistas.

Os rebeldes negaram isso. Luiz Caamano, irmão do líder rebelde, disse em 1965 que era "ridículo". Acrescentou que seu irmão havia "organizado esquadrões para manter à distância os comunistas. Foi coronel na Força de Polícia e tem sido um militar estritamente em toda sua vida".

Entretanto desde seu desaparecimento na Holanda, manteve contatos por diversas vezes com o regime de Fidel Castro. No dia 16 de maio de 1968, o presidente Joaquín Balaguer declarou-o desertor.

Os restos do coronel Francisco Caamano Deno e outros dois guerrilheiros, mortos pelas forças do Exército, foram sepultados ontem ao meio-dia numa montanha de San Jose de Ocoa, na República Dominicana, segundo informações do secretário militar, contra-almirante Ramon Emilio Jimenez Filho.

Um repórter e um fotógrafo dominicanos, designados de comum acordo pelos jornais do país, foram conduzidos pelo Governo ao local onde se deu sepultura aos guerrilheiros para cobrir a notícia.

Junto com Caamano foram sepultados seus companheiros Wellington Pieter e Giordano Lalane José, mortos tam-

Uruguai também terá conselho de segurança

O Conselho Nacional de Segurança (CONASE), órgão destinado a uma participação maior dos militares no governo de Juan M. Bordaberry, estará constituído na próxima semana. O CONASE terá como missão principal o "assessoramento" ao Presidente, na aplicação do plano de governo exigido recentemente pelo golpe dos comandos do Exército e da Força Aérea, ao qual logo aderiu a Marinha. Tal plano contém 19 pontos e prevê uma reforma agrária, uma redistribuição das cargas fiscais e uma luta intensa contra a corrupção.

Contudo a função "Assessor" do novo órgão é somente formal: na verdade disporá de amplas faculdades para atuar na execução dos pontos anunciados. Estará integrado pelos Ministérios de Defesa, Interior e Relações Exteriores, e pelos altos comandos militares. Nestes comandos, como uma consequência do golpe, começaram a ser realizadas mudanças. Uma delas é a da chefia da Polícia de Montevideo, onde o Coronel Zubia será substituído pelo Coronel Ballestrino, que há muito tempo vinha atuando como chefe da poderosa Guarda Metropolitana, órgão para-militar da polícia.

Também houve substituições no Estado Maior do Exército e no Ministério de Defesa, cujo novo titular é Walter Ravenna, um civil que até o golpe ocupava o Ministério do Interior, agora dirigido pelo Coronel Nestor Bolentini. Extra-oficialmente se sabe que o General Cesar Borba, embaixador uruguaio no Peru, já se demitiu do cargo por exigência das Forças Armadas. Além dele, outros dois diplomatas serão afastados: Glaucio Segovia, embaixador na França, e Augusto Legnani, representante do Uruguai nos órgãos internacionais de Genebra.

Noticiário internacional fornecido pela A.P.

Objeto radioativo ameaça as praias da Inglaterra

A Inglaterra iniciou uma operação de emergência para proteger sua costa sul devido a um recipiente radioativo perdido, capaz de causar a morte de qualquer pessoa que se encontre perto dele, a menos de um metro. O Departamento do Comércio e Indústria disse que o recipiente de 45 cm de comprimento, de cor amarelada contém um veneno mortífero. Desapareceu de um poço de petróleo holandês e é provável que esteja flutuando na costa inglesa numa velocidade de 1,5km por dia.

Acredita-se que se não for localizado an-

tes, o perigoso objeto poderá aparecer no início do verão nas praias de Essex. "Os barcos já foram alertados e ninguém deve tocá-lo, nem sequer se aproximar dele, por motivo algum", disse um porta-voz do Departamento. "É impossível realizar uma busca mais efetiva numa região tão ampla, mas estamos assegurando de que todas as medidas de segurança estão sendo tomadas", concluiu o comunicado. Nas últimas 48 horas, tanto a polícia como a guarda-costeira, as autoridades locais e os pescadores vigiam uma área de 50 km da costa de Essex.

CORRETORES

(AMBOS OS SEXOS)

O LAGOA IATE CLUBE está necessitando de corretores de ambos os sexos, para colocação de Títulos Patrimoniais. O trabalho é realizado com fichário de visitas ao clube, sendo a sua colocação bastante fácil. Os interessados deverão procurar o Sr. Régis, diariamente das 8 às 9 horas da manhã, na rua Deodoro, 11.



CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A. ELETROSUL

AVISO DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA PARA SERVIÇOS DE LIMPEZA DE FAIXA DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

1. Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, realizará licitação, limitada às firmas selecionadas através da Pré-Qualificação a que se refere o presente aviso, para o fornecimento de serviço de mão de obra eventual e descontínua para limpeza da faixa das linhas de transmissão abaixo:

- CURITIBA - JOINVILLE
- JOINVILLE - ILHOTA
- ILHOTA - FLORIANÓPOLIS
- FLORIANÓPOLIS - TUBARÃO
- TUBARÃO - SIDERÓPOLIS
- SIDERÓPOLIS - FARROUPILHA

- As firmas interessadas deverão apresentar, em duas vias, os seguintes documentos:
 - prova de experiência prévia na execução de serviços idênticos ou similares de fornecimento de mão de obra.
 - razão social e prova de capital integralizado.
 - referências bancárias.
 - no. de inscrição no I. Renda e CGC.
- A ELETROSUL, no julgamento da presente pré-qualificação, levará em consideração as informações ora solicitadas às firmas, além de outros dados de seu conhecimento que lhe pareçam relevantes.
- A ELETROSUL convidará as firmas selecionadas a apresentarem propostas para os serviços acima referidos e dará conhecimento do resultado aos interessados do solicitarem, não estando obrigada a apresentar as razões de sua decisão, nem assistindo às firmas que não forem selecionadas, o direito a quaisquer reclamações ou recursos.
- Os documentos acima citados deverão ser entregues até às 17 h, do dia 26 de fevereiro de 1973, impreterivelmente, em envelopes lacrados, na Usina Jorge Lacerda em Capivari de Baixo, Tubarão.
- Não será levada em consideração a documentação recebida após o prazo estabelecido.

o pessoal classe "A" de florianópolis vai residir no ed. da vinci.

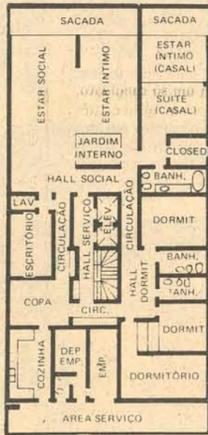
A Emedaux está construindo o ed. Da Vinci só para os classe A. Para essa gente acostumada a coisas finas. Agradáveis. De bom gosto. Gente que entende de coisas refinadas. Gente que vai comprar um apartamento de 467m2 que ocupa todo um andar do ed. Da Vinci.

Nós entendemos por classe "A" aquelas pessoas que exigem estas especificações.

Com piscina. Jardim interno. Play ground. Garagem individual. E qualidade Emedaux, aquela que você já conhece. O ed. Da Vinci é para os verdadeiramente classe A. Os legítimos. Nada de "nouveaux riches". Vá para o seu lugar: compre um apartamento no ed. Da Vinci. O de preço fixo.



ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Rua Anita Garibaldi, esq. Saldanha Maranhão, 6o. e 7o. Andar. Fones 3164, e 4368



467 m2



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS CONCURSO

ACHAM-SE abertas até o dia 28 de fevereiro corrente, as inscrições ao concurso para preenchimento de duas (2) vagas para Encarregado de Serviço, junto ao Departamento Regional do SENAI, nesta cidade.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO - EXIGE-SE:

- Certidão de Nascimento (mínimo 18 anos e máximo 35)
 - Título de Eleitor
 - Quitação com o Serviço Militar (quando for o caso)
 - Prova de Conclusão do 1o. Grau (ginásio)
 - Dois (2) fotos 3x4
- Vencimentos de Cr\$ 548,79 (quinhentos e quarenta e oito cruzeiros e setenta e nove centavos) mensais, aumento quinquenal, décimo terceiro salário; após um (1) ano de exercício 20% dos vencimentos a título de abono familiar.
- Os programas e outras informações, os candidatos poderão obter no seguinte endereço:
EDIFÍCIO "PALÁCIO DA INDÚSTRIA" - 3o. ANDAR
RUA FELIPE SCHMIDT, n. 67
NESTA

Florianópolis (SC), em 12 de fevereiro de 1973
CÉLIO GOULART
Diretor Regional

O NEGÓCIO É ABRIR UMA CONTA NO BESC

O sonho de muita gente é fazer o que quer. E o que precisa. Mas sem dinheiro no bolso.

É exatamente isso que acontece com clientes do Besc. Eles não se preocupam em pagar luz, água, taxas municipais, impostos. Pois o Banco cuida disso.

Com um Cartão Passaporte, o cliente do Besc pode ser recebido em qualquer lugar. Com o direito de comprar o que quiser.

Mesmo quando não está trabalhando, o cliente conta com o apoio do Besc. Para facilitar as férias, a Besc Turismo financia a viagem, reserva hotéis, providencia documentos. Acaba com todas as preocupações que possam surgir na hora do descanso.

Se o negócio é renovar carro, comprar máquinas, implantar ou ampliar indústrias, outro membro da família, a Besc Financeira, está pronto para estender a Mão Amiga.

É o crédito mais rápido e mais fácil para comprar praticamente tudo.

Experimente você também. Seja um privilegiado. Não existe aflição ou negócio difícil para quem abre uma conta no Besc.



GENTE DE CASA



Sabóia anuncia base naval em São Francisco



Sabóia: as atenções serão voltadas para o Sul.

O Comandante do 5o. Distrito Naval, Almirante Amaral Sabóia, declarou que "a Marinha do Brasil deverá voltar suas atenções operacionais para a região Sul, elegendo o porto de São Francisco do Sul para a construção de uma base naval, depois que estiver concluída a Base Naval de Aratu, na Bahia".

A afirmação foi feita em conferência que pronunciou para os participantes do curso sobre segurança nacional e desenvolvimento, promovido pela Adesg.

Disse o Almirante Sabóia que o porto de São Francisco do Sul é o que apresenta as maiores perspectivas na estrutura portuária catarinense, pelas suas características físicas naturais, que o colocam como um dos melhores do País, "pois tem ótima bacia de evolução e permite até 10 metros de calado, limitando-se suas deficiências apenas nas instalações e equipamentos, que estão desatualizados".

FLORIANÓPOLIS

Para o Comandante do 5o. Distrito Naval, a ideia de construção de um porto em Florianópolis deve ser abandonada, tendo em vista que o canal possui apenas 2,5 metros de profundidade e serviços de dragagem não solucionariam o problema.

LAGUNA

Ao referir-se ao porto de Laguna, o Almirante Sabóia informou que no final deste ano ou início de 1974 o porto pesqueiro já deverá oferecer condições para movimento de 20 mil toneladas anuais de pescado, com a conclusão da primeira etapa do projeto, passando a duplicar sua capacidade até o término do programa.

O conferencista ainda teve considerações sobre o futuro dos portos de Imbituba e Itajaí.

Finalizando sua conferência, afirmou que o litoral catarinense é um dos mais ricos do Brasil e tende a se transformar em excelente polo de atração turística para efeito de passeios marítimos com embarcações de pequeno porte. Entretanto, disse não acreditar que algum porto de Santa Catarina seja incluído como passagem obrigatória de cruzeiros nacionais e internacionais, "pois há muito o que ver e o que fazer no Estado".

As circunstâncias indicam, por isso mesmo, que a exploração turística através de roteiros marítimos seja um componente de viagens rodoviárias e aéreas nacionais e internacionais.

Álvaro de Carvalho está com sistema eletrônico

Somente agora o Teatro Álvaro de Carvalho conseguiu instalar a mesa de controle de refletores por sistema eletrônico, adquirida há mais de dois anos. O aparelho não foi instalado antes por falta de verbas. Como esse tipo de aparelhagem se estraga com o tempo não estando em uso, o Estado contratou a firma Frederico Neumann, de São Paulo, única representante da Standard Electric para o Brasil, a fim de fazer a instalação. Anteriormente havia sido instalado um novo transformador primário e quadro de chaves gerais, necessários ao funcionamento da mesa.

O aparelho permite a atenuação gradativa da luz de até 46 projetores, dos ora em uso no Teatro. Além disso pode controlar outros tantos, através de chaves e comutadores. Foi colocado um quadro de tomadas adicional, para maior versatilidade do sistema. O novo sistema de iluminação, em seu total, é comparável aos melhores existentes no País. O custo total da instalação da aparelhagem, foi de Cr\$ 15 mil curzeiros. Os controles são acionados sem ruído, não havendo interferência na aparelhagem de som.

Em 1970 o TAC adquiriu a mesa de controle marca Standard Electric, da Inglaterra, com verba adquirida no Serviço Nacional de Teatro. O aparelho não foi instalado imediatamente, pois o Teatro não possuía verba própria. Entretanto o diretor da Casa Sr.

Luiz Alves da Silva, procurou por todos os meios conseguir apoio para instalar a aparelhagem. Seus esforços contaram com a colaboração dos Srs. Orlando Bértoli — Secretário do Governo, Eugênio Lapagesse — Secretário da Casa Civil e dos Diretores do Departamento Autônomo de Edificações Hélio Costa e Otto Entres.

AKI CALÇAS CHEGOU

rua deodoro nº22 florianópolis-sc-

Deputado diz que MDB lidera a renovação

Considerando a Oposição como "o lado mais importante do processo político do pós-1964", o Deputado Luiz Henrique da Silveira, do MDB, afirmou em entrevista a O ESTADO que "os que quiserem encerrar a verdade de frente deverão convir que com as recentes vitórias eleitorais o MDB se capacitou a provocar e liderar uma radical transformação no comportamento político em Santa Catarina". O parlamentar parte de uma análise da situação política em Joinville, após as eleições de novembro passado, e observa que o fenômeno é um só nos principais centros urbanos do Estado, onde o MDB conseguiu aumentar suas forças políticas: "de um lado, a desagregação da Arena, esfacelada pela desunião, impopularizada pela desassistência ao povo e pelo mau Governo que realiza no Estado, e de outro, a nossa coesão a nossa organização".

O Sr. Luiz Henrique da Silveira, advogado e professor das Faculdades de Ciências Econômicas e Administração e de Engenharia de Joinville, assumiu na Assembléia uma das cadeiras vagas com as renúncias dos Deputados Juarez Furtado e Ivan Rodrigues, eleitos respectivamente Prefeito de Lages e Vice-Prefeito de Joinville (a outra cadeira foi ocupada pelo Sr. Aderbal Rosa, representante da região de Tubarão). Além de Joinville ele passa a representar na Assembléia toda a região Norte, desde Porto União até Pícaras, num total de 24 municípios, além de Brusque, Guabiruba, Botuverá e Vidal Ramos.

Depois de assumir na Assembléia, esta é a primeira entrevista sua à imprensa, aqui reproduzida na íntegra, com as perguntas feitas e respectivas respostas:

P — A vitória do MDB em Joinville chegou a surpreender os meios políticos, pelos seus termos contundentes. Pedro Ivo venceu os três candidatos da Arena com uma diferença de mais de 10 mil votos. Como se explica este fato?

R — A conjuntura política modificou-se, transformou-se. Quem não quiser ouvir essa verdade, não vai sobreviver, como aconteceu aos monstros pré-históricos ao cabo da era glacial. As eleições de Joinville acrescentam um ingrediente novo, mostram uma nova faceta, no comportamento político em Santa Catarina. Primeiro, comprova que o eleitor já atingiu alto grau de politização, não endossando as teses do Governo à política econômica e social que desenvolve, menos preocupado que está com os índices de crescimento do PIB, e muito mais com a sua situação de vida (salário irrisório, desassistência previdenciária, etc.). Segundo, corrobora que ninguém concorda com a "nomeação" dos Governadores de Estado, pelos exemplos negativos que a experiência vem demonstrando, particularmente em Santa Catarina e no Paraná. Terceiro, que o eleitor não se satisfaz com propaganda com planos mirabolantes. Quer ver a realidade, as obras. E deste Governo estadual só tem vista inércia. Santa Catarina parou, está sendo fossilizada. Quarto, que ninguém mais consegue impor ao povo sua vontade, seja à força do dinheiro, ou da propaganda contratada em escritórios especializados, ou de coronelismo. O povo não é mais cordeiro. O rádio e a televisão, embora se diga que sejam instrumentos de sub-cultura, pelo menos informam, e têm servido maravilhosamente para a mudança da mentalidade. O povo mudou, que mudem os políticos. Essa verdade está implícita nos 10 729 votos da diferença que Pedro Ivo teve sobre os três candidatos arenistas, somados.

P — Quer dizer que o resultado em Joinville alterará o comportamento político em Santa Catarina?

R — Não é só o resultado de Joinville, mas o de Blumenau, Lages, Rio do Sul, Campos Novos, Joaçaba, Jaraguá do Sul, Brusque, Indaial, Ibirama, etc. Só que Joinville, maior parque industrial de Santa Catarina, município líder em arrecadação, é também o nosso mais poderoso colégio eleitoral. Não tenho dúvidas, pois, que as eleições parlamentares de 1974 já modificarão radicalmente as representações dos dois partidos na Assembléia, na Câmara Federal e, talvez, até no Senado da República. Vamos fazer a maioria na Assembléia, ou, quando não, chegar bem perto disso. Pode escrever.

P — Compara, então, o que houve em Joinville com o que houve nos demais municípios onde o MDB conseguiu vitória?

R — Não há dúvida. O processo foi o mesmo. De um lado, a desagregação da Arena, esfacelada pela desunião, impopularizada pela desassistência ao povo e pelo mau Governo que realiza no Estado e que vinha realizando em muitos municípios. De outro lado, a nossa coesão, a nossa organização. Como em Joinville, em Jaraguá do Sul o MDB já é uma realidade. Lá fundamos o MDB no dia 15 de agosto de 1972, último dia do prazo de filiação para ser candidato. Pois bem, o descontentamento era tamanho que, em menos de oito horas, filiamos mais de trezentos cidadãos. Com um só candidato, perdemos por pequena margem de votos, contra o somatório de três candidatos da Arena. E fizemos cinco vereadores, contra seis dos arenistas. Em Jaraguá há seis meses atrás não havia um só emedebista filiado, e hoje já temos cinco vereadores, entre eles a juventude, os universitários, que se engajaram massivamente em nosso movimento. Jaraguá é um dos maiores em arrecadação. No entanto, como Joinville, quase nada recebe do Governo estadual. Está há anos pedindo uma estrada que a ligue a Joinville, quer um ginásio estadual, precisa de uma agência do INPS e nada tem conseguido.

P — E em Brusque, como analisa a vitória do MDB num reduto por tradição governista?

R — Há um ano e meio, aproximadamente, eu andava à cata de quem quisesse se filiar ao MDB, para fundar o Diretório naquele município. Com dificuldade, fui conseguindo as primeiras filiações, pois os brusquenses hesitavam, ainda acreditavam que o milagre poderia ocorrer, que o Governo estadual deslanchasse. Aos poucos,

porém, foram entendendo a nossa mensagem, e que ela continha, basicamente, um fundamento ideológico, que não estava só na luta contra a inércia do Governo a nossa bandeira, mas o ideal de promover o homem brasileiro, dando-lhe melhores condições de vida, lutando para que não haja apenas progresso econômico, mas que esse progresso seja ordenado no sentido de desenvolver economicamente a Nação, com uma maior participação na renda nacional de cada família brasileira, num clima de liberdade, de absoluto respeito à pessoa humana e de livre debate de opiniões. A realização de encontros regionais lá, com a presença de Ulysses Guimarães e Franco Montoro, fortificou nossas bases. Hoje temos mais de 3 mil filiados, e o nosso Prefeito, César Moritz, tem apenas 26 anos. Lá em Brusque a juventude está instalada no Poder, para lutar por aquilo que é aspiração dos brusquenses: novas indústrias (há desemprego em massa e, assim, êxodo para outros municípios), asfaltamento das vias que a ligam com Itajaí e Gaspar, implantação de uma verdadeira estrada para Vidal Ramos, construção da Cimentale, que até agora é apenas cabide de empregos, com desrespeito aos investidores, criação de um colégio estadual, aumento de leitos hospitalares, etc.

P — Voltando a Joinville, como será o município nas mãos de uma administração oposicionista, e quais as suas perspectivas para o futuro?

R — Joinville é uma cidade em ritmo fervilhante de progresso. E, por isso, de um aumento impressionante de problemas. Segundo a Fundação IBGE, o recenseamento de 1970 acusou para Joinville uma população de 125 670 habitantes (hoje tem, seguramente, 150 mil). Mas, em 1960 nossa população era de apenas 70 687 habitantes. Houve, pois, em dez anos, um aumento populacional de 76% ou seja, 7,6% ao ano, quase o triplo da média nacional, que é uma das mais altas do mundo. Essa população, aumentando digamos, em 5% ao ano, fará com que Joinville tenha em 1980 cerca de 300 mil habitantes, o que significa que tudo o que for feito agora terá que ser dimensionado em função desse aumento impressionante. Para demonstrar o quanto Joinville cresce demograficamente, é mister comparar seu crescimento com o verificado na Capital, nos últimos dez anos. Em 1960 a população de Florianópolis era de 98 520, em 1970, o censo acusou 143 101 habitantes, com um aumento bem inferior proporcionalmente, ao de Joinville, pois se manteve na taxa (elevada, é preciso que se diga) de 4,5% ao ano.

Esse crescimento populacional em Joinville se manifesta mais agudamente nos bairros, onde se concentra a massa operária. E nos bairros tudo precisa ser feito. O Prefeito Pedro Ivo e seu Vice Ivan Rodrigues — que colabora ativa e valiosamente na administração — têm consciência disso. Sabem que é inadivável a implantação de uma infraestrutura de água e esgotos bem como, que cumpre atacar a conjuntura de saneamento. Nossas indústrias, em número superior a meio milhão, utilizam uma força-trabalho superior a 40 mil operários, na produção de auto-peças, conexões, materiais para linhas de alta tensão, maquinários (que vão desde os de precisão até as grandes máquinas, inclusive, marítimas), carrocerias de ônibus (a Nielson faz ônibus de qualidade exaltada nacionalmente), adubos e fertilizantes, balanças decimais, compressores de ar, dinamos, material elétrico, canos galvanizados e plásticos, geladeiras, banheiros, embalagens Stroplast, isoladores do mesmo material, cera, medicamentos, oxigênio, barcos, torneiras, registros d'água, lingerie, rendas, toalhas, tecidos em geral, fios, cerveja, refrigerantes, massas, meias, laticínios, enlatados de origem animal e vegetal, lambrís, tacos, brinquetes, lançadeiras móveis, esquadrias, sacaria, condicionadores de ar,

máquinas de lavar roupas, aparelhos de reprodução e amplificação de som, ventiladores etc.

Esse poderoso parque industrial, assim tão diversificado, está a exigir uma maior preparação de mão-de-obra especializada, fato do qual também tem perfeita consciência a atual administração. A implantação da Universidade Norte Catarinense, com sede em Joinville, é também uma providência que não pode mais ser postergada, pois já temos em Joinville cinco cursos de engenharia, um de ciências contábeis, de administração, de ciências econômicas, de história, de geografia, de matemática, de educação física. A Universidade de Joinville dará à cidade nova dimensão. Quando deixei Florianópolis, em 1965, após formar-me em Direito, a Capital era outra cidade. A Universidade, então, tinha poucos anos de funcionamento. Hoje a Ilha é outra, resses sete anos houve na Capital uma verdadeira "revolução" urbana, resultado, principalmente, da Universidade. Joinville explodirá quando tiver consolidada a sua Universidade. Acompanhará, em ritmo veloz, o crescimento populacional e industrial em todos os demais setores. Egresso do magistério, Pedro Ivo tem também a atenção voltada para o problema. E irá desde logo definir o programa definitivo de consolidação do nosso complexo de ensino superior.

P — Para o futuro, a Oposição terá maiores facilidades para enfrentar os pleitos eleitorais e disputar com a Arena a hegemonia política em Santa Catarina?

R — A Oposição é, na minha opinião, o lado mais importante do processo político do pós-1964. Com o advento do movimento de 1964 e os expurgos que lhe seguiram, muitos foram levados pelo medo a ser Governo, uma grande maioria filiou-se na Arena por conveniência, outros procuraram esconder sob as asas protetoras da Revolução os seus pecados. Quem não tinha rabo, quem não tinha compromissos com o passado, mas coragem suficiente e desinteresse, além de muito ideal e amor à Pátria, veio para o MDB. Há no Partido do Governo muita gente nessas condições. Mas, inequivocamente, representa uma minoria. Eis porque o MDB está crescendo dia-a-dia.

Não é fácil ser oposição, hoje em dia. Pois qualquer pronunciamento de crítica ao Governo pode ser encarado como anti-revolucionário, ou mesmo, como se tivesse outras intenções senão aquelas que desejar uma Nação democrática e desenvolvida socialmente.

Ninguém em sã consciência nega que fazer oposição é correr riscos, mas nunca, jamais, em tempo algum, foi tão necessário fazê-la, pois é através dela que o processo democrático se instaura e se consolida. A atual Lei Eleitoral, juntamente com a Lei da Fidelidade Partidária, com a Lei de Imprensa, a Censura Prévia e a manutenção do AI-5, são instrumentos de que se utiliza o Governo para manter, artificialmente, o caótico gigantismo do Partido que lhe dá sustentação.

Esses instrumentos são, outrossim, meios de dificultar o papel da Oposição. Mesmo assim, continuaremos desempenhando nossa árdua missão. E não obstante a poderosa máquina publicitária que o Governo colocou, com uma eficiência que deve ser reconhecida, ao seu dispor, o povo está conosco, já cansado de esperar. Agora, mais politizado, quer ver as coisas concretas. Não o convencem pronunciamentos governamentais de que há um "milagre brasileiro", quando ele sabe a situação difícil em que se encontra. Não existe mais, no seio do povo, aquele Pedro Pedreiro, conformado, de que fala Chico Buarque, "esperando a sorte, esperando a morte, esperando o aumento por ano que vem, que não vem, e a mulher de Pedro esperando o filho prá esperar também".

Há todo um gigantesco esforço em terra, para levar as exportações brasileiras mar a fora.

O superporto de Rio Grande, com 9 km de extensão. Equipado com terminais graneleiros e frigoríficos, do corredor de exportação do Estado.

O reequipamento do porto de Imbituba para, além de carvão, embarcar também ácido sulfúrico e receber rocha fosfática.

A transformação de Laguna, em porto pesqueiro.

A ampliação dos portos de São Francisco do Sul e Itajaí.

O projeto do porto de Anhatomirim, junto a Florianópolis, com distrito industrial acoplado. Terminal natural da BR- 282, o caminho da integração catarinense.

A implantação do terminal da Petrobrás em Enseada, no porto de São Francisco do Sul.

O reaparelhamento dos portos de Antonina e Paranaguá, este, terminal do

corredor de exportação de café, erva-mate e madeiras do Paraná.

Todo um complexo de obras portuárias em que a Linck diz presente. Fornecendo guindastes e empilhadeiras (inclusive especiais para a movimentação de "containers"). Motoniveladoras, instalações de britagem e equipamentos para asfalto: Escavadeiras, carregadores e compactadores. Tratores, equipamentos de construção civil, etc.

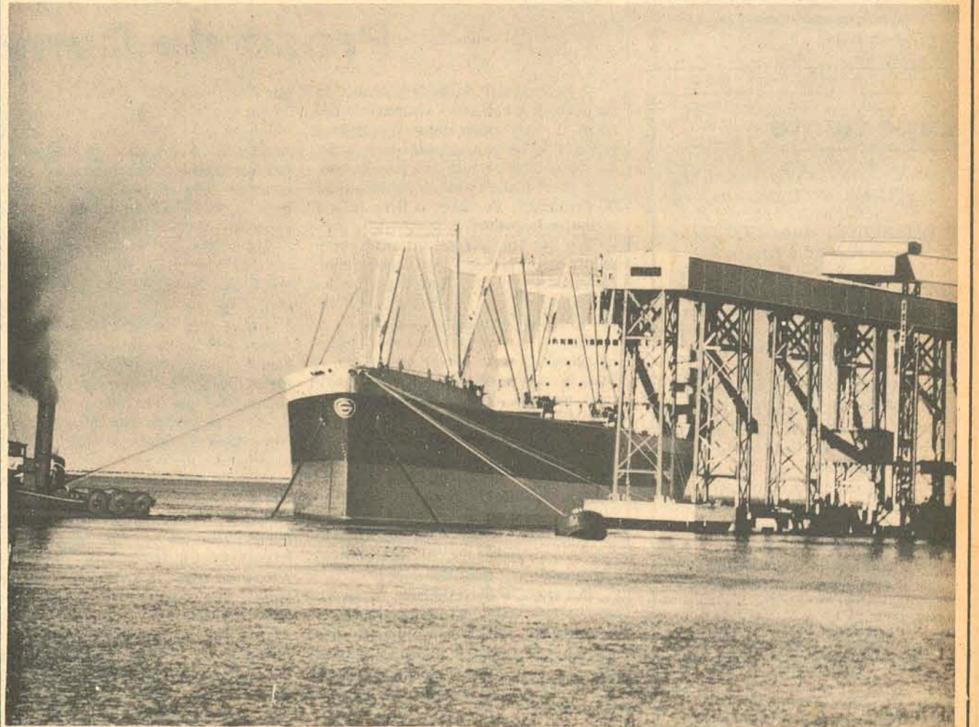
É a Linck que solta amarras. Levanta âncoras. E parte de vento em popa. Para ajudar a levar a produção do sul pela rota das exportações.

Para fazer com que mais e mais divisas entrem por nossos portos.

a super assistência técnica Linck

LINCK
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS E INDUSTRIAIS
PORTO ALEGRE — CURITIBA
FLORIANÓPOLIS — JOAÇABA

O REAPARELHAMENTO DOS PORTOS E A CONSTRUÇÃO DO SUPERPORTO TÊM A PRESENÇA DA LINCK.



"Comunicado a todas as serrarias"

Comunicamos que a firma COMERCIAL MADEIREIRA SERRA NEGRA LTDA., adquirente da filial de São Paulo da firma M. Lepper & Cia. S.A., permanecendo no mesmo local da adquirida, possuindo uma ampla organização de vendas, escritório e depósito e sendo dirigida pelo Sr. Lothar Unterrichter Rechtenthal - que foi gerente durante 14 anos desta última - está interessada em representar outras indústrias de madeira (madeiras serradas, beneficiadas e outros produtos do ramo).

As firmas interessadas queiram por gentileza dirigir-se a:

COMERCIAL MADEIREIRA SERRA NEGRA LTDA.

Escritório e Depósito - Rua Visconde de Taunay, 772 - (Bom Retiro) 01132 - Caixa Postal, 1458 - 01000 - São Paulo - SP - Tels.: 51-6170 e 51-9893

Cartas

LAGES

O Gabinete da Presidência da Câmara de Vereadores do Município de Lages, pelo presente comunica que em data de 31 de janeiro próximo passado, foi eleita e empossada a Mesa Diretora desta Casa, a qual ficou assim constituída: Presidente, Joaquim Furtado Wolff; Vice-Presidente, Margarida Maria Berwig Matioti; 1º. Secretário, Valter Pedro Castagna e 2º. Secretário, Carlos Camargo Vieira.

Segundo o que dispõe a Lei Orgânica dos Municípios do Estado de Santa Catarina e a própria Constituição Federal, a citada Mesa regerá os destinos da Câmara durante o biênio 1972-1974.

Segundo o que se apresenta para o momento, reitera os protestos de elevada estima e distinta consideração. Joaquim Furtado Wolff — Presidente.

ALFREDO WAGNER

Temos o prazer de levar ao conhecimento de Vossa Senhoria que em data de 31 de janeiro do corrente ano, assumimos os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Alfredo Wagner.

No decorrer de nossa administração, que ora se inicia, poderá encontrar Vossa Senhoria, em nossa pessoa, todo o apoio necessário, a fim de que possamos, unidos, realizar nossas metas almejadas. Aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de elevada consideração e apreço. Norberto Wagner, Prefeito Municipal e Quiliano Heldtscheldt, Vice-Prefeito.

NOVELA

Enfim, acabou-se a novela de Da Costa. No último capítulo o Avai apareceu com o propósito de comprar o passe do goleiro do América, chegando inclusive a anunciar sua presença na partida contra o Grêmio (Da Costa deu um bonito bolo). Nesta semana, assistimos o episódio: Figueirense ficou com Da Costa. Isto sim que é novela e não as que acostumamos assistir, cujo final já é previsto no primeiro capítulo.

Quando os jornais anunciaram que o goleiro já era do Avai, oitenta por cento da população de Florianópolis e mais 20% do resto do Estado (que são Figueirense) ficaram com a "pulga atrás da orelha". Mas, o amor de Da Costa não era o Avai (que pagava pouco) mas o Figueira que, mesmo não prometendo nada, conseguiu excitar Da Costa com o "money" na mão. Amauri Cabral da Cunha — Estreito.

DISCAGEM DIRETA

Se o novo sistema de Discagem Direta que a Cotesc implantou nas cidades mais desenvolvidas do Estado surtisse bom efeito, os florianopolitanos, principalmente, não levariam mais de uma hora para conseguir falar com Blumenau. Sou mais pelo velho sistema de esperar apenas 15 minutos quando o circuito não está em pânico. Pelo menos, nos últimos dias, consegui falar com Joaçaba sem levar muito tempo esperando pela ligação. Mas pelo sistema DDD levei cinco horas para falar com o Rio de Janeiro e felizmente uma hora para manter contatos com Blumenau. Repito: sou mais pelo velho sistema, já que o "progresso" não deu conta do recado em Florianópolis. Marilda J. Batista — Florianópolis.

CONGRATULAÇÃO

Congratulo-me com a direção de O ESTADO pela excelente qualidade de jornal que está apresentando aos leitores catarinenses. Armando César Gonçalves Brito — Guanabara.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3º andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4º andar — conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9º andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, filho

O caso de Blumenau e o impasse político

A crise política em que se debatem atualmente em Santa Catarina Arena e Governo nada mais é que a consequência lógica de procedimentos bem anteriores às causas do rompimento do Diretório Municipal de Blumenau com o sr. Colombo Salles. Essas determinantes, antes de refletirem a inconformidade substantiva de um compartimento da Arena catarinense, são, na verdade, o afloramento da tensão permanente que preside o relacionamento entre o Chefe do Poder Executivo e o partido sob cuja legenda S. Excia. se alçou ao mais alto cargo do Estado.

Antes de situar o problema no tempo e no espaço, se faz necessária, contudo, uma pequena digressão. O processo de escolha que culminou com a eleição do sr. Colombo Salles encerrava em sua semântica uma clara indicação do papel reservado aos políticos nesses novos tempos. Sua participação no episódio limitou-se a breves consultas sem compromisso que aqui lhes veio tomar o atual governador de Minas Gerais, sr. Rondon Pacheco. O fato de ter levado a convicção de que o nome suscetível de congregar grande parte da classe política fosse o do sr. Colombo Salles não teve, como parece óbvio, maior vinculação com sua posterior escolha para o cargo, servindo apenas como agradável e benévola coincidência. O exemplo de outras unidades da federação, notadamente o do Rio Grande do Sul e o do Paraná, socorrem amplamente esta tese.

Uma vez no comando, procurou o novo governador enfatizar o seu "não alinhamento" com as coisas da política, nomeando um secretariado absolutamente equidistante das correntes de liderança e tornando público, de maneira até redundante, que uma de suas missões era justamente a de modificar os costumes políticos. Nesse empenho S. Excia. chegou a programar uma ação que o pressuposto básico se assentava sobre o "estímulo à criação de novas lideranças" — que desaguiariam diretamente no Palácio do Governo, já que outra das premissas do plano era a erradicação das lideranças tradicionais, comprometidas com métodos e usos indesejáveis ao novo contexto.

Escolhida assim a cirurgia como solução de um problema eminentemente terapêutico, estava implantada em Santa Catarina a semente de um processo de desagregação política que, se esteve subjacente por largos períodos, nunca deixou de crescer à sombra da incomunicabilidade entre

políticos e Governo.

Concomitantemente, a infeliz atuação isolada do Presidente da Assembléia Legislativa — primeira opção política do Governador — servia como elemento catalizador da inconformidade que se generalizava em vastas áreas do partido oficial. Se alguma dúvida resta sobre o desserviço que este deputado prestou ao sr. Colombo Salles, esta reside justamente no que diz respeito ao ponto em que sua ação foi ou não estimulada pelo próprio Chefe do Poder Executivo.

A essa altura, para usar uma figura de fácil assimilação, o Governo dispensava os velhos jogadores, mas não contratava ninguém — e, contudo, o campeonato continuava valendo pontos, porque o sistema, apesar de enfeixar em suas mãos o poder decisório na maioria dos casos, abria exceção às eleições municipais e parlamentares, naturalmente pressupondo em seus delegados as condições para vitoriar nesses pleitos os seus candidatos.

Na primeira aferição numérica pela qual passou a estratégia do Governo Estadual, o resultado se mostrou assaz negativo. As novas lideranças não emergiram das urnas de 15 de novembro — e o que é pior, nelas foram de roldão também as velhas, impotentes ou simplesmente desinteressadas de um resultado que, em última análise poderia não lhes creditar o saldo emergente.

Inteirado dessa realidade, o sr. Colombo Salles mostrou firme disposição de encarar frontalmente o problema. Em lúcida e inteligente entrevista, pouco depois do pleito, praticamente reconheceu a impotência do sistema que armara. Protestou por não ter se alheado do processo político na fase pré-eleitoral — o que é comprovada verdade. Aos municípios onde eram mais sentidas as dificuldades, S. Excia. compareceu repetidas vezes. Simplesmente, como afirmou na citada entrevista, "não deu". E embora sua resposta se detivesse aí, é de supor que o Governador, em reconhecendo a impossibilidade de a Arena, detentora nominal de cerca de 70% do eleitorado do Estado, vencer o pleito em seus principais municípios, não tenha deixado de detectar o âmago da questão — seja, o de que a crise do seu partido tinha deitado suas raízes num ponto mais profundo do que em simples e episódicas divergências locais.

O rompimento do Diretório Municipal da Arena de Blumenau com o Sr. Colombo Salles deu início a uma segunda fase no relacionamento entre a Arena e o

Governador, em que será principalmente testada a disposição de S. Excia. de modificar o "status-quo". Quem julgar que as queixas dos arenistas Blumenauenses se estancam no alinhamento de quatro ou cinco reivindicações na esfera administrativa estará completamente alienado em relação a todo o problema.

Na verdade, é necessário colocar em realce um dado importante dentro dessa nova fase: o de que, após a posse dos novos prefeitos, as seções municipais mais importantes do partido oficial restaram órfãs do poder, na medida em que não conseguem condições ideais de diálogo com o Palácio Rosado, e que são oposições em seu próprio território. Por sinal, é sintomática a circunstância de que tenha sido o de Blumenau o primeiro diretório a levantar seu protesto: — justamente aquele que manobra em área eleitoral quase que inteiramente dominada pelo MDB após o último pleito.

Nada, contudo, está perdido, como bem assinalou o presidente da agremiação oficial, sr. Renato Ramos da Silva. É evidente que a capacidade da área política em aceitar novas soluções de laboratório está praticamente esgotada, até por uma questão de auto-defesa. Mas, como em matéria política os carros nunca se antepõem aos bois, a atual crise eclodiu num momento oportuníssimo para a sua pulverização.

Com efeito, a vizinhança de importantes tomadas de decisão permitem-nos antever largo campo de manobra para o sr. Colombo Salles. A escolha da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, que, com a aprovação dos srs. deputados ele avocou a si, oferece ao Primeiro Mandatário do Estado oportunidade única para manter o seu partido sob controle. Por outro lado, a Pasta da Justiça, ainda por preencher, amplia ilimitadamente esse campo, sem que seja arranhada, por um milímetro que seja, a disposição de S. Excia. de se cercar de técnicos para atingir suas metas administrativas.

Está, portanto, nas mãos do Governador, não a solução do impasse surgido à tona com o rompimento do Diretório da Arena de Blumenau, mas de toda uma problemática que encontrou seu primeiro vazamento nessa incidência.

A política, apesar de afirmações em contrário, carece de gestos e sinais claros. Esses sinais, o sr. Colombo Salles os dará até o final do corrente mês.



Trivial Variado

Marcílio Medeiros, filho

Rumos precisos à política estadual

A política estadual continua caminhando sobre areias movediças. Só resta definir se caminha para frente ou para trás. Há uma perceptível insegurança nos meios políticos sobre qual o caminho a seguir para se chegar ao terreno firme dos conceitos estabelecidos e da sedimentação de uma base para a ação partidária. Os objetivos do setor político são aproximadamente os mesmos nas suas diversas áreas, já que não apareceram nos últimos tempos nenhuma fórmula definitiva para curar os Partidos dos padecimentos que lhes legaram as extintas agremiações e que perduram até agora. Toda a atividade prende-se exclusivamente à luta pelo poder. No entanto, uma vez atingido, dificilmente aqueles que o disputam acrescentariam algo de novo aquilo que tem caracterizado a nossa vida pública. E isto acontece não apenas por falta de imaginação, mas sobretudo por falta de preparo da maioria daqueles que se dispõem a ser personagens da política em Santa Catarina, compreendida esta na sua mais ampla concepção.

Os incidentes registrados na vida pública catarinense após a criação dos dois Partidos atuais encerram muito da perplexidade de que foram tomados os políticos ante o fantasma do bi-partidarismo. O sistema os apenhou de surpresa, sem o preparo adequado para reunir sob as duas legendas formações políticas tão distintas como as que sobreviveram até 1965. Distintas em relação às suas raízes históricas e sociais, não quanto aos conceitos. Mas, de qualquer forma, e talvez por isto mesmo, de difícil miscigenação. E foi assim que o Sr. Colombo Salles encontrou o quadro político estadual ao assumir o Governo, em 1971. Sua presença à frente do Governo de Santa Catarina acrescentou um elemento novo a um quadro ainda tumultuado pelos antagonismos intra-partidários. Hoje, decorridos quase dois anos da sua investidura, constata-se que não houve grandes transformações, a não ser a sutileza de alguns progressos nos entendimentos entre os líderes da Arena. De um modo geral, o panorama é quase o mesmo.

O problema fundamental para a definição dos rumos políticos do sistema majoritário estadual é a crise de confiança. Esta expressão talvez tenha sido usada agora, pela primeira vez, num exame da situação política do Estado. A alguns pode parecer chocante, mas está absolutamente fiel a uma realidade que poucos querem aceitar, embora a reconheçam. Política é a arte do possível, desde que as aparentes impossibilidades sejam afastadas francamente pelo entendimento dos personagens do jogo. Mas nenhuma estratégia ou propósito político poderá ser levado a bom termo se os processos de sua execução basearem-se em posições dúbias, em definições arredias. A deterioração tarda, mas não falha. E, aí, será preciso reconectar tudo do zero, sob a desconflança generalizada de todos aqueles que participaram da primeira investida fracassada. A crise de confiança traz como consequência a crise de convicção, circunstância que não pode figurar em nenhum ideário político que se propõe a construir alguma coisa. Se há um objetivo em pauta e uma idéia em andamento, aqueles que os esposaram devem assumi-los em toda a sua inteireza, mesmo que para tanto tenham que enfrentar a resistência dos contrários. Se assim não fizerem, aceitem antecipadamente a evidência da derrota e curvem-se diante da própria dubiedade. Já é tempo de se dar à vida pública de Santa Catarina uma definição precisa do caminho a seguir. Com franqueza, com coragem e com lealdade.

ASSEMBLÉIA

Entra na reta final, por toda esta semana, a questão da nova Mesa da Assembléia Legislativa. Há muito envolvimento e vários interesses em disputa. É preciso, mais que nunca, que o problema seja conduzido com o maior equilíbrio para evitar o acozamento dos ânimos dentro da bancada arenista. O MDB, na sua confortável posição de expectador privilegiado, ainda alimenta esperanças de vir a se compor com alguns deputados descontentes da Situação, reeditando assim o que ocorreu em 1969, quando foi eleito Presidente da Assembléia o Sr. Pedro Colin.

PERNAMBUCO

Uma rápida enquete feita numa recente reunião social por um amigo desta coluna sobre de que lado estavam os presentes — com Pernambuco ou com a polícia? — depois da fuga do marginal da Penitenciária do Estado, concluiu por uma comovedora unanimidade em favor do presidiário. A maioria não soube responder exatamente porque, mas a torcida pró-Pernambuco, apesar de pouca convicta, não deixou dúvidas sobre a sua preferência esmagadora. Pelo menos depois que ele sofreu o acidente. No dia da fuga (por medo?) a reação era bem outra.

IVO SILVEIRA

O ex-Governador Ivo Silveira, que seguiu no início da semana para

São Paulo, está no Rio desde quinta-feira, lá devendo permanecer por alguns dias. Apesar de se tratar de uma viagem de recreação, o Sr. Ivo Silveira se avistou nas duas capitais com políticos da Arena, velhos amigos dos seus tempos de deputado e de Governador.

TURISMO

Um exemplo de arrojo e de esforço no ramo turístico está sendo dado pelo Laguna Tourist Hotel, que vem fazendo em Santa Catarina uma promoção absolutamente inédita em nosso Estado, no gênero. Além de construir um estabelecimento dotado das melhores condições de conforto, as atrações nacionais apresentadas nos shows de fim de semana representam um "algo mais" que se ajusta perfeitamente à categoria do empreendimento.

PATRIMÔNIO

Todo o patrimônio histórico e artístico da Ilha será restaurado dentro dos próximos meses sob os cuidados do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A providência já não chega sem tempo. Há por aqui relíquias inestimáveis valor que, a continuarem sem a proteção oficial, terminariam por desaparecer completamente, perdendo Florianópolis e Santa Catarina o pouco que ainda lhe resta materialmente das suas raízes históricas.

Prosa de Domingo

O livro possui muito de humano, na acepção de qualidades comuns ao homem. É isso muito natural: o livro é repositório de pensamentos e emoções de seu autor — e este não foge às contingências a que todos os homens estamos sujeitos. Por isso, o livro reflete atributos humanos.

É o que leva ao conceito que geralmente se lhe dá de — excelente amigo. Na verdade, um bom livro é um precioso amigo, sempre disposto a amenizar-nos as horas de tédio ou cansaças.

Mas — que é um bom livro? Nisso hesitamos. É que sendo bom livro, o livro bom, que nos beneficia de qualquer maneira, confortando-nos a alma ou satisfazendo-nos pendoros íntimos, resta-nos escolher entre eles aqueles que correspondem às nossas convicções e anseios, excluindo os que nos contrariam tendências morais ou emocionais. Assentemos, portanto, que só genericamente acertamos ao conceituar como amigo o livro, que particularizadamente talvez não o seja.

Em regra, o livro edifica, alteia, sublima o espírito. Não raro, porém, o amesquinha, atraiçoa e subverte. Tenho cá a meu critério um juízo pessoal sobre o bom livro e parece que cada um o tem, a seu modo, a seu jeito, a seu raciocínio. É, portanto, peculiarmente subjetivo o julgamento acerca de um livro — se bom, se mau. Em todo caso acho requinte no "slogan"

que insiste em que "o livro é o melhor amigo e o melhor presente de amigo". Certo, ofertar um livro a alguém é lição-jar-lhe o espírito, quando esse livro não contém uma mensagem chula, subestimando, ao invés de exaltar, o bom senso ou o bom ânimo do homenageado.

Há alguns anos mantive amizade com um confrade, cujo amor ao livro justificava essas relações de estima e confiança. Sabia discernir entre o bom e o mau livro, sobretudo aqueles que, segundo ele mesmo dizia, lhe acariciavam a alma e fortaleciam os princípios morais. De pronto, se enamorou por alguns volumes das primeiras edições de Cruz e Sousa, que eu ciosamente conservava na minha modesta estante, e, alegando que pretendia escrever uma apreciação crítica sobre o poeta, levou-os, de empréstimo.

Uma particularidade expressiva daqueles volumes era que traziam, no frontispício, a dedicatória, do próprio punho do autor, a Santos Lostada, seu amigo e companheiro de ideais literários. Presente que me havia sido feito pela família de Santos Lostada, após a morte deste, os livros, exemplares de primeira edição, ganhavam valor maior efetivo, sobre o intrínseco. Pois bem. Para o meu confrade tais livros não seriam apenas bons, mas preciosos para um bibliófilo, cuja paixão pelas edições inaugurais de obras tornadas céle-

bres legitimaria a deliberação de não os devolver e ausentar-se, com os seus e com os meus livros, para fora do Estado.

A princípio, tentei recuperar o que era meu. Em vão. Depois, me ocorreu quanto grande e significativa seria a minha renúncia, em homenagem ao apreço do outro pelos bons livros. E renunciei, de resto inocuamente.

Como se vê, são diversíssimas as facetas pelas quais um bom livro pode ser um livro bom. As primeiras edições de Cruz e Sousa, com a dedicatória escrita pelo próprio autor ao seu amigo e companheiro Santos Lostada, estariam entre os excelentes livros e teriam, além do mérito de corresponder à sensibilidade poética de quem os levou, o de recordar uma confiante amizade nem de todo inútil — do ponto de vista prático e não já lírico.

De sorte que há muitos aspectos a analisar até que se conclua sobre a validade ou não dum esforço literário substanciado num livro. E não estarão absolutamente fora dum propósito estético os que aquilatam a importância uma obra pelo apuro da encadernação ou da elegância e realce que o douro do título confere à lombada dos volumes, caprichosamente alinhados num rico armário de biblioteca.

Gustavo Neves

Pixinguinha morre vítima de enfarte aos 74 anos de idade

**AKI
CALÇAS
CHEGOU**

rua deodoro nº22 florianópolis-sc-

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES
TOMADA DE PREÇOS Nº 03/73.

AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 3/73, para a compra e instalação de equipamentos da cozinha do Centro de Recepção e Triagem do Menor, em Barreiros, município de São José.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Departamento Autônomo de Edificações, no 10o. andar do Edifício das Diretorias, à Rua Tenente Silveira, em Florianópolis, de 2a. à 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, em 13 de fevereiro de 1973.
Engo. Hélio Costa
DIRETOR GERAL

Alfredo da Rocha Viana, o Pixinguinha, um dos maiores expoentes da música popular brasileira faleceu ontem, vítima de um enfarte, quando participava de um batizado na igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, no Rio de Janeiro.

Aos 74 anos, Pixinguinha deixa uma farta bagagem musical, entre ela composições como o "Carinhoso". Apesar da idade avançada, o velho Pixinguinha comparecia todos os dias ao Bar Gouvêa, onde tinha a companhia de inúmeros sambistas.

Instrumentista, compositor, orquestrador, maestro e outras coisas mais, Pixinguinha foi também o que de mais autêntico existe em matéria de música popular brasileira. Mesmo numa época de interferência (e confusão) cultural, ele conservou toda a pureza das suas raízes e por isso foi tão estimado e curtido pelo público jovem.

Pixinguinha nasceu no bairro carioca de Catumbi, a 23 de abril de 1898, filho de flautista e protegido de Ogum. Começou sua vida profissional aos 14 anos de idade, tocando no famoso cabaré da Lapa, "A Concha".

Indicado pelo violonista



Arthur do Nascimento (Tute) para integrar a Orquestra do Teatro Rio Branco, o "flautista das calças curtas" foi bem recebido com galhofas pelos músicos bigodudos da época, mas em pouco tempo mostrou que calça comprida não era documento.

Em 1926, no Teatro Rialto, conheceu Albertina da Rocha, estrela da Companhia Negra de Revista, que usava o pseudônimo de Jandira Aimoré. Apaixonaram-se e casaram pouco tempo depois. Só a morte de D. Albertina, em 1971, os separou.

Pixinguinha estreou como músico profissional aos catorze anos. Em 1915 fez as primeiras orquestrações para cinemas, teatros, circo e sua primeira gravação: "São João debaixo d'água" (tango brasileiro). Compôs "Rosa", "Sofres porque queres", "Mentiroso", "Por quem sofres", "Nostalgia ao Luar", "Alma que Sofre" e outras.

Em 1919 formou o conjunto Oito Batutas, que excursionou à Europa (1922). Em 1928 organizou-se a Orquestra Típica Pixinguinha — Donga, que gravou vários discos. Nesse ano compôs "Ai, que queria" (letra de Vidraça), "Pé de mulata", "Mulher boêmia", "Teus ciúmes" (sambas).

Em 1932 organizou o Grupo da Guarda Velha. Para ele e para os Diabos do Céu Pixinguinha fez arranjos gravados por Carmen Miranda, Francisco Alves, Mário Reis e outros.

Em 1937 um velho choro seu, escrito em 1924, recebeu letra de João de Barro: "Carinhoso". Em 1946 trocou definitivamente a flauta pelo saxtenor. Gravou então, em dueto com Benedito Lacerda, alguns discos memoráveis: "Ixo", "Sofres porque queres", "O gato e o canário", "Sedutor".

No ano de 1954 é reorganizada a Velha Guarda, integrada por Pixinguinha, João da Baiana, Donga, Alfredinho e outros. Em 1955 foram gravados os discos "A velha guarda", "Carnaval da velha Guarda". No início de 1957, formou uma orquestra de estúdio que gravou uma série de álbuns. Em 1962 escreveu músicas para o filme "Sol sobre a Lama", que receberam letra de Vinícius de Moraes.

Ultimamente diversas músicas de Pixinguinha têm sido gravadas com novos arranjos, sendo que algumas sofreram até modificação rítmica, entrando para a faixa chamada "pop".

Flagelados da seca invadem cidade no Ceará

Numerosos flagelados chegaram ontem de repente à cidade de Cariús, no centro-sul do Ceará, aglomerando-se na praça principal em busca de comida. Com medo de um saque, os comerciantes fecharam imediatamente as portas de suas lojas, enquanto o prefeito tratou de distribuir rapadura, pão e farinha entre eles. O delegado da cidade colocou-os em fila indiana para contá-los: 243 pessoas, entre homens, mulheres e crianças.

Temendo que a concentração aumente e possa se tornar uma "ameaça a ordem" — porque os flagelados estão famintos —, o prefeito enviou um telegrama ao Governador César Cals, onde pede a abertura de uma frente de serviços de emergência no município.

No centro-sul já não chove há mais de vinte dias, e esta situação vem destruindo a quase certeza do governo de que as chuvas alcançam sem todas as regiões cearenses. Com a seca, se acumulam as preocupações para as autoridades: enquanto em Cariús os flagelados amedrontam, em Iguatu, principal município da área, as lagartas atacam a lavoura, pondo em risco os trabalhos dos agricultores.

Outras áreas apresentam uma situação mais tranquila como o Cariri, no sul do estado, onde a estiagem de mais de dez dias já preocupava os agricultores. Ontem, entretanto, caiu muita chuva, beneficiando principalmente os municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Caririassu. No município de Cratêus, no sudoeste do Ceará, que sofreu muita seca no ano passado, agora a situação é relativamente boa, pois tem chovido regularmente.

VOCE QUE JA INVESTIU NO ANO PASSADO CONTE AOS SEUS AMIGOS O QUE É A COMFLORESTA

Incentive os outros a participarem de um bom negócio, utilizando parcelas do Imposto de Renda no empreendimento florestal que já é uma realidade e que fará com que Você e seus amigos paguem muito, mas muito mais Imposto de Renda no futuro.

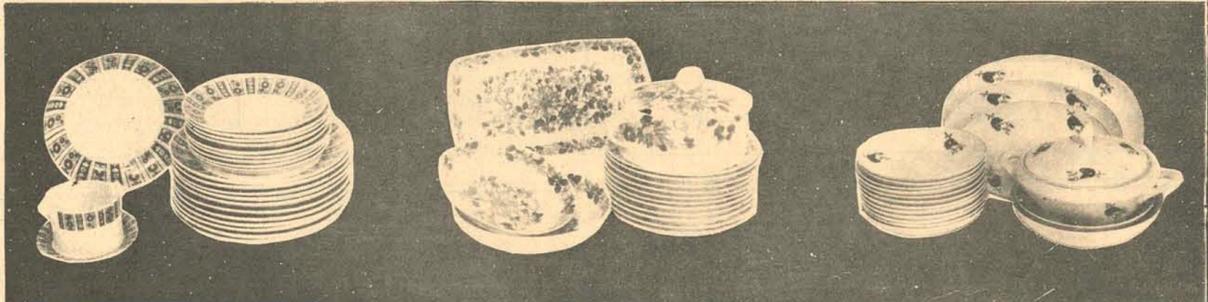
Participe da Comfloresta
Lucros que crescem



COMPANHIA CATARINENSE DE
EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS
Rua do Príncipe, 330 - 4º. and. - s/ 402
Fone 2077 - Joinville

PORCELANAS E FAQUEIROS

A GRANDE PROMOÇÃO DE FEVEREIRO as mais lindas porcelanas e os mais sofisticados faqueiros da cidade.



Aparelho de jantar
com 42 peças desde
Cr\$ 21,14 mensais

Aparelho de jantar
com 42 peças desde
Cr\$ 21,49 mensais

Aparelho de jantar
com 42 peças desde
Cr\$ 10,63 mensais



Faqueiro inox Hércules
com 194 peças a partir de
Cr\$ 51,75 mensais

Faqueiro inox Hércules
com 101 peças a partir de
Cr\$ 26,08 mensais

Faqueiro inox Hércules
com 53 peças a partir de
Cr\$ 7,81 mensais

em cada compra, seu filho
ganha um lindo presente.

Hoepcke
GRANDE MAGAZINE
HOEPCKE

COMO GANHAR DINHEIRO

Se você está cansado de ser assalariado, e cansado de empreguinhos, então permita-se alguns segundos:
Nós da A. GONZAGA, estamos formando uma nova equipe de corretores de imóveis.

Se você preenche os requisitos abaixo, decida-se:

- idade mínima: 25 anos
- instrução mínima: ginásio completo
- tempo disponível: integral
- vontade de progredir

PROPORCIONAMOS:

- Ajuda de custo nos 3 primeiros meses
 - Treinamento intensivo na Empresa
 - Os interessados deverão apresentar-se à Rua: Arcipreste Paiva, 11 — ao Sr. Pedro Rita das 8 às 9,00 horas, até o dia 28 de fevereiro.
- Somos a maior empresa no gênero no Estado.

A. GONZAGA S/A.

Estudantes e professores de serviços sociais verificam condições de vida do funcionalismo municipal

Uma equipe de alunos e professores da Faculdade de Serviços Sociais realizou ampla pesquisa junto aos servidores da Prefeitura de Florianópolis, com vistas a promover socialmente as 358 famílias dos funcionários públicos do Município. Os resultados em certos pontos foram considerados surpreendentes, constatando-se quase que uma total ausência de espírito comunitário. Um dado que chamou a atenção dos entrevistadores: dos 358 servidores municipais, dez deles possuem automóveis, enquanto que apenas três têm chuveiros elétricos em suas residências.

PESQUISA

as boas novas do montepio cooperativista do Brasil

Pecúlio, pensão e aposentadoria em 10 anos

O Montepio Cooperativista do Brasil vem crescendo em ritmo acelerado e, para acompanhar este desenvolvimento, está ampliando convênios firmados com a rede bancária.

RELAÇÃO ATUAL DOS BANCOS AUTORIZADOS

- BCO DO BRASIL-Circ. nº 6251, 8/2/72.
- BCO AMÉRICA DO SUL-Expan-Depa-nº 0279/72.
- BCO AUXILIAR DE S. PAULO-INPS 1593, 30/11/71.
- BCO BAKERINDUS DO BRASIL-Circ. nº 069-J, 27/4/72.
- BCO BANDEIRANTES DO COMÉRCIO-Circ. 12-69/87, 24/3/69.
- BCO COM. E IND. DE S. PAULO-Circ. 82/532, 23/11/71.
- BCO COM. E IND. DE M. GERAIS-Folha 1013, 7/7/69.
- BCO DO COMÉRCIO VAREJISTA-Carta 69/152, 30/9/69.
- BCO DE CREDITO NACIONAL-Circ. Prest. Serv. nº 2, 2/5/68.
- BCO DE CRED. REAL DE M. GERAIS-Circ. BH/294, 11/9/69.
- BCO ECONÔMICO DA BAHIA-Man. Dir. N-072/71, 6/12/71.
- BCO DO ESTADO DO CEARÁ-Fev. 7/3.
- BCO DO ESTADO DE M. GERAIS-Insir. 177, 9/10/68.
- BCO DO ESTADO DO PARÁ-Decon-Dilin-21/73.
- BCO DO ESTADO DO PARANÁ-Circ. 123/09, 20/5/69.
- BCO DO EST. PERNAMBUCO-Ord. Serv. Ger. nº 02/72, 14/11/72.
- BCO DO EST. DO R. G. DO NORTE-Circ. Crege-73/13, 7/2/73.
- BCO DO ESTADO DO R. G. DO SUL-Circ. 68/07, 4/1/68.
- BCO DO ESTADO S. PAULO-Lista de cobr. caução, lev. 7/1.
- BCO INDL. E COM. DO SUL-Circ. "M" 1751, 3/12/71.
- BCO ITAÚ AMÉRICA-Convênio nº 69/6782.
- BCO LAR BRASILEIRO-Circ. nº 43/76, 11/10/68.
- BCO MERCANTIL DE M. GERAIS-Ref. 2370/68-Circ. int. 6/8/68.
- BCO MERCANTIL DE S. PAULO-Circ. B-257-J/9911.
- BCO DE MINAS GERAIS-Circ. de 13/4/72.
- BCO MINEIRO DO OESTE-Carta Adm. Geral, 11/11/72.
- BCO NAC. DO COMÉRCIO-Circ. Geral. DESER 88/2640, 17/11/71.
- BCO NAC. DE CRED. COOPERATIVO-Pres. nº 002/68, 8/1/68.
- BCO NACIONAL DO NORTE-Circ. nº 2474.
- BCO NOVO MUNDO-Circ. GCA-36/43, 16/11/71.
- BCO PORTUGUÊS DO BRASIL-Circ. nº 30, 21/3/69.
- BCO DA PROVÍNCIA DO R. G. DO SUL-Inst. 53, 24/4/68.
- BCO REAL-Circ. 184/68.
- BCO DE SÃO PAULO-Circ. C-1603, 16/9/69.
- CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE M. GERAIS-Circ. 101.
- UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS-Circ. nº 14, 2/7/68.

Se a sua agência bancária não estiver informada sobre o convênio, mencione o número da circular acima e entre em contato conosco para enviarmos uma cópia da mesma àquela agência.

MONTEPIO COOPERATIVISTA DO BRASIL

- SEDE: PORTO ALEGRE/RS
R. dos Andradas, 1464, 3º. tels. 24-0612/24-2676/24-0541.
- FILIAIS:
- FLORIANÓPOLIS/SC: Pr. XV de Novembro, 21, 3º. cj. 305, tel. 2-141.
 - CURITIBA/PR: R. Mal. Deodoro, 500, 10º. cj. 102/3, tel. 24-4527.
 - S. PAULO/SP: Av. Ipiranga, 1248, 10º. tels. 34-9664/32-4989.
 - RIO DE JANEIRO/RJ: Av. Franklin Roosevelt, 39, 7º. s/709/711, tels. 222-1639/242-0414.
 - VITÓRIA/ES: Av. Jerônimo Monteiro, 126, 9º. s/904/5, tel. 3-4591.
 - B. HORIZONTE/MG: R. Guajajaras, 410, 14º. tels. 22-8345/24-1113.
 - SALVADOR/BA: Av. Est. Unidos, 1, s/908/911, tels. 2-0279/2-3354.
 - ARACAJU/SE: R. João Pessoa, 320, 7º. s/709.
 - RECIFE/PE: R. Matias de Albuquerque, 223, 5º. cj. 507, tel. 24-5040.
 - NATAL/RN: Av. Rio Branco, 571, 10º. s/1001, tel. 2-1123.
 - FORTALEZA/CE: R. Pedro Pereira, 460, 4º. s/402/403.
- AGENTES:
- CAMPO GRANDE/MT: R. D. Aquino, 448, 1º. cj. 11, tels. 4-3245/4-6076.
 - MACÉIO/AL: R. Agerson Dantas, 43, 2º. tel. 3-5522.
 - BELÉM/PA: Av. Nazaré, 133, 17º. s/1707/1708.
 - MANAUS/AM: R. Monsenhor Coutinho, 773, s/202, tel. 2-6469.

VIAJANTE - PROPAGANDISTA.

ZAMBON LABORATÓRIOS FARMACÊUTICOS S.A., através sua filial sítia à rua Comendador Fontana, 28 — Curitiba, Paraná, está selecionando candidatos, para atuarem como Viajante-Propagandista, no litoral sul de Santa Catarina.

- Requisitos:
- 1 — Experiência no ramo.
 - 2 — Condição própria.
 - 3 — Entusiasmo e vontade de progredir.

A quase que total ausência de um espírito comunitário, caracterizada pela pouca participação em associações, clubes ou sindicatos; condições de saúde que revelam uma incipiente educação sanitária, uma elevada taxa de mortalidade infantil e um nível sócio-econômico cultural baixo, além de um alto interesse pela aquisição de casa própria, são algumas das conclusões a que chegou uma equipe de alunos e professores da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina, após a realização de uma pesquisa sócio-econômica entre 358 servidores públicos municipais.

Promovida pela Secretaria de Administração da Municipalidade, a pesquisa teve por objetivos conhecer as condições sócio-econômicas dos servidores municipais e suas famílias; verificar as condições dos operários quanto à situação habitacional; constatar o interesse dos servidores no que se refere à aquisição de casa própria; e colher dados para a atualização do cadastro dos servidores municipais.

Para a Faculdade de Serviços Sociais, constitui-se em experiência prática dos alunos da 4a. fase, através da contribuição com o município e contato direto com a realidade social e, com isso, uma maior aproximação entre os ensinamentos teóricos e práticos.

Realizada nos últimos dois meses de 1972, o trabalho contou ainda com o assessoramento da Coordenação de Programas de Desenvolvimento Comunitário — CPDC Municipal e colaboração do Serviço Social da Prefeitura.

Após concluída, foi enviada esta semana ao Prefeito Municipal pelo Secretário Ari de Melo Mosimann, de Administração, acompanhada de algumas sugestões que visa primordialmente a promover socialmente o servidor, através da contratação de técnicos especializados para funcionar junto à divisão de pessoal e realizar entendimentos com a Cohab, no sentido de concretizar a idéia de construção da casa própria ao operário proprietário do terreno, o que viria em muito possibilitar a execução da parte prática dos objetivos da pesquisa.

A PESQUISA

Após constituídos os grupos de trabalhos, foram elaborados os formulários, tendo em vista que a técnica utilizada no estudo foi a entrevista.

Logo depois, foi iniciada a preparação psicológica dos pesquisados, através de reuniões, contatos individuais e utilização dos meios de divulgação.

No trabalho de campo, foram utilizados 25 acadêmicos, devidamente treinados anteriormente. As entrevistas foram realizadas em nove locais diferentes, durante o expediente de trabalho.

IDADE, INSTRUÇÃO E RESIDÊNCIA

Dos 358 entrevistados, 77,66 por cento encontram-se na faixa etária mais produtiva, compreendida entre 20 e 50 anos, o que revela excelente condição para o trabalho. Dos 70 restantes, 51 estão entre 51 e 60 anos; 18 entre 61 e 70 anos e apenas um não declarou.

Apesar de 46,95 por cento terem fre-

quentado curso primário até o final da 4a. série, 46,46 por cento revelam intrusão insuficiente, evidenciando poucas condições de ascensão sócio-cultural e, como consequência limitação para exercer funções mais especializadas, já que os cursos profissionais na atualidade possuem matérias teóricas além das práticas. O baixo nível sócio-cultural apresentado se verifica em decorrência da estabilização do servidor na função que desempenha, que na grande maioria exige pouco preparo profissional.

Dos entrevistados, 89 são analfabetos, 77 alfabetizados, 168 com o curso primário e apenas 19 com o secundário, tendo 5 deixado de declarar seu grau de instrução.

Os locais de residência dos servidores são bastante diversificados, sendo que a maior incidência ocorre em Saco dos Limões, ou seja 15,08 por cento. Observa-se igualmente, que diversos servidores residem em outros municípios da micro-região, tais como São José, Biguaçu, Palhoça, Nova Trento e Santo Amaro da Imperatriz. Praticamente não existe uma concentração, no que se refere a residência.

TEMPO DE SERVIÇO E SALÁRIO

Do grupo pesquisado, 105 servidores já trabalharam mais de 10 anos na Prefeitura, sendo a maior incidência situada na faixa de 4 a 6 anos, ou seja, 24,02 por cento, o que representa 86 servidores. Em termos de conjunto, é bastante representativo o número de servidores com menos de 1 ano de serviço, o que corresponde a 22,90 por cento, ou seja, 82 entrevistados.

Dos 358 entrevistados, 260, ou seja, 72,62 por cento, percebem salário mínimo ou um pouco mais. Dos demais, 18,15 por cento estão na faixa compreendida entre 301 e 350, 4,74% entre 351 e 400 cruzeiros e, o restante — 4,49% percebe salários entre 400 e 670 cruzeiros.

HABITAÇÃO

Dos servidores da Prefeitura entrevistados, 60,61 por cento possuem casa própria, 22,35% residem em casas cedidas e 17,4% em casa alugada.

A maioria das residências é de madeira (78,50%), sendo que apenas 12,85% de alvenaria e 3,50% mistas.

O aluguel das residências dos 61 servidores que declararam residir em casas alugadas é bastante diversificado, oscilando entre 13 e 260 cruzeiros, sendo que o maior agrupamento se localiza na faixa de 40 a 60 cruzeiros, ou seja 39,34 por cento. Apenas 14 das 61 famílias pagam aluguel superior a 100 cruzeiros.

Com relação ao número de peças das residências, apenas 0,85 por cento possuem nove. No restante, a maior incidência está em 4 peças, o que representa um total de 33,24 por cento.

No que diz respeito à situação sanitária das famílias dos servidores, ficou constatado que 67,33% se servem de fossas rudimentares, o que revela um baixo nível, decorrente da incipiente educação sanitária da população.

Das 358 famílias, apenas 182 se ser-

vem de água encanada, sendo o número de poços (127) bastante significativo. A utilização de água proveniente de fontes, cachoeiras e rios também é elevada, o que mais uma vez demonstra o baixo nível sanitário.

FAMÍLIA E SAÚDE

Quase 60 por cento das famílias possuem até 6 membros. As mais numerosas são de 16 elementos, porém em número reduzidíssimo.

Quanto ao estado civil dos pesquisados, 86,87% são casados e somente 7,82% são solteiros, ou em união livre.

Com relação à saúde, ficou constatado que 78,22% das famílias não teve nenhum filho menor de 7 anos falecido nos últimos 5 anos. Das restantes, 42 tiveram um filho falecido e 36 perderam de 2 a 5 filhos neste período. Estes dados revelam ainda uma taxa bastante elevada de mortalidade infantil. Das 132 crianças falecidas nestes 5 últimos anos, segundo os pais, 64 tiveram morte ignorada 20 por desidratação, 6,06 por cento de pneumonia, 3,79 de meningite e igual número por distúrbios cardíacos e verminose. Os demais falecimentos foram provocados por difteria, raquitismo, anemia, sarampo e outras doenças.

Com isso, ficou mais uma vez constatada a falta de instrução que diz respeito a assuntos relativos à saúde, através da grande incidência de mortes cuja causa é ignorada.

As doenças mais comuns entre os pesquisados são as corriqueiras, entre estas a gripe, verminose, bronquite e outras.

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Um dos aspectos mais importantes constatado pela pesquisa é no que diz respeito à participação comunitária, quando ficou clara a grande marginalização existente entre os entrevistados, uma vez que apenas 54,47% pertencem a algum clube ou associação, se concluindo ser o agrupamento baseado em grupos primários. A falta de participação ou o alheamento dos pesquisados demonstra a necessidade de um trabalho sócio-educativo que proporcione através de atividades grupais, desenvolvimentos associativos.

BENS SUPÉRFULOS

Os dados coletados com relação aos bens móveis dos servidores, mostram uma grande frequência de bens supérfluos, em perda de bens básicos ou de primeira necessidade. Com isso, pode-se concluir a carência de educação de base, uma vez que o número de televisores e geladeiras é em muito superior ao de chuveiros nas residências. Esta discrepância é acentuada se compararmos o número de carros (10) ainda com o de chuveiros, que é de apenas 3 entre os 359 entrevistados.

CASA PRÓPRIA

O interesse na aquisição de casa própria é bastante elevado, contando com uma percentagem de 74,04 por cento, o que corresponde a 265 servidores. De início, este dado pode até ser surpreendente, uma vez que apenas 39,39% moram em residências alugadas. Ao se confrontar o número de cômodos das residências, chega-se à conclusão que a maioria destas não

estão satisfazendo as necessidades básicas.

Para a aquisição da casa própria, foi pesquisado ainda o quanto poderia dispor o servidor para dar de entrada. As respostas oscilaram entre 10 e 5 mil cruzeiros, ficando o maior número em 50 cruzeiros.

No que diz respeito às mensalidades, observa-se que a maioria dos servidores deseja contribuir com uma quantia mínima mensalmente, variando entre 10 e 250 cruzeiros, apesar da renda familiar mensal não ser muito baixa, oscilando entre o salário mínimo (249,60 cruzeiros) e Cr\$ 3.539,00.

CONCLUSÕES

Após o término dos trabalhos, a equipe encarregada da realização da pesquisa chegou às seguintes conclusões:

A idade dos servidores apresenta condições ótimas à produção e produtividade; o nível sócio-econômico cultural é baixo, entre um número representativo de servidores; o tempo de serviço revela estabilidade no emprego; a maioria dos entrevistados exerce função que não exige maior qualificação profissional; o salário mensal dos servidores, sem as vantagens decorrentes, não ultrapassa a 3 salários mínimos, apesar da renda familiar oscilar entre 1 e 14 salários; o espírito comunitário é quase ausente, característica revelada pela pouca participação em associações, clubes ou sindicatos; as condições de saúde revelam incipiente educação sanitária; o grupo familiar médio não é muito numeroso; os locais de residência não apresentam agrupamentos naturais, sendo bastante diversificados, o mesmo ocorrendo quanto ao terreno que possuem número representativo das casas é de propriedade dos servidores, havendo porém elevado interesse pela aquisição de casa própria; as residências atuais são em sua maioria de madeira possuindo poucas peças; os bens móveis dos servidores vão desde rádios até automóveis; e o reduzido espírito de participação, que se revela também através da declaração quanto às possibilidades de pagamento mensal para adquirir casa própria.

SUGESTÕES

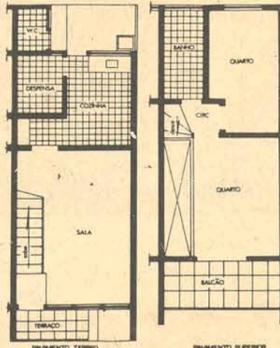
Face à realidade constatada, os coordenadores da pesquisa acham importante, além de proporcionar a aquisição da casa própria, desenvolver junto aos servidores, através do setor de pessoal e clube municipal trabalho sócio-educativo a fim de promover socialmente o servidor e sua família.

Acham ainda de grande importância que haja um trabalho sistemático de acompanhamento dos servidores quando da aquisição da casa própria, dada a falta de sociabilidade constatada e bem como a insuficiência da educação de base.

Mais adiante, acrescentam que todos estes trabalhos exigem o concurso de um técnico em serviço social que, atendendo os interesses da municipalidade, poderá elaborar com a equipe já atuante um plano de ação e colocá-lo em prática, estabelecendo as prioridades para garantir o caráter promocional da pessoa do servidor, municipal e, através destes, como consequência, a melhor prestação de serviços ao município de Florianópolis.

desfrute já canasvieiras. compre um apartamento por apenas cr\$ 640,00 mensais.

Um apartamento duplex por apenas Cr\$ 640,00 mensais. Uma grande bolacha da Emedaux para que você desfrute Canasvieiras convenientemente. Com todo o conforto que você merece. Fale com a Emedaux. Ela ajeta as coisas para você. Chame um corretor pelos fones 3164 ou 4604. Ele vai a qualquer parte do Estado.



EMEDAUX

ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
Rua Anita Garibaldi, esq. Saldanha Marinho
60. e 70. andares — Fones 3164, 4604 e 4368



Ibdf concede aumento de 12% para madeira e exportação se normaliza

São Bento repudia ação que tira verba da SC-21

São Bento do Sul (Correspondente) - Entidades de classe de São Bento do Sul enviaram telegramas ao Governador Colombo Salles, repudiando a decisão do Governo do Estado de suprimir a verba que seria destinada à conclusão da rodovia SC-21.

Em declaração prestada a O ESTADO, o presidente da Associação Industrial e Comercial de São Bento do Sul, sr. Alexandre Pfeiffer, afirmou que "há décadas o governo catarinense, através de seus diversos mandatários, tem prometido deixar a SC-21 em perfeitas condições de tráfego, recebendo, para tanto, verbas para o asfaltamento da mesma. Assim é que o trecho da serra, entre Campo Alegre e a BR-101, está recebendo melhoramentos no intuito de torná-la condizente com a atual situação que o desenvolvimento do país nos impõe".

"Sucede, entretanto, que a estrada que seria a redenção da Região Norte Catarinense, está ameaçada de tornar-se um perpétuo pesadelo, visto o Governo do Estado haver suprimido as verbas destinadas à conclusão dessa rodovia, em detrimento de outras obras que não se comparam ao alcance da SC-21".

Revela o sr. Alexandre Pfeiffer que o atual estado da rodovia é um verdadeiro atentado à segurança de seus usuários pelas péssimas condições de tráfego que apresenta, e implica numa tendência natural de ficarmos dependentes das rodovias do Estado do Paraná, a não ser que sejamos tão suficientemente corajosos para, diturnamente, correr os riscos de viagem na referida rodovia".

IMPÉRIO
A rodovia SC-21 foi construída no tempo do Império de D. Pedro II, recebendo o nome de Estrada D. Francisca. É considerada a principal via de escoamento de toda a produção da Micro-Região Norte Catarinense para o litoral. A falta de uma estrada para facilitar o transporte da produção de São Bento do Sul para o litoral do Estado, é a principal causa do desvio da produção para o mercado paranaense. Enquanto isto, os municípios litorâneos enfrentam a carência de produtos em seus mercados, chegando a importá-los de outros Estados, principalmente de São Paulo.

MENSAGENS
A Associação Industrial e Comercial de São Bento do Sul enviou o seguinte telegrama ao Governador Colombo Salles: "As Classes produtoras, atentas aos supremos interesses da região, pedem vênias para manifestar à Vossa Excelência

seu desagrado e inconformidade em face da supressão das verbas destinadas às obras da referida estrada Dona Francisca, hoje SC-21, construída durante o tempo do Império e cujo trecho da serra finalmente seria agora adaptado às exigências da época de Brasil Grande, pela qual estamos atravessando redimindo a vasta região norte catarinense da dependência com o Estado do Paraná, para o escoamento da elevada parcela de produção. É realmente inconcebível que no momento em que a imensa legião de catarinense destas paragens, faz esforço hercúleo para aumentar a produção e no próprio progresso construir a grandeza de Santa Catarina e do Brasil, a verba para as obras da SC-21, indiscutivelmente uma das principais estradas de produção do Estado, seja sacrificada em benefício da ligação da praia dos Ingleses, cuja construção não deveria prejudicar sob pena de cometer injustiça. Obras de alcance de uma SC-21, que, apesar do péssimo estado em que se encontra no trecho da serra, é importante no contexto viário nacional. Pedindo atenção de Vossa Excelência para o assunto, as classes produtoras desta Micro-Região aguardam o retorno urgente das verbas e incremento das referidas obras, para o entusiasmado impulso da produção e maior grandeza de Santa Catarina".

A íntegra do telegrama enviado ao Governador do Estado pelo Lions Clube de São Bento do Sul é a seguinte: "Cumprindo o superior dever de servir a comunidade, independente de qualquer vinculação político-partidária, externamos nosso plano e absoluto desagrado à medida do Governo de Vossa Excelência, suprimindo as verbas destinadas à estrada Dona Francisca, atual SC-21, paralisando totalmente as obras que se arrastam há mais de vinte anos, em detrimento da próspera e dinâmica região industrial do Norte catarinense. Nosso desenvolvimento não pode prescindir da tão necessária rodovia, relegada à situação de abandono, e que atualmente causa risco de vida aos seus desdémios usuários. Solicitamos urgentes medidas no sentido do retorno das verbas para o apressamento da conclusão morosa das obras, incompatível com ritmo da ação do Governo do Eminentíssimo Presidente Médici".

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de São Bento do Sul também encaminhou telegrama ao sr. Colombo Salles, ressaltando a necessidade de retorno das verbas para o andamento das obras de construção da SC-21.



Amadeu vê no turismo a grande meta do progresso

Barra Velha terá seu Plano Diretor

Barra Velha (Sucursal de Joinville) - O Prefeito de Barra Velha, sr. Amadeu José de Souza, informou que seu Governo não vai pensar em acelerar o processo de desenvolvimento do município sem antes elaborar um Plano Diretor. Explica o sr. Amadeu de Souza que o crescimento da cidade, principalmente o do setor urbanístico, necessita ser disciplinado, considerando que Barra Velha é uma cidade que poderá desenvolver-se mais no campo turístico e, por isso, precisa se modernizar.

Preocupada com a falta de infra-estrutura em Barra Velha, o Prefeito Municipal acredita que com a utilização de incentivos fiscais poderá, inicialmente, dotar o balneário com hotéis de gabarito e, paralelamente a estas construções, buscar solução para o problema da falta de uma rede de esgoto; além da execução de serviços de terraplanagem, rompimento, alargamento e pavimentação de estradas. O sr. Amadeu de Souza, vai manter contatos com empresas bancárias visando a instalação de uma agência neste município "para evitar que os comerciantes, industriais e agricultores se deslo-

quem a outras cidades para depositar seu dinheiro e efetuar nas operações bancárias".

AGRICULTURA

A produção agrícola de Barra Velha é responsável por mais de 50% da arrecadação da Prefeitura. Entretanto, "falta-lhe maior assistência técnica, cuja ausência é considerada o entrave ao seu desenvolvimento, mas, tentaremos junto à Acaresc conseguir a instalação de um posto de Serviço de Extensão Rural". A mecanização da área agrícola objetivando a multiplicação da produção, está incluída nos planos do Prefeito Amadeu José de Souza.

A preocupação da Prefeitura no momento é deixar em ordem as finanças do Governo, depois então trabalharemos mais tranquilos". Concluiu o sr. Amadeu de Souza, asseverando que seu Governo não terá problemas políticos, "pois, apesar de possuir três vereadores do MDB e apenas quatro da Arena, a Câmara Municipal está perfeitamente entrosada visando, entre outras coisas a promoção da cidade".



Benghy se preocupa com a retração do setor em SC

critório da Victório Polleto S.A., cuja matriz está sediada em Caçador, que vai ser transferido para Curitiba, onde estará mais perto do mercado nacional, por sinal considerado excelente atualmente". Acrescentou o presidente do Sindicato dos Madeiros de Santa Catarina que, apesar de existirem condições para a firma Victório Polleto instalar seu escritório em São Francisco do Sul, onde a presença de um porto facilita as negociações com o exterior e cidades litorâneas do Brasil, isto não ocorrerá, já que a empresa optou pela capital paranaense.

Sobre o encontro mantido com o Secretário da Fazenda, Sérgio Uchoa de Rezende, o Sr. Hilário Benghy disse que a reunião visou o debate dos aspectos atinentes ao estorno do ICM, uma vez que está sendo elaborada uma lei para corrigir o erro. Esclareceu que Santa Catarina é um dos Estados que mais oferece vantagens quanto a impostos, "uma vez que na aquisição já há a suspensão do ICM e se o produto, depois de beneficiado, for exportado dentro de 240 dias, também é feita a suspensão tributária". Finalizou informando que, depois de nove anos à frente da entidade, deixará o cargo em agosto próximo, em virtude de ter que se transferir para Curitiba.

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO MECIR Nº 9 (MOEDAS COMEMORATIVAS)

O BANCO CENTRAL DO BRASIL leva ao conhecimento dos interessados na aquisição de moedas comemorativas do Sesquicentário da Independência, que está realizando na Sede ou em suas Delegacias, o atendimento das cartas encaminhadas por signatários inscritos até 31.12.1972. O pagamento deverá ser realizado em espécie ou em cheque visado.

Comunica, outrossim, que está liberada a aquisição de moedas de prata, em estojos de tipos diversos, dispensando-se, além disso, a apresentação dos nomes dos adquirentes.

Rio de Janeiro, GB, 24 de janeiro de 1973.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência do Meio Circulante
Celso de Lima e Silva
Gerente

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO MECIR Nº 10

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que, atendendo à necessidade do aceleração da produção, fica autorizada a circular a estampa "B" da cédula de Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros), guardando as características da estampa "B", e com as seguintes alterações:

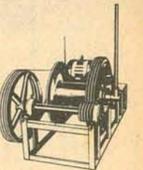
REVERSO: - O medalhão - Praça XV - século XVIII - quadro de Leandro Joaquim - apresenta, na substituição da técnica de talho doce para off-set seco, engrossamento das linhas, sobretudo na área superior. Apresenta, ainda, modificação de tonalidade na impressão azul das linhas verticais intercaladas, do algarismo 5, localizado abaixo da marca d'água. Além disso, as tonalidades do reverso passam a ser mais claras do que as da estampa "A".

2. O anverso conservará as exatas características da estampa "A".

3. A estampa "A" da cédula de Cr\$ 5,00 continuará a circular, concomitantemente, com a estampa "B".

Rio de Janeiro, GB, 24 de janeiro de 1973.
BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência do Meio Circulante
Celso de Lima e Silva
Gerente

PRONTA ENTREGA



Guinchos Mecapasa

LINER
Rua Sete de Setembro, 11
Fones: 22-39, 34-30 e 41-91
Caixa Postal: 550
Florianópolis - SC



ESTADO

elaboramos projetos, planejamos vendas e entendemos de construções. em qualquer desses casos venha falar conosco.

Projetos e planos de vendas para as empresas, construções de casa e processos de financiamento do BNH.

Impacto

Tratar pelo fone 2159 ou na Rua Felipe Schmidt, 52 Ed. Florêncio Costa - 7o. andar - sala 702.

**AKI
CALÇAS
CHEGOU**

rua deodoro nº22 florianópolis-sc-

Granadeiros protestam contra as críticas ao seu trabalho

O presidente da Sociedade Granadeiros da Ilha, Marcos Xavier, contestou as declarações do decorador Milton Pereira, vencedor da concorrência realizada pela Prefeitura para a decoração carnavalesca da cidade. Segundo o proprietário da firma "Milton Acríficos", em depoimento à imprensa, "o projeto que apresentei era muito melhor que o apresentado pelos Granadeiros da Ilha. Entretanto, para Marcos Xavier, isso não é verdade.

— Os dois projetos foram considerados bons, mas um pouco caros.

PROTESTO

O presidente discorda e acho que foi muita ousadia Milton Pereira ter afirmado que o seu projeto era melhor, e que "qualquer leigo podia notar a superioridade do meu trabalho. Os Granadeiros não tinham condições de decorar nem um clube do interior, pois o tema apresen-

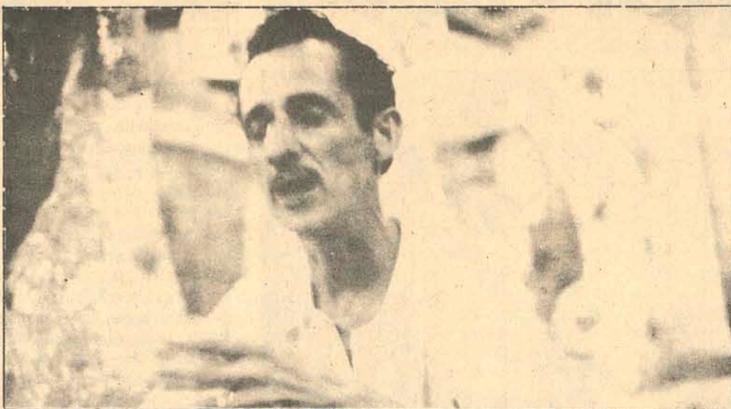
tado era totalmente superado".

Explicou Marcos Xavier, gesticulando com insistência, que "tanto o Milton quanto nós, apresentamos bons projetos à prefeitura. Queríamos Cr\$ 60 mil, mas nos pediram que baixassem o preço. Foi marcada uma nova data para a apresentação das propostas e nós fomos lá.

Então, disseram que era noutra data. Passou algum tempo e quando procuramos novamente a Prefeitura, nos disseram que já havia sido escolhido o projeto do Milton, o qual pedia apenas Cr\$ 43 mil".

Sem reclamar contra essa decisão tomada pelo Paço Municipal, Xavier está bronqueado realmente é com a alegação de que o projeto apresentado pelo Granadeiros "era superado".

— De maneira alguma. Poderíamos enfeitar a cidade toda e não apenas



Para o presidente do Granadeiros, o vencedor da concorrência foi ousado.

uma parte. Esse moço pouco entende de decoração. O artista, para ser verdadeiro, deve projetar e também passar a mão na ferramenta para trabalhar. Lá nos Granadeiros nós é que fazemos tudo... não mandamos os outros.

ARTE, À PARTE
Apesar das divergências quanto a decoração da cidade, os Granadeiros estão

confiantes quanto ao sucesso de seus carros alegóricos no carnaval de rua.

Como aconteceu há 24 anos, a sociedade está pronta para apresentar mais quatro carros neste carnaval. Desta vez, apresentarão "novas concepções em alegoria carnavalesca".

A grande novidade é o "Fonte Luminosa de Trívoli", um grande chariz. Conta Xavier que "pela primeira vez nós vamos fazer chover em praça pública, num dia de sol".

O carro possui um tanque para 200 litros de água que será jogada sobre a multidão em forma de pingos. Com esse, o concurso é nosso.

O carro da rainha — "A Cornucópia" — exigiu conhecimentos de engenharia naval, tendo sido idealizado por João Xavier, que o construiu auxiliado por Francisco Barbosa.

"A Cornucópia" é o emblema da felicidade e da fortuna — explica entusiasmado. As flores representam a felicidade, e as moedas, a grande fortuna da

20 portas formando estrelas. A parte superior, com suas 12 aberturas, formará diversos leques. Dois charizes, com quatro bacias, alcançarão a altura de nove metros.

NO PRINCÍPIO

A sociedade começou a participar do carnaval de Florianópolis em 1949, quando ainda não havia o concurso, que só foi estabelecido em 1964.

— Conseguimos vencer pela primeira vez em 68, quando foi instituída a "Taça Rotativa". No ano seguinte, obtivemos o bicampeonato, mas a grande decepção veio em 1970. Fomos desclassificados porque nos acusaram de haver reformado os carros dos anos anteriores.

Para compensar as derrotas sofridas nos dois anos anteriores, os Granadeiros investiram desta vez Cr\$ 17 mil e prometem "muita coisa nova". Os carros alegóricos começaram a ser construídos em agosto e concluídos em janeiro, num trabalho que envolveu seis pessoas em tempo integral.

da. O carro tem 12 metros de comprimento.

— O primeiro carro que abrirá o desfile, é o "Palácio de Cristal", todo decorado em papel laminado branco, com um leão dourado ao centro.

"Festa Junina", com seus 13 metros de comprimento, é considerado o milionário. O motivo principal é um grande balão, circundado por quatro balões nas extremidades.

A grande esperança dos Granadeiros, "A Fonte Luminosa de Trívoli", tem

Correio quer disciplinar os nomes das ruas

O Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, engenheiro Haroldo Corrêa de Mattos, determinou a todos os diretores regionais da ECT que entrem em contato imediato com os prefeitos das cidades abrangidas em suas áreas, visando a realização de um trabalho coordenado de disciplinamento dos nomes de ruas e da numeração de casas.

O disciplinamento, segundo a ECT, visa a evitar os problemas enfrentados atualmente pela Empresa, para a entrega de correspondência aos destinatários, criados pela existência, na mesma cidade, de diversas ruas com o mesmo nome e de numerações das edificações sem qualquer seqüência lógica.

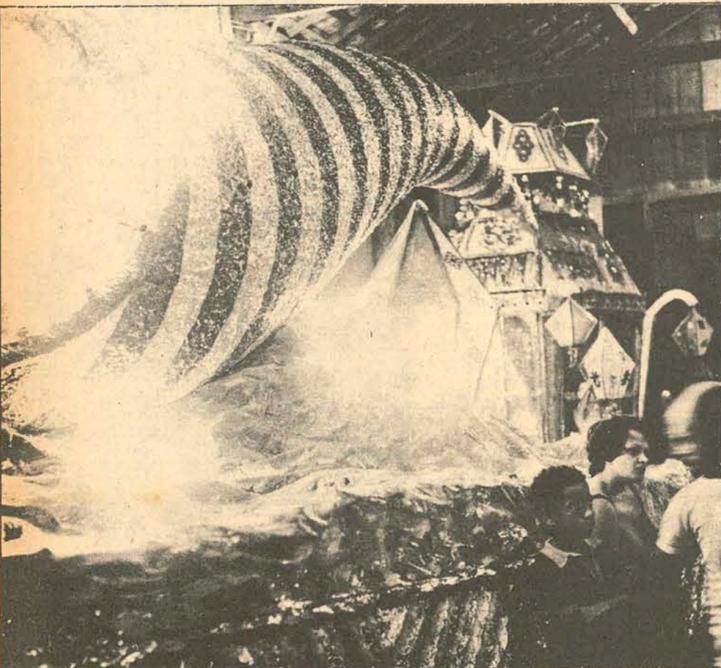
OS PROBLEMAS

Informa a ECT que a existência de rua com igual nome em uma cidade cria problemas às vezes insólitos para a entrega da correspondência aos destinatários, quando os remetentes não indicam o bairro de destino.

A SOLUÇÃO

A solução para esse problema, segundo a ECT, será a coordenação entre as diretorias regionais e os prefeitos de todas as cidades de suas áreas, para que as prefeituras disciplinem a nomeação das ruas e a numeração das casas.

Assim, seria feito um levantamento de todos os nomes de ruas da cidade, eliminando-se as duplicações. Ao mesmo tempo nas ruas em que a numeração for desordenada será feita uma revisão, com a colocação, de novos números nas casas.



A Cornucópia, carro da rainha, exigiu conhecimento de engenharia naval.

SOCIEDADE AMIGOS DA LAGOA

Assembléia Geral

De acordo com o artigo 15 parágrafo 1o. dos estatutos convoco os senhores sócios patrimoniais para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 25 de fevereiro às 10 horas em sua sede social.

ASSUNTO:

- 1o. — Demonstrativo e Balanço das Contas;
- 2o. — Eleição da nova diretoria.

Dario J. Tavares — Presidente.

PRONTA ENTREGA



Vibradores Vibro Gasolina - Elétrico
LINEX
Rua Sete de Setembro, 11
Fones: 22-39, 34-30 e 41-91
Caixa Postal, 550
Florianópolis - SC

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FINANCIAR BARCO DA EBRASA PARA ICOPECA



Flagrante da assinatura de contrato de financiamento entre a Caixa Econômica Federal de Santa Catarina e a ICOPECA. Na foto, Miguel Digiacomo e João Gasparino da Silva, diretores da CEF/SC e Vladimir Duarte Dias, diretor da ICOPECA.

A Indústria e Comércio Norte-Catarinense de Pesca S/A. — ICOPECA, recebeu financiamento da Caixa Econômica Federal de um barco pesqueiro de aço, para pesca combinada, construído pela EBRASA — Empresa Brasileira de Construção Naval S/A, de Itajaí.

Com sede em Itajaí, a Icopessa pertence ao grupo empresarial Companhia Atuneira do Sul. Este grupo incentivado pelos estímulos criados pelo Governo Estadual e pela oferta de financiamentos, acaba de transferir sua sede para Santa Catarina, onde já está construindo o terminal pesqueiro de Florianópolis, obra que irá resolver os problemas das empresas que atracavam seus barcos nos trapiches da baía sul e que terão de mudar-se devido às obras do aterro da nova ponte.

A Companhia Atuneira do Sul, empresa líder do grupo, tem capital integralizado de Cr\$ 6.002.000,00 e em integralização Cr\$ 6.998.000,00, perfazendo o montante de Cr\$ 13.000.000,00.

O contrato de compra de mais este pesqueiro de aço foi assinado na última quinta-feira, na agência de Florianópolis da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina. Firmaram o contrato em nome da CEF os Drs. João Gasparino da Silva e Miguel Digiacomo; pela Icopessa, o dr. Wladimir Duarte Dias e pela Ebrasa, o dr. Noemi dos Santos Cruz.

Este é o primeiro financiamento para a pesca realizado pela Caixa Econômica Federal, em todo o Brasil.

MAGUEFA OFERECE

ÓTIMA RESIDÊNCIA NA LAGOA DA CONCEIÇÃO LOCALIZADA NA PARTE ASFALTADA, SINALIZADA COM NOSSA PLACA.

TERRENO com 21,30 x 100,00
Casa de alvenaria com 180,00 m², 4 dormitórios, 3 banheiros, HALL, LIVING, SALA DE JANTAR, COPA COZINHA, DESPENSA, VARANDÃO, GARAGEM—CHURRASQUEIRA E UM CHALÉ DE MADEIRA.
PREÇO: 220.000,00 a combinar. VER E TRATAR NO LOCAL OU PELO FONE: 3946 — CRECI 44

LEIA E DIVULGUE "O ESTADO"

Primeira novidade do ano.

Desde 1.º de Janeiro, Florianópolis dispõe de uma agência da EMBRATEL. Instalada na Rua Saldanha Marinho s/n.º, coloca ao alcance do público os serviços de Telegrafia

e Telex Internacionais, e o novo serviço de Telegrafia Nacional — via EMBRATEL. Este novo serviço, com o mesmo padrão de qualidade dos demais prestados pela

Tem agência Embratel na cidade.

EMBRATEL, é operado diretamente entre Belém, São Luís, Natal, Fortaleza, Recife, Maceió, Salvador, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Florianópolis, Porto Alegre e Rio Grande.

Utilize nossa agência para telegramas nacionais, telegramas e telex

internacionais. Para ditar telegramas ou pedir mensageiros disque 4188.

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S. A. **EMBRATEL**
Vinculada ao Ministério das Comunicações

$$\text{Trabalho} \left(\begin{matrix} \text{Idéia} & \text{Novo} \\ \text{+} & \\ \text{Nova} & \text{Ano} \end{matrix} \right) = \text{Cr\$ } 3.000,00$$

Preciso de VOCE
Entrevistas no horário comercial no Edifício COMASA, conjunto 305.

REPRESENTANTE

Procuramos representar firma do ramo metalúrgico na Capital e no Estado de São Paulo. Oferecemos longos anos de experiência e uma clientela selecionada. Possibilidade de futura participação financeira.

Cartas para DINEXPORT LTDA. — Av. Sen. Queiroz, 315 — 01026 — São Paulo.

Monumentos históricos da Ilha vão receber melhor tratamento



As ruínas do forte São José vão ser preservadas

A urbanização da área do Forte Santana, sob a Ponte Hercílio Luz, lado da ilha e, a preservação das ruínas do Forte de São José da Ponta Grossa, em Jurerê, são as duas obras que serão iniciadas ainda este

ano, em virtude de um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN.

Para a realização destas obras e de algumas outras,

a Prefeitura designou uma verba de cerca de 350 mil cruzeiros, oriunda do Fundo de Participação dos Municípios e que é destinada exclusivamente para obras do Patrimônio Histórico Nacional.

O CONVÊNIO

O convênio assinado entre a Prefeitura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tem objetivos a preservação, revalorização e proteção dos monumentos históricos da Ilha de Santa Catarina.

No documento ficou acertado que o IPHAN contribuirá com a mesma quantia destinada pela municipalidade às obras.

Após a assinatura do convênio, foram ainda firmados mais dois protocolos. O primeiro diz respeito à urbanização do Forte Santana e o segundo do

Forte de São José da Ponta Grossa, em Jurerê.

SANTANA

Desde sua restauração, o Forte Santana encontra-se praticamente abandonado. Segundo Jaime Pusch, Chefe da Divisão de Arquitetura e Urbanismo da Prefeitura de Florianópolis, "está prevista a urbanização de toda aquela área próxima à Ponte Hercílio Luz, lado da Ilha, onde está localizado o Forte, já encontrando-se em fase de conclusão o projeto, devendo as obras serem iniciadas ainda no decorrer deste ano".

No forte funcionará o Museu de Armas "Major Lara Ribas", da Polícia Militar do Estado, transformando-o, desta forma em mais um ponto turístico da cidade.

SÃO JOSÉ

No que diz respeito ao

Forte de São José da Ponta Grossa, na praia de Jurerê, já foi concluído o levantamento do local, trabalho esse realizado por uma equipe de alunos e professores do Curso de Arquitetura da Universidade Federal do Paraná

Segundo o Chefe da Divisão de Arquitetura e Urbanismo da Municipalidade, "além da preservação das ruínas será ainda construído na área um parque turístico, estando o início das obras previsto para o corrente ano".

A longo prazo, aquela divisão pretende ainda transformar a Casa da Alfândega, onde atualmente funciona a Receita Federal, em mais um museu, o que entretanto demorará um pouco, uma vez que ainda não foi concluído o processo de tombamento daquele monumento.

AKI CALÇAS CHEGOU

rua deodoro nº22 florianópolis-sc-

O QUE É BOM PARA O MUNDO
É BOM PARA VOCE.

PIANO FRITZ DOBBERT

Prestígio Internacional.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 14/73

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, economia mista estadual, CGC do MF no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC, comunica às empresas interessadas na licitação em referência, que tem por objeto a execução das obras civis da adutora de água bruta do sistema de abastecimento de água da cidade de CRICIÚMA, que o índice de liquidez de que tratam as alíneas "d" dos sub-itens 2.2.1 e 2.2.3, relativas a solvabilidade das proponentes, foi modificado para: "superior a 1 (um)", permanecendo inalterados os demais itens do EDITAL.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1973

A DIRETORIA

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN

AVISO

TOMADA DE PREÇOS Nº 13/73

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, economia mista estadual, CGC do MF no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC, comunica às empresas interessadas na licitação em referência, que tem por objeto a execução de obras civis da ampliação do sistema de abastecimento de água da cidade de Criciúma, que o índice de liquidez de que tratam as alíneas "d" dos sub-itens 2.2.1 e 2.2.3 do Edital, relativos a solvabilidade das proponentes, foi modificado para: "SUPERIOR A 1 (UM)", permanecendo inalterados os demais itens do EDITAL.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1973

A DIRETORIA

Hoje nas Bancas



Pato Donald
Mãos Maravilhosas
Placar
Sétimo Céu
Coquetel Fácil
Os Flintstones
Enc. Abril
Cozinha A/Z
Livro da Vida
BURDA
Destino
Os Grandes Clubes
Grande Hotel
Super Novelas
Top Secret
Capricho
Romântica

Vende-se um Estado que apesar de possuir a quinta renda per capita do País, quase contraiu um perigoso complexo de inferioridade.

Nós começamos a vaciná-lo em 1963.

Criamos condições para a abertura de novas agências, oferecendo ainda mais opções aos anunciantes. Incentivamos a melhoria dos veículos de comunicação. E também a instalação de serviços auxiliares, como gráficas e produtoras. Agora Santa Catarina pode se olhar no espelho com orgulho. Com a imagem certa: um Estado forte, fácil de vender.

Santa Catarina é um Estado pequeno, apertado entre as montanhas e o mar. Pobre, abandonado e plantador de bananas.

Essa imagem falsa era o nosso inimigo número um. Para acabar com ela, cada um fez a sua parte.

Nós cumprimos com a nossa. Fundamos a A.S. Propague, que nestes dez anos de publicidade inteligente, planejada e criativa, está ajudando a vender tudo o que o estado produz.

Sempre de olho no consumidor certo. Somos agora uma opção científica para aqueles que só podiam anunciar diretamente.

Com o nosso trabalho pioneiro, conseguimos muito mais coisas para Santa Catarina.

P.S.: Estamos nos instalando em Blumenau. Para vender mais.

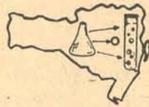
A.S. PROPAGUE

Rua Felipe Schmidt, 58 - 12º andar
fones 3040/4216 - Florianópolis SC

TV. TV. TV. TV. TV. TV. TV.

SERVIÇO AUTORIZADO
 * CONCERTO A DOMICÍLIO
 * ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
 * ATENDE-SE ATÉ AS 22 HORAS
 * INCLUSIVE SÁBADOS
FLORITRON - OFICINA DE TV
 Av. Hercílio Luz, 241, em frente à Penha na rodoviária.
 (atendemos outras marcas)
TV. TV. TV. TV. TV. TV. TV.
 Leve este anúncio e ganhe 10% de desconto no Serviço.

RESTAURANTE PRAYON

COMIDAS
 TÍPICAS CHINESAS
 P. INTERNACIONAL
 L. PANORAMAR
SERVIÇO A LA CARTE

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS (Baía Norte)

海濱飯店

PLUFT - Centro Audio Visual de Linguas

INGLÊS e FRANCÊS ADULTOS e CRIANÇAS

 Cursos regulares e intensivos
 Manhã - Tarde - Noite
 Inscrições abertas à rua Artista Bittencourt no. 36 - defronte ao Pronto Socorro do INPS (9 às 12 e 14,30 às 18,30 horas).

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO LUIZ FERNANDO

CRECI 6269 II REGIÃO
Rua dos Ilheus-Ed. Aplub s/102
BOM ABRIGO
 Vendendo um sobrado novo s/habite-se. Em cima 3 quartos carpetados, 2 banheiros com louças em cor, sendo um privativo do casal, armários embutidos, sala de estar íntima. Em baixo Living, copa cozinha lavabo, dependência de empregada completa, aquecimento à gás em todas as peças, com fino acabamento. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.
 Tratar Ed. Aplub sala 102.
ESTREITO
 Vendendo uma casa térrea c/3 quartos, banheiro, living (grande) copa cozinha, despensa, dependência de empregada completa, área de serviço, pátio, garagem para dois carros, localizada na esquina da rua Heitor Blunn com Gaspar Dutra. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.
 Tratar Ed. Aplub sala 102.
CENTRO
 Vendendo um apartamento c/3 quartos, living grande, área de serviço, dependência de empregada completa, copa cozinha, garagem, localização na rua Almirante Alvim. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.
 Tratar Ed. Aplub sala 102.
~~**CANASVIEIRAS**
 Tenho vários imóveis para vender
 Tratar Ed. Aplub sala 102~~
~~**CENTRO**
 Vendendo na rua Anita Garibaldi 4 salas em dois andares (com possibilidade de 300m unidades) em fase final de construção com 46m2 cada uma. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.
 Tratar Ed. Aplub sala 102~~
ESTREITO
 Vendendo na rua Santos Saraiva, um palacete antigo, em bom estado de conservação, com 3 quartos e demais dependências, construída em terreno de 24x44. Totalmente financiada
 Tratar Ed. Aplub sala 102
STODIECK
 Vendendo um excelente sobrado. Em cima 4 quartos com banheiros privativos, sala de estar íntima, sacada (com vista para a cidade inteira). Em baixo 2 salas, sala de jantar, cozinha, área de serviço, dependência de empregada completa, lavanderia, garagem, sistema de aquecimento à gás em todas as peças e com fino acabamento. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.
 Tratar Ed. Aplub sala 102
~~**BEIRA MAR NORTE**
 Vendendo um terreno com 1 000m2, com frente para a rua Caneca Av. Beira Mar, terreno pronto para incorporação ou palacete. Aceito imóvel de menor valor.
 Tratar Ed. Aplub sala 102~~
COQUEIROS
 Vendendo na beira da praia um lote de 18x33, facilito o pagamento a curto prazo.
 Tratar Ed. Aplub sala 102
PRAIA DO MEIO
 Vendendo um apartamento no ed. Gaivota com 3 quartos, living, copa cozinha, banheiros, área de serviço e garagem. Aceito imóvel de menor valor como parte de pagamento e financio saldo a longo prazo.
 Tratar Ed. Aplub sala 102.

DANTE H. F. DE PATTÁ

ADVOGADO
 OAB-SC 121
 Escritório: Felipe Schmidt, 58/62 (Ed. Florêncio Costa) - 3o. andar - conjuntos: 301, 302 e 303 - Fones: 3257 e 2071.

JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR DALMO BASTOS SILVA, 1o. Juiz Substituto da 1a. Circunscrição Judiciária da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei,

FAZ SABER - aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que, por estemio, cita MAURO SILVEIRA SAUDADES E MOZIUL SILVEIRA SAUDADES. Por se encontrar em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo da petição e despacho a seguir transcritos, nos autos da ação executiva, movida por UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A.

Petição Inicial
 Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Capital. UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A., com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Rua do Ouvidor, no. 91 e agência nesta Capital, à Rua Trajano, no. 16 vem, respeitosamente, à presença de v. exa por seu procurador, infra-assinado, brasileiro, casado, advogado, inscrito no O.A.B.S. S.C. sob o no. 0347, com escritório nesta cidade, à Rua Tenente Silveira, no. 29, salas 1 e 2, expor e requerer o seguinte:

1o. - O Suplicante é credor de MAURO SILVEIRA SAUDADES e MOZIUL SILVEIRA SAUDADES - CPF 029955909 e 084558058, respectivamente, ambos brasileiros, casados, do comércio, residentes nesta cidade, à Rua Felipe Schmidt, no. 7-A, da quantia de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), representada pela nota promissória vendida em 14 de setembro de 1971 (doc. anexo), devidamente protestada, conforme instrumento de protesto também anexo.

2o. - Visto ter sido impossível receber amigavelmente o crédito referido, requer a V. Exa., com fundamento no artigo 298, XIII? DO C.P.C., a citação dos devedores para, no prazo de 24 horas, pagarem a quantia reclamada, inclusive juros de mora, custas de processo e honorários advocatícios na base de 20%, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento devido, ficando citados para os termos da ação, até final, sob pena de revelia. Requer ainda a citação das esposas dos Suplicados, caso a penhora recaia sobre bens imóveis, citação com hora certa ou edital, se necessário, requisição de força policial, no caso de oposição ao cumprimento do mandado de penhora, arrombamento, protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal dos devedores. Dá à presente o valor de Cr\$ 30.000,00. Pede deferimento. Florianópolis, em 29 de agosto de 1972. (as) ANTONIO BOABAID "advogado".

PETIÇÃO DE FOLHAS 13
 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da capital. União de Bancos Brasileiros S/A., já qualificado, nos autos da ação executiva no. 6212/72, tendo em vista o despacho de fls. 12, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa. requerer seja o senhor MAURO SILVEIRA SAUDADES citado por edital, uma vez que, de conformidade com certidão inclusa do senhor oficial de justiça da cidade de SÃO PAULO, encontra-se o mesmo em lugar incerto e não sabido, "foragido da Polícia que o procura em face de algumas falcaturras cometidas pelo mesmo". Pede Deferimento. Florianópolis, 20 de dezembro de 1972 (as) ANTONIO BOABAID "Advogado".

DESPACHO DE FLS. 13
 J., como requer. Florianópolis, 20/12/72. (as) RID SILVA - JUIZ DE DIREITO. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume, e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 17 dias do mês de janeiro, de 1973. Eu (JAIR JOSÉ BORBA), Escrivão o subscrevo.

Juiz de Direito

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA

AVISO DE EDITAL

De ordem do Sr. Diretor Executivo, torno público que se encontra afixado na Portaria desta Escola, Edital de Concurso para Professor para as cadeiras:

1. Projetos de Instalações Elétricas e de Construções Eletromecânicas;
2. Eletrotécnica (teoria);
3. Eletrotécnica (Prática Profissional)
4. Desenho Mecânico e Eletrotécnico;
5. Desenho Topográfico;
6. Desenho Arquitetônico.

As inscrições serão feitas na Secretaria da Escola, no horário das 8:00 h às 11:30 h, de 2a. a 6a. feira, entre os dias 20 e 28 do corrente.

ALUIÍSIO DOBES - Secretário Geral -

EDITAL DE LEILÃO

O DOUTOR ALBERTO LUIZ DA COSTA, Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos este edital vierem, ou dele conhecimento tiverem que, no dia 02 de março de 1973, às 10,45 horas, à porta principal externa, andar térreo, onde funciona o Fórum, o Porteiro dos Auditórios levará a leilão os bens penhorados à Fernando José da Silveira Povos, nos autos de ação executiva no. 27/72, que lhe é movida por Eugênio Rautino Koerich & Cia. Ltda., constante de: Um televisor marca Empire Bonanza e um fogão marca Geral Valette, todos em perfeito estado de conservação, avaliados pela quantia de Cr\$ 1.950,00 (hum mil, noventa e cinco cruzeiros), conforme despacho proferido pelo MM. Juiz a seguir transcrito: "Designo o dia 02 do mês de Março do ano de 1973, às 10,45 horas, para ter lugar em hasta pública, dos bens penhorados ao executado, devendo, para tanto, ser expedido o competente edital, cuja cópia deverá ser afixada na sede deste Juízo, e o original publicado por uma (1) vez no jornal "O Estado" de Florianópolis. São José, 07.11.1972. (as) Alberto Luiz da Costa, Juiz de Direito." E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém ignorar possa, mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado na forma e lei e afixado cópia no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade de São José, aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e dois. Eu, José Cláudio Schmidt, escrevente juramentado o datilografei. Eu, (Erica Schmidt de Souza), Oficial Maior o mandei datilografar e assino.

ALBERTO LUIZ DA COSTA JUIZ DE DIREITO

EQUILAB

COMERCIAL EQUIPADORA DE LABORATÓRIO LTDA.
 Rua Saldanha Marinho - Ed. Centro Executivo Miguel Daux - loja 6
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

INGLÊS - ALEMÃO



LABORATORIO AUDIO-VISUAL ELETRÔNICO
 *INTENSIVO - 90 min. diário - de 2a. a 6a. feira
 *HORÁRIO - A sua escolha TOTAL DE HORAS - 148
 *INÍCIO - 12/03/73 TÉRMINO - 13/07/73
CEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS
 Rua dos Ilhéus, 8 Ed. Aplub 6o. andar conj. 62,63,66
INSCRIÇÃO PELO TELEFONE 3 6 6 8 LET'S GO!

TRANSPORTES COLETIVOS

Advocacia Especializada
 Dr. Mario Bianchini
 Advogado

OAB-0654 CPF-003715569
 Rua Felipe Schmidt 52 Sala 2

REPRESENTAÇÃO

Jovem dinâmico, com muita vontade de progredir, deseja associar-se com Firma de Representações com boas Representadas. Possui veículo novo e outras vantagens. Tratar à rua Lauro Linhares, 357 - Trindade - próximo à Igreja.

VENDEDOR PRACISTA, PARA FERRAGENS e MÁQUINAS

Comércio e Indústria Germano Stein S/A., Filial de Florianópolis, necessita de um vendedor pracista, para ferragens e máquinas, é indispensável experiência no ramo. - ordenado mais comissões.

FUNDO COMUM SOMARC SÉRIE "H" ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

FICAM OS SENHORES PARTICIPANTES DO FUNDO COMUM SOMARC SÉRIE "H" CONVIDADOS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SE REALIZAR NO PRÓXIMO DIA 22 DE FEVEREIRO, ÀS 19, (DEZENOVE HORAS) EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO E ÀS 20 HORAS EM SEGUNDA, AFIM DE DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE

ORDEM DO DIA
 1o.) PREENCHIMENTO DE CARGOS VAGOS NA DIRETORIA

2o.) ASSUNTOS DO MAIS ALTO INTERESSE DO FUNDO NA MESMA OCASIÃO SERÁ SORTEADO O CARRO DO MÊS ASSIM COMO A POSSÍVEL TOMADA DE LANCES, CUJA SESSÃO ORDINÁRIA HAVIA SIDO MARCADA PARA O DIA 9 DE FEVEREIRO.

FLORIANÓPOLIS, 07 DE FEVEREIRO DE 1973
 FRANCISCO HEGIDIO AMANTE
 TESOUREIRO.

INCOCESA - INDÚSTRIA e COMÉRCIO DE CERÂMICA S/A. CGC do M.F. no. 86.445.434

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da empresa, sita no bairro São João, nesta cidade de Tubarão-SC., os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c", do artigo 99, do decreto-lei no. 2627, de 26 de Setembro de 1940, todos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972.

Tubarão, SC., 15 de fevereiro de 1973
 LEOCLIDE ZANDAVALLE
 Diretor Presidente

Engo. ANTONIO PAULO BROGNOLI
 Diretor

ALPI S/A - INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Necessita de uma pessoa, ambos os sexos, com experiência em serviço de faturamento, controle, etc., para trabalhar no Departamento de Crédito e Cobrança. Os interessados deverão apresentar-se para entrevista de 19 a 21 à Rua Joaquim Carneiro, 560 - Capoeiras, munidos de carteira profissional, carteira de identidade e uma fotografia 3x4 das 14,00 horas às 16,00 horas.

SALÁRIO COMPATÍVEL C/ O CARGO

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria Profissional, pertencente ao sr. Saulo Gandolfi.

ALUGAM-SE PARA ESCRITÓRIO OU REPARAÇÃO

Três conjuntos de salas e um apartamento com estacionamento à rua Saldanha Marinho, no. 22. Tratar à Rua Conselheiro Mafra no. 27 (Sob).

TELEFONE --- PERMUTA-SE

Tenho telefone em Coqueiros e pretendo permutar com um no centro. Telefonar para Napoleão Amarante 2542.

DARIO VENDENDO

Boutique com grande freguesia, situada na rua Jerônimo Coelho, com aluguel do imóvel bem barato.
 Mercaria bem afreguesada, em zona central bastante habitada, preço de ocasião.
 Alugo loja no edif. Bahia frente para João Pinto. Terreno na Lagoa da Conceição e Canasvieiras, preço de ocasião.

APARTAMENTOS

PARA PRONTA ENTREGA:
 Nos principais edifícios de Florianópolis, Coqueiros e Canasvieiras.
 Em Construção: Vendemos os MELHORES pelo MENOR PREÇO. Dispomos de apartamentos com um - dois - três e quatro quartos com financiamento quase total.
 Em nosso escritório à Avenida Hercílio Luz no. 1, ou pelo telefone 4414 estamos em condições de prestar informações sobre todo o comércio imobiliário de Florianópolis. Não esqueça: Dario 4414 - Dario 4414 - Dario 4414

APTO SOLTEIRO

Vende-se no Edif. Alcion, com quarto, sala, cozinha e banheiro, ainda não habitado. Tratar com Sr. Antônio - 4002 e 4235.

OCASIÃO

Vende-se móveis Rossmarch, por motivo de mudança. Tratar à rua Padre Roma, 124.

POSTO DE GASOLINA VENDE-SE

Ótima localização, central, esquina das ruas Correia Pinto/Emiliano Ramos. Com confortável apartamento e amplo terreno. Tratar: Comissaria de Imóveis Aliança Ltda. (Creci 162) - rua Voluntários da Pátria, 616 - fone 22-9282 - Curitiba.

SEGURANÇA PARA VALORES

Móveis de aço em geral para cartório, pastas suspensas e seus diversos equipamentos - marcas "TELOS" e "LONDON".



CANASVIEIRAS

Vende-se 2 lotes no Balneário de Canasvieiras, perto do Country Clube.
 Tratar com Gastão fones 4604 e 3164

CASA AVENIDA ALMIRANTE TAMANDARÉ, S/Nº COQUEIROS

Vende-se casa em fase de acabamento com: Recepção, living, 3 quartos sendo uma Suite de casal, banheiro. Tratar com GASTÃO fones 4604 e 3164.

VENDE-SE

Casa à rua Ministro Costa Ribeiro s/n - 1a. rua à direita após Escola Aprendizes, com 3 quartos, banheiro, amplo living, copa-cozinha, garagem e dependência completa de empregada.
 Tratar com Gastão fones 4604 e 3164.

CANASVIEIRAS

Vende-se casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, despensa, dep. serviço.
 Localizada na penúltima rua antes do rio do Braço. Preço Cr\$ 45 000,00. Tratar com Gastão fones 4604 e 3164.

APTO DE LUXO ED. CALIFORNIA

Com 3 quartos, 2 banheiros, um privativo de casal, amplo living, gabinete, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem individual. Todo decorado a gesso, parquet com "sinteko", exaustor, coife embutido, ar condicionado, mármore nos banheiros e azulejos decorados até o teto.
 Preço Cr\$ 275.000,00.
 Tratar com Gastão fones 4604 e 3164.

VENDE-SE CENTRO

Apto. com 2 quartos, living, cozinha, amplo banheiro, dependências de empregada, área de serviço e garagem, situado no Ed. Presidente.
 Tratar com Sr. Antônio - fone 4002 e 4235.

LOJA VENDE-SE

Loja com 133m2, localizada na Galeria do Ed. Dias Velho. Tratar com Sr. Antônio - fone 4002 e 4235

VENDE-SE RESIDÊNCIA

Motivo transferência, vende-se sem intermediários, bela residência, situada alτος da Álvaro Ramos, excelente vista para Trindade, 160m2, 4 quartos estilo chalet, toda em tijolo aparente. Sem Habite-se. Chaves no local Sr. Ivo.

VENDE-SE

Terreno no centro medindo 25,30 metros de frente por 41,00 metros de fundos. Local excelente. Tratar pelo fone 3246.

VENDE-SE CASA

De madeira, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dispensa, área de serviço e boa área plantada. Ver e tratar na rua Clemente Rovere, 76, fundos.

ALUGA-SE

Aluga-se sobrelojas no edifício Berenhauer à rua Trajano, 18. Tratar à rua Felipe Schmidt, 34 - s/2 - sobrado.

Filateliismo

Por Teixeira da Rosa

EMISSIONES COMEMORATIVAS

Mediante convocação do Presidente da ECT, reuniu-se no Rio, dia 20 de novembro de 1972, a Comissão Filatélica, com a finalidade de estudar e emitir parecer acerca dos selos comemorativos a serem emitidos em 1973.

Estiveram presentes os seguintes membros: General Mirabeau Pontes (representante do Clube Filatélico do Brasil, Rio), Jornalista Francisco V. Crestana (da Associação Filatélica Paulista), Maria de Lourdes Carvão (do Museu Nacional de Belas Artes), Aloísio Carvão (do Museu de Arte Moderna, Rio), Jaime Siqueira (da Casa da Moeda), museóloga Auta Phebo (Assessora do Presidente da EBC), Tereza Cristina Colares Portes (da Diretoria de Assistência Filatélica do ECT). Também esteve presente o artista plástico Gianvittore Calvi, conhecido pelos desenhos

dos últimos selos para o Correio Brasileiro.

Foi recomendada a adoção de 45 selos comemorativos, assim distribuídos: 35 em 9 séries; 5 em 1 Bloco, e 5 avulsos, subordinados ao tema Diversas Comemorações.

1) Série, Acontecimentos Históricos, 3 selos; a) Batalha do Pirajá; b) Convenção Republicana do Itu; c) Centenário de Niterói.

2) Série, Centenário de S. Dumont, 3 selos.

3) Série, Personalidades Ilustres, 2 selos; a) Centenário de S. Terezinha do Menino Jesus; b) Sesquicentenário de Gonçalves Dias.

4) Série, Empreendimentos Governamentais, 10 selos; I grupo: Ciência, 3 selos - a) Matemática Pura; b) Pesquisas espaciais; c) Engenharia. II grupo, Proteção Social, 3 selos. III grupo, Esportes e Atpi-

dão Física, 4 selos.

5) Duas Séries "Cultura" e Um Bloco, total 14 selos; I grupo - Barcos do Brasil, a) Arquitetura, b) Pintura, c) Escultura, d) Ourivesaria, e) Mobiliário. II grupo - Embarcações do Brasil (4 selos) a) Navio gaíola do Rio S. Francisco, b) Regatão, canoa e piroga do Amazonas, c) Saveiro, d) Jangada. III grupo - Bloco 5 selos, Literatura Infantil, Monteiro Lobato.

6) Uma série, Fauna e Flora da Amazônia, 3 selos.

7) Cinco selos avulsos que se podem enquadrar na série Diversas Comemorações: a) Rotary Clube Brasileiro - Cinquentenário; b) Congresso de Câmara Internacional; c) Exposição Religiosa S. Gabriel, no Brasil; d) Dia do Selo; e) Natal.

Certamente outros selos não constantes dessa programação não de surgir de modo imprevisto, como tem acontecido nos anos anteriores.

O trabalho da Comissão nos parece merecedor de aplausos. Oxalá, os desenhos, os coloridos e os valores, não decepcionem.

PREÇOS AUMENTARAM. SERVIÇOS DIMINUÍRAM.

Desde muitos anos, e até o dia 19 de janeiro de 1973, Correio e Telégrafos em Florianópolis, atendiam o público dentro do seguinte horário: das 7 às 22 horas, diariamente, exceto aos domingos e feriados.

Pagava-se então por uma carta 5 centavos.

Agora, quando uma carta para oitocentos por cento mais, o horário destinado à prestação de serviços ao público diminuiu consideravelmente.

Nos cartazes colocados em vários guichês, se lê que, a partir de 20 de janeiro, o horário de atendimento passou a ser das 8 às 20 horas, de 2as. às 6as feiras, de 8 às 18 aos sábados, e de 8 às 14 aos domingos.

O assunto merece comentários. Não dispomos de espaço para apresentá-los agora.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA INTERNACIONAL

Vai realizar-se em Munique (Alemanha) no próximo mês de maio, de 11 a 20, uma grande Exposição Filatélica Internacional, na qual tomarão parte alguns dos grandes colecionadores brasileiros.

A ECT, convidada, vai apresentar 12 stands, numa retrospectiva dos selos lançados em 1972, inclusive lay-outs originais e provas de prelo. É a primeira vez que a EBCT concorre a um certame filatélico, no exterior.

ENCONTRO FILATÉLICO E EXPOSIÇÃO.

Em comemoração ao 122o. aniversário de Joinville, dia 9 de março, será

inaugurada a 1a. Exposição Municipal de Coleções, Filatélicas, Numismáticas, e de Objetos raros e curiosos, promovida pela Associação Filatélica local, presidida pelo sr. Olavo Olah. O encerramento será dia 11, domingo, ocasião em que acontecerá mais um Encontro Catarinense de Filatelia e Numismática, com a presença de aficionados de vários Municípios catarinenses e de Estados próximos. No local da Exposição e Encontro (Sociedade Ginástica de Joinville) funcionará um Guichet Filatélico, para aplicação de um sugestivo Carimbo Comemorativo.

CORRESPONDÊNCIA

Aos jovens Thomaz Silva (Blumenau), Eduardo C. Bosco (Copacabana, Rio), Francisco Assis Sens (Balneário de Camboriú - SC):

Apreciei devidamente as cartas que me escreveram. Vocês na qualidade

de principiantes vão merecer atenção especial. Decidi o seguinte: se Vocês me enviarem selos novos de 1 cruzeiro e 40 centavos, remeterei registrado um Envelope com selo e carimbo de primeiro Dia, bem como alguns selos usados do Brasil e do estrangeiro. O selo destina-se ao pagamento da despesa postal, sob registro. O material enviado é grátis. Inteiramente grátis. É um oferecimento deste jornal e da Federação Filatélica de S. Catarina.

Quando vocês, ou outros interessados, desejarem respostas individuais, em carta, deverão enviar um selo postal novo de 40 centavos. Antes do aumento postal, respondíamos sem solicitar indenização do porte. Agora, não é mais possível.

Nosso endereço, para informações, comentários, sugestões: Caixa Postal, 304, (88.000). Florianópolis, S. Catarina.

Caixa Econômica Federal

TOMADA DE PREÇOS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina torna público que procederá a uma licitação por tomada de preços, para a contratação de serviços de segurança bancária, abrangendo a Sede da Filial e 20 Agências.

No Departamento de Administração, à Praça XV de Novembro, no. 30, a partir do dia 26-02-1973, no horário das 14,00 às 16,00 horas, serão prestados os esclarecimentos e fornecidos os elementos necessários à habilitação dos concorrentes, na forma do Edital respectivo.

Florianópolis, 16 de fevereiro de 1973.

BESC FINANCEIRA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Comunica aos Srs. Cotistas do

FUNDO CATARINENSE DECRETO LEI 157

Que conforme autorização do Banco Central do Brasil, através da carta Gemec-Dives 73/048 de 16 de Janeiro de 1973, o Fundo passa a usar a denominação de:

FUNDO BESC - DECRETO LEI 157

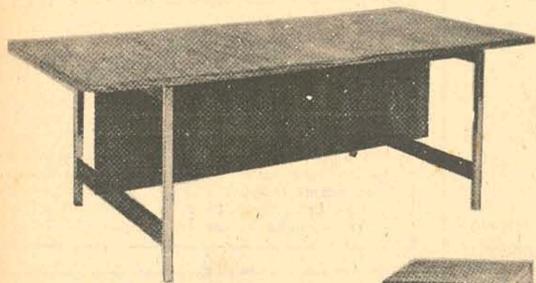
Florianópolis, 13 de Fevereiro de 1973.

AKI CALÇAS CHEGOU

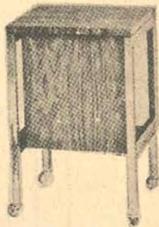
rua deodoro nº22 florianópolis-sc-

É HORA DE V. RENOVAR.

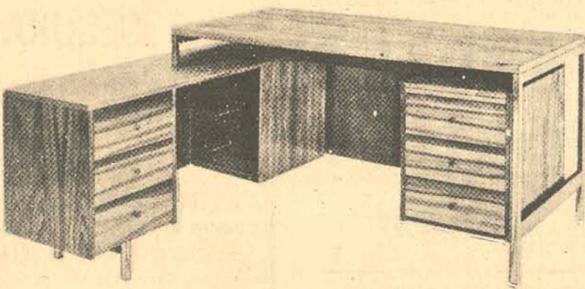
a maior e mais completa linha para escritórios Estrutura em aço cromado, madeira jacarandá paulista, acabamento em verniz nitrocelulose, ferragens exclusivas CIMO. E você conta com garantia total assistência permanente e aquela qualidade absoluta.



MODELO 9.674
Mesa de reunião,
220 x 97 x 77

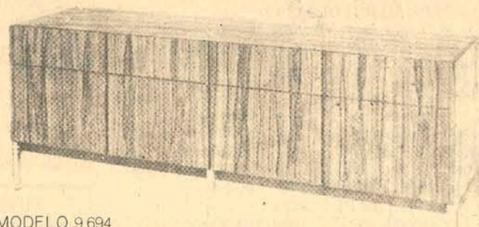


MODELO 9.671
Mesa para telefone,
45 x 36 x 68

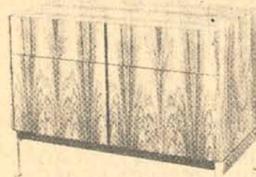


MODELO 9.663
Mesa "L" com 6 gavetas.
MODELO 9.664
Com 4 gavetas e 1 gavetão.
Frente: 160 x 77 x 77
Lateral: 167 x 45 x 67

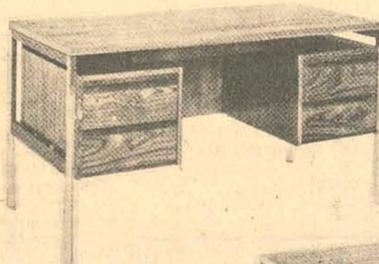
MODELO 9.665
Mesa "L" com 6 gavetas.
MODELO 9.666
Com 4 gavetas e 1 gavetão.
Frente: 180 x 77 x 77
Lateral: 167 x 45 x 67



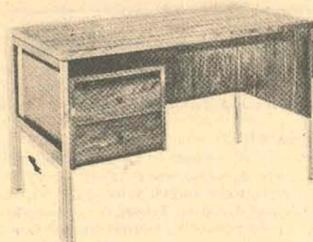
MODELO 9.694
Balcão de 4 gavetas e 4 gavetões
sobre trilhos telescópicos.
187 x 50 x 68



MODELO 9.692
Balcão de 2 gavetas e 2 gavetões
95 x 50 x 68



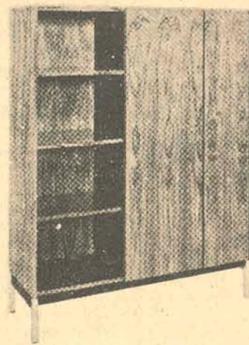
MODELO 9.654
Mesa com 4 gavetas,
145 x 67 x 77



MODELO 9.653
Mesa com duas gavetas,
130 x 67 x 77



MODELO 2.815
Cadeira giratória com 4 hastes. Especial para datilógrafa.



MODELO 9.682
Armário de 3 corpos, sendo 1 imberth, Prateleiras graduáveis,
124 x 42 x 154



MODELO 2.910
Poltrona giratória de movimento amplo, Pés metálicos cromados, com 5 hastes sobre rodízios.

MODELO 2.813
Cadeira fixa, pés trabalhados em imbuia. Especial para mesas de reuniões.



MOVEIS CIMO FLORIANÓPOLIS

JERONIMO COELHO, 5
ÁLVARO DE CARVALHO, 20

FULVIO ADUCCI, 922
ESTREITO

Maria Cicogna, ou uma condessa muito especial

Marina Cicogna, neta do Conde Volpe de Misurata, pertence a uma família aristocrata de Milão. Loura, olhos azuis-claros, elegante e distinta, 36 anos não confirmados, é a única mulher italiana produtora de filmes. A imprensa internacional costuma se referir com termos poucos lisonjeiros à sua personalidade forte e decidida, mas uma coisa ninguém pode negar: Cicogna venceu por esforço próprio e sabe exatamente o que pretende na vida, ao contrário da maioria dos aristocratas europeus, que circulam pelos lugares da moda e tentam disfarçar com tons dourados, uma decadência econômica cada vez mais difícil de ser escondida.

Marina ficou famosa principalmente com a produção dos filmes *Uma Noite, ao Jantar* e *Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita*. Mas uma de suas grandes jogadas foi o filme *Helga*, que está longe de ter o nível artístico dos outros dois e trata do sexo sob um ponto de vista científico. Foi o primeiro filme a mostrar integralmente uma cena de parto e Cicogna não o produziu, fez só a distribuição.

Helga custou uma ninharia e ninguém acreditava que pudesse fazer sucesso. Ela lançou-o corajosamente no mercado e recebeu por isso grandes lucros inesperados.

No mundo do cinema, Marina Cicogna é admirada, temida e principalmente invejada por ter conseguido, em poucos anos, elevar a sua sociedade produtora — Euro-Film — a uma posição de destaque, dentro do panorama cinematográfico italiano.

NASCE UMA PRODUTORA

Mas como surgiu o fenômeno Cicogna — produtora? É a própria Marina quem conta:

“Desde pequena eu era apaixonada pelo cinema. Aos 14 anos morava em Veneza e via 5 ou 6 filmes por dia, no Festival. Nessa época, conheci David Selznick, um dos mais famosos produtores americanos, e me liguei muito a ele. David foi como um pai para mim. Gostava muito de mim e passava horas falando-me de seu trabalho.”

A condessa não se apressou em colocar em prática os ensinamentos do mestre americano. Durante um longo período pensou somente em conhecer o mundo e divertir-se. Aos 17 anos foi para os Estados Unidos e curtiu uma doce vida em Hollywood: férias em Beverly Hills, festas com Marlon Brando, Peter Lawford, Tyrone Power e outros grandes nomes. Foi hóspede da família Warner, dona da Warner Bros., e penetrou cada vez mais o mundo do celulóide, conhecendo-lhe todos os segredos:

“Eu era aquela coisa indefinível que representa uma moça sem problemas financeiros. Girava pelo mundo, me interessava por tudo e por nada em particular. Lia, estudava e me divertia. Era igual a tantas outras boas de boa família, com uma única diferença: a falta absoluta de provincianismo. Fui educada um pouco aqui, um pouco ali e não criei raízes em parte alguma. Meus pais se separaram cedo e tive ampla liberdade de movimentos. Minhas colegas da mesma idade se casaram cedo ou começaram a esperar marido. Eu, em vez disso, viajei. Pertenci ao jet-set, mas sempre um pouco afastada. Levava uma vida incrível: janeiro em Acapulco, fevereiro em St. Moritz, ou Cortina, primavera em Nova York, Roma ou Londres, verão nos lugares típicos do mundanismo e outono em Veneza. Mas não era uma fanática dessa vida. Nunca fui um robô do jet-set. Um dia, minha curiosidade pelo que há de mais belo, mais rico, mais famoso, acabou. Eu estava saciada, cansada e troquei tudo pelo cinema.”

Marina Cicogna não brinca em serviço: a aristocracia italiana, que foi o seu berço, não foi o suficiente para ela, que também não se contentou com a “dolce vita” passada entre Saint-Moritz, Acapulco, Roma Nova York, ou Veneza. Cicogna se cansou do doce repouso dos ricos. Abandonou tudo e se passou para o cinema. Hoje em dia ela é uma produtora de sucessos como “Investigação Sobre Um Cidadão”, “Belle de Jour”, “O Homem do Prego”, “Édipo Rei”, e também uma mulher obstinada, capaz de usar até a violência física contra as pessoas que a aborrecem. Uma de suas maiores jogadas, no entanto, foi o lançamento de Florinda Bolkan.

II

O ESTADO — 18 de fevereiro de 1973



Junto com seu irmão, Bino, Marina comprou a totalidade das ações da Euro-Film e começou a sua carreira de produtora. Hoje em dia, conhece tudo e todos no cinema italiano. E todos a conhecem, a recebem e temem porque, quando está filmando ou sentada na escrivaninha de

seu escritório, Marina Cicogna sabe ser, ao mesmo tempo, temível e maleável. Gian Maria Volonté que o diga. Ele começou a fazer média com a Cicogna e acabou ameaçado com uma denúncia por não cumprimento do contrato.

O CASO “VOLONTÉ”

“Estávamos preparando “Uma Noite, ao Jantar” e Volonté era um dos intérpretes. No último momento, começou a ficar cheio de caprichos. Dizia que não poderia filmar sem estar motivado; que a sociedade de consumo aviltava as pessoas e coisas semelhantes. Eu pedi, implorei, mas depois mudei de tom: coloquei as coisas nas mãos de um bom advogado e o denunciei imediatamente. Não havia outra coisa a fazer. Não sei o que teria acontecido se não tivesse a sorte de encontrar o grande ator que é Tony Musante, que aceitou com entusiasmo o papel e se portou magnificamente bem. Depois, o caso Volonté acabou e ficamos de novo amigos e retirei a denúncia. Apesar de ter me feito perder alguns milhões — porque enquanto o filme ficou parado por causa dele, toda a equipe continuou recebendo. Mas nada mudou na minha amizade por Gian Maria. Tanto que, logo depois, ele foi o grande intérprete de “Investigação Sobre Um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita.”

Enquanto fala, Marina acaricia o gato Francesco, que ganhou de presente do diretor Franco Zeffirelli, no primeiro dia de trabalho de “Fratello Sole, Sorella Luna”, que a Euro-Film distribuiu.

Apesar de sua aparência agressiva, a condessa se dá muito bem com os diretores de cinema. Até Pepino Patroni gosta dela, ainda que tenha escrito que ela o levou a nocaute com dois diretos no queixo, porque ele chegou atrasado a uma exibição privada de seu filme.

A DECISÃO EM PESSOA

Marina adora falar do seu sucesso. Recorda que foi a única a acreditar no sucesso de filmes como *O Homem do Prego* e *Belle de Jour*.

“Vi o filme no Festival de Cannes. Os produtores eram meus amigos e pediram quatro milhões. Telefonei para o meu diretor comercial em Roma e ele me disse para pensar bem e ficar em guarda. Eu fiz pé firme, mantive minha opinião, mas não fechei o contrato imediatamente. O filme estreou na França e foi um sucesso estrondoso. O preço, naturalmente, subiu, mas eu o comprei assim mesmo e mostrei que estava certa, pois *Belle de Jour* acabou ganhando o Leão de Ouro em Veneza.

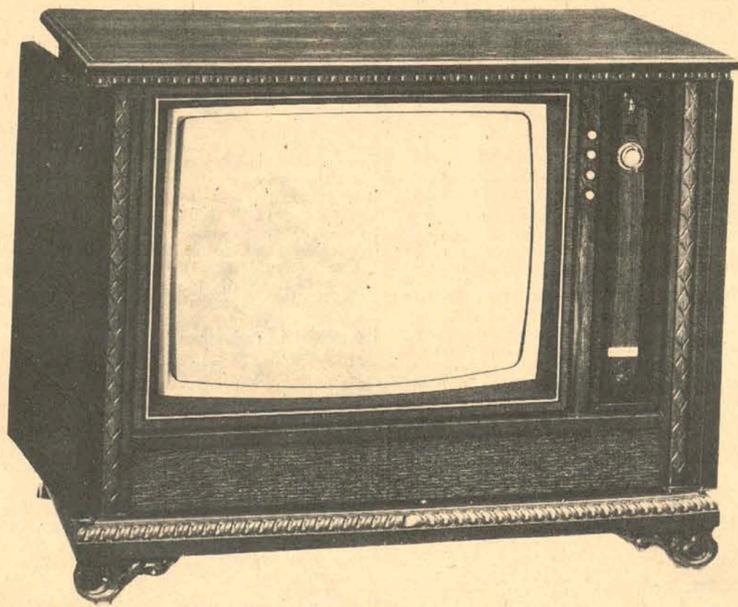
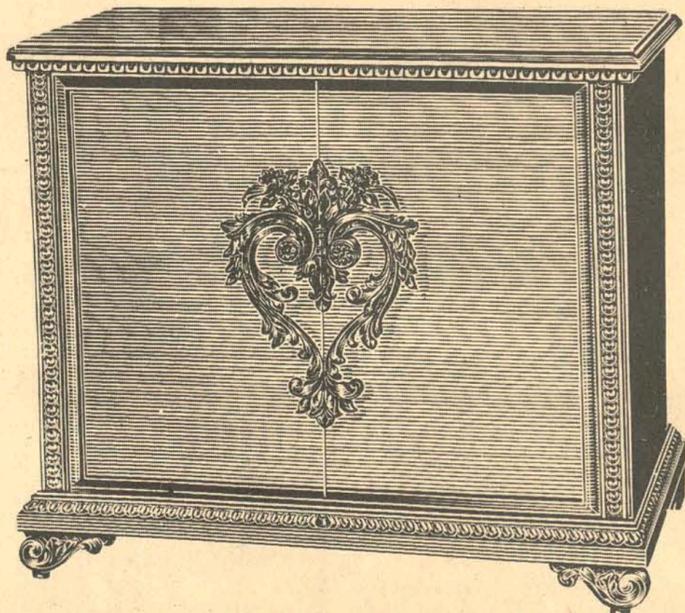
Marina Cicogna tem sempre uma desculpa para os filmes que não andaram tão bem como estava previsto. É o caso de *O Estrangeiro*, de Visconti:

“Eu sabia que não estava fazendo um bom negócio, mas o filme me serviu como um cartão de visita de prestígio.”

De qualquer forma, Marina conhece muito bem e intuitivamente o gosto do público. Por exemplo: apesar do extraordinário sucesso de *Love Story*, ela não crê num retorno dos filmes sentimentais-romântico-pegajosos. Apesar disso, produziu um filme nesse gênero — *Incontro* — mas o fez como concessão à moda, não por firme convicção:

“No momento, o público quer o cinema-inquérito, do tipo “Investigação Sobre um Cidadão”. Mas isso é apenas no momento. Dentro de seis meses, a orientação pode mudar totalmente. Se é possível uma programação neste tipo de indústria, nós a tentamos. Não estou no cinema para me divertir, para dar mais cores à minha vida, ou coisa semelhante. De certa forma, eu me divertia muito mais na época em que não fazia nada. Não tenho necessidade de passar purpurina nos meus dias. O sucesso não subiu à minha cabeça, nem à do meu irmão. Nada de *Via Appia Antica*, para exibir o sucesso. Acredito na profissão que escolhi aos 30 anos. Talvez por isso eu tenha sido bem sucedida.”

TV. A CORES EM 36 MESES É NAS CASAS SANTA MARIA



Veja estes lindos modelos. Agora você pode pedir uma demonstração sem compromisso de compra. AS CASAS SANTA MARIA, entregam um TV. a cores na sua casa para você assistir e ver de perto as cores tais como são. Depois você faz o negócio e escolhe os planos de até 36 meses para pagar com os juros mais baixos da praça. Vários modelos à sua escolha. CASAS SANTA MARIA — Onde o seu dinheiro faz milagres.

Carta de amigo velho (I)

Amigo:

Você é que gostava de escrever, lembra? Tinha mania. Me lembro do sucesso de uma redação que você fez numa prova parcial de Português, o professor era o Pomboca. Acabou, você não escreve mais coisa nenhuma - eu é que estou agora com essa mania. Só que é diferente.

Eu não escrevo para publicar, não, eu escrevo para mim mesmo. É como se eu estivesse batendo um papo. Por exemplo, falei no Pomboca, meu deu uma saudade danada daquele tempo no Ginásio. Você se lembra do Pincel? É claro que se lembra. A última aula do ano era a do Pincel, de Desenho. Se não fosse a gente dava um jeito para ser. Entrava nego com gambá morto, despertador, borboleta, o diabo. O Roberto, aquele carioca maluco, entrava com um rolo de papel higiênico, desenrolava entre as carteiras e tocava fogo.. uma vez pegou fogo na cortina.

O padre-prefeito, tinha um que o apelido era Cascavel

- e era mesmo. Você ficava remanchando tentando engambelar o homem e ele, todo enrolado, dizia que sim, não tem problema, e tal. Quando você via, tava com uma bruta poesia para decorar, quase sempre o "Napoleão em Waterloo" (Aqui lutaram de marengo os bravos...) ou com uma suspensão. Tempo bom.

As gurias, na saída do colégio! Nós esperávamos a saída naquela pracinha defronte ao IPASE, onde havia dois bancos velhos que nós vivíamos mudando de posição. Nós sentávamos no encosto, com os pés no assento. Ai vinha um velho chato, que trabalhava num cartório do Tribunal de Justiça e ficava aporrinhando para sentar direito. Nós sentávamos durante um minuto e depois avacalhávamos outra vez. Elas passavam como se não soubessem que estávamos ali por causa delas, davam uma olhadinha com o canto de olho e tocavam em frente. Nós também fazíamos de conta que estávamos ali por acaso, embora vivêssemos o dia unicamente em função

desses cinco minutos. Depois vinha a conversa: fulana está dando bola, amanhã eu dou uma impensada nela. Dava nada.

E o negócio de pegar na mão? O cara chegava e dizia: hoje vou sentar com a fulana no cinema. O cinema era a sessão de uma e meia no São José, no domingo. O pessoal todo ia para o balcão, e ficava olhando de longe. Pegou na mão, não pegou? Sempre havia um que ficava mais por perto, vigiando. Depois o cara vinha e dizia: sarrei. E nós: bafo, nem na mão pegou. Ele: peguei! Nós: não pegou! Muito namoro deixou de prosperar porque elas não deixavam pegar na mão e este era um ponto de honra, que nós absolutamente não dispensávamos. Na mão, sabe lá o que é isso?

Piquenique no Morro da Cruz, festinha americana, a bebida era samba. Depois é que veio o Cuba Libre. Baile no Doze com a Orquestra Casino de Sevilha, José Maria Madrid, "Se llama Rodriguez..." Uma vez fui com três

caras e três gurias ao Morro da Cruz, levamos uma máquina fotográfica que era para provar depois que elas tinham topado. A máquina pifou, o filme pifou, choveu pra burro. Deu em nada.

O filme era "Shane", com Alan Ladd. O livro era "O Encontro Marcado", de Fernando Sabino. Música, tinha um disco do George Melachrino só com nome de mulher, lembra? Mona Lisa, Cloé, Laura, Irene, Sweet Sue.

Tinha a volta de Circular, a pé. A gente saía por Ne-reu Ramos, entrava por D. Jaime Câmara, descia Esteves Junior, entrava na Bocaíuva, subia a Mauro Ramos... Essas voltassofriam muitas modificações no seu itinerário, é claro, porque dependiam da momentânea paxão de cada um. (Continua)

Paulo da Costa Ramos

INFORMAÇÃO GERAL



Cinema



Henry Wilcoxon e Richard Harris: Fúria Selvagem (Man in the Wilderness) de Richard A. Sarafian.

TEMPO DE AMOR (It Only Happens to Others) filme realizado por Nadine Trintignant, com altas pretensões artísticas e com uma dupla que reúne dois dos mais famosos nomes do cinema atual: Marcello Mastroiani e Catherine Deneuve. A diretora é ou era esposa do ator Jean Luis Trintignant, e integra um pequeno grupo, talvez uma meia dúzia ou pouco mais, de mulheres que dirigem filmes. Algumas de suas obras têm merecido elogios; o filme atual deve ter o interesse garantido pelo menos, no que tange aos intérpretes. Eastmancolor - 14 anos. Cine São José: 3,45 - 7,45 - 9,45 horas.

A CASA DOS DESEJOS (The House that Cried). Ao que indica a publicidade, trata-se de uma mistura de horror, suspense e erotismo, dirigida pelo desconhecido Narciso Ibanez Serrador, nome que indica a probabilidade de o filme ser espanhol. A presença da veterana Lilli Palmer é uma garantia, tendo o filme ainda as presenças de Cristina Galbo e John Moulder Brown. Eastmancolor. 18 anos. Cine Coral: 4 e 8 horas.

FÚRIA SELVAGEM (Man in the Wilderness) é um western com características de violência, na mesma linha de



A CASA DOS DESEJOS (The House That Cried) de Narciso Ibanez Serrador (Lilli Palmer)

Um Homem Chamado Cavalo, e com o mesmo Richard Harris; o filme narra a capacidade sobrevivência de um homem, nas condições mais adversas. A direção é de Richard Sarafian, de quem já conhecemos Corrida Contra o Destino. No elenco de Fúria Selvagem, além de Richard Harris, a presença de John Huston e ainda o veterano ator Henry Wilcoxon. Technicolor. Censura 18

anos. cine Ritz: 4 - 7,45 - 9,45 horas.

OS COWBOYS (The Cowboys) de Mark Rydel, com John Wayne, Roscoe Lee Browne e Bruce Dern. Technicolor.

DOIS TRAPACEIROS DA PESADA (Skin Game) de Paul Bogart, com James Garner, Susan Clark e Lou Gosset. Technicolor. Cine Roxy: 2 e 8 horas.

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS Nacional com Cyll Farney e Marlene França. Eastmancolor. Cine Jalisco: 4 - 7,30 - 9,30 horas.

O DUELO (A Gunfight) western de Lamont Johnson, com Kirk Douglas, Johnny Cash e Karen Black. Technicolor. Censura 14 anos. Cine Glória: 4 - 7 - 9 horas.

VULCANO-FILHO DE JÚPITER c/ Rod Flash - Eastmancolor. Cine São Luiz: 4 e 8 horas.

OS DESCLASSIFICADOS nacional com Helio Souto e Joana Fomm. 18 anos. Cine Rajá: 5 e 8 horas.

CINEMA EXTRA - Cielo Jean Renoir no Auditório da Reitoria na Trindade, horário 20,30 horas.

Dias 19 e 20 - A CARRUAGEM DE OURO Le Carrosse d'or - Em Cores.
Dias 21 e 22 O JANTAR NA RELVA Le Dejeuner sur l'herbe - Em Cores.

FILMES EM MATINÉE
Cine São José - 1,30 A ESPADA NORMANDA - 5 anos.
Cine Ritz: 10 horas CIDADE SOB O MAR - 5 anos
2horas O PRESIDENTE - 10 anos.

Cine Coral: 2 horas FESTIVAL TOM & JERRY - 5 anos
Cine Roxy: 2 horas OS COWBOYS - DOIS TRAPACEIROS DA PESADA - 14 anos.
Jalisco: 2 horas - CIDADE SOB O MAR - 5 anos.
Glória: 2 horas - QUANDO O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE - 5 anos.
São Luiz: 2,30 horas QUANDO O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE - 5 anos.
Rajá: 2 horas - 20.000 DÓLARES PARA RINGO - 10 anos.

Darci Costa

da Cidade, são alguns dos atrativos da boate. Mas o calor é que quase insuportável, talvez porque a consumação não permita a casa comprar um aparelho de ar refrigerado: oscilando entre Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00, a entrada mais cara dá direito a uma dose de uísque, "Drury's", evidentemente. No fim-de-semana, arranjar uma mesa é uma tarefa ingente. Diariamente, no Clube do Penhasco, rua Profa. Maria Júlia Franco.

Tholoko - Preenche na noite florianopolitana uma clara lacuna aberta desde o falecimento da boate Skorpios. Em matéria do som ao vivo, é única. Decoração bizarra, feita à base de madeira, óleo queimado e desenhos com tintas acrílicas. O som é de Tuca e do Som Nosso de Cada Dia, ambos competentes instrumentos do samba. Serve cerveja e uma esotérica "Caipirinha". A consumação é simbólica Cr\$ 5,00.

E a diversão é garantida, as quintas, sextas, sábados e domingos. Na Avenida Ivo Silveira, no térreo do Restaurante Panorama.

Clube Doze - Exclusivamente para sócios e convidados especiais, a boate do 5o. andar tem ar condicionado e música ao vivo, com o conjunto Stagium 10 exclusivo do Clube. As sextas-feiras, "Noite dos Casais", Sábados e domingos, para a juventude, com o conjunto "The Saints". No 4o. andar, completo serviço de bar e lanchonete, durante toda a noite. Ar condicionado.

Santacatarina Country Club - Privativa para sócios e convidados. Decoração bem cuidada e ambiente requintado. Som Maior Trio anima com irrepreensível competência as noites na aconchegante boate do Country, sob a batuta de Paulinho. Completo serviço de bar e restaurante. Diariamente, exceção das segundas-feiras, na sede do Clube, à rua Rui Barbosa, 49.

Oscar Palace Hotel - "American Bar" muito frequentado nos fins-de-semana. Drinks e música suave, em fita ou pelo conjunto do Tominho Dutra. Ponto de encontro de homens de negócio e Executivos. Restaurantes no 6o. andar. Ar refrigerado.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Tesouro do Iró

Certo dia nos idos de 1936, amanheceu a legendaria Laguna em verdadeira polvorosa. Não era nenhuma arrancada épica do "Condottieri" que, séculos antes, implantara naquelas plagas a República Juliana. Desta feita a alauza eclodia na esquina do CAFÉ TUPI. É que alguém revelara o sonho visionário da existência de fabuloso tesouro deixado por jesuítas em fuga, na Pedra do Iró. Foi o bastante para assanhar a cobiça de toda a cidade. Não só lagunenses e lagunistas (denominação que os naturais dão a aqueles de outras terras que lá se radicam), mas gente dos arredores, em verdadeiras caravanas, meses seguidos, esquadriavam as grotas do Gi, sob os rochedos avermelhados em busca das pepitas de ouro.

Outra esperança desvanecida da brava gente lagunense. O ambicionado Tesouro até hoje não apareceu. Ou melhor, surgiu sim. Bem diferente contudo. Lá está esplêndido, impávido, na original beleza de suas linhas arquitetônicas o recém inaugurado LAGUNA TOURIST HOTEL.

Visitar a Laguna, principalmente nesta época do ano, sempre foi um prazer renovado. Praias do Mar Grosso e do Gi, pescarias e os siris, belas mulheres, Museu Farroupilha, casario colonial, e ar quente do verão impregnado de nostalgia e de história.

Hoje entretanto, após a "loucura do Guglielmi", o prazer se torna uma obrigação.

A obra espetacular que é o LAGUNA TOURIST HOTEL, nos deixa boquiabertos, incrédulos, mas eufóricos e orgulhosos.

A Laguna que nos deu vultos proeminentes da História Barriga-Verde, vindo de Jerônimo Coelho e Colombo Salles, passando por Jones Pinho, Oswaldo Cabral, Armando Calil Bulos, Volney

Colaço de Oliveira, Norberto Uliassé Ungaretti, entre tantos outros, foi sempre, a Laguna de Anita Garibaldi. Hoje, com o Hotel, obra majestosa, igual ou superior aos melhores do País, edificado sem empréstimos, Embratres ou outros bichos, sem apoio de ninguém, a não ser a ousadia de Guglielmi, representa o novo símbolo para aquela querida e tão esquecida Terra.

A Laguna de Anita é hoje, sem dúvida, a Laguna de Santos Guglielmi. Faço votos para que os catarinenses, os brasileiros em geral, prestigiem os idealizadores da maior obra particular feita neste Estado nos últimos anos, visitem-na e falem bem dela. Os nossos governantes, tenham-na como exemplo, orgulhem-se dela, e se no passado não acreditaram no sonho, ao verificarem a realidade esplendorosa de hoje, colaborem, dando-lhe as poucas obras de infra-estrutura que estão faltando.

Turisticamente falando, entramos agora no comércio, com um Hotel de gabarito internacional. A beleza da região junta-se a eficiência dos serviços, que primam pela perfeição. Aos hóspedes se proporciona tudo, incluindo a leitura dos grandes matutinos do sul, como o nosso "ESTADO", nessa sua nova fase, competindo de igual para igual com os mais bem editados jornais do Brasil.

Ir à Laguna. Conhecer o TOURIST HOTEL é ter esperanças no que pode fazer a livre iniciativa.

Fora eu ainda deputado à Assembléia Legislativa, proporia num hino de louvor, que se desse a Santos Guglielmi o título de grande benemérito da Terra Catarinense, o "Descobridor do Tesouro do Iró".

Fernando Viegas

NOVAS TENTATIVAS DO SUPER PLANO QUARENTÃO.

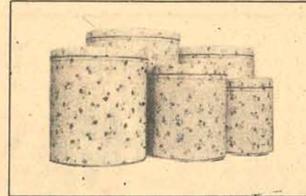
40

OS BRINDES ESTÃO ESPERANDO POR VOCÊ.

Na compra do seu fogão Dako você leva um ferro elétrico ou um jogo de latas para mantimentos. Qualidade Dako custa quase nada: apenas Cr\$ 11,50 mensais.

SUPER LOJAS **Koerich**

Centro, Estreito e Campinas.



Fogões DAKO: 11,50 mensais

TV

TV Cultura - Canal 6
9:00 - TVE; 11:00 - Vale a pena ver de novo; 11:45 - Caminhos da Verdade edo Amor; 12:00 - Cine Matiné; 13:30 - Clube dos Heróis (a cores); 15:00 - Domingo Total (Via Embratel - a cores); 19:00 - Programa Flávio Cavalcanti (Via Embratel - a cores); 23:00 - Ataque e Defesa; 23:30 - O Homem de Virgínia

TV Coligadas - Canal 3
9:30 - Padrão com Música; 10:00 - Em busca de novos horizontes; 10:10 - Cine desenhos; 11:00 - Municípios em Revista; 13:00 - Johnny Ringo; 13:30 - Sílvio Santos; 21:00 - Têmpera de Aço; 22:00 - Missão Impossível; 53:00 - Jornal de SC na TV; 23:15 - Grande Cinema; 01:00 - Encerramento.

Noite

Carmem Miranda - A rua Francisco Tolentino, logo na descida da ponte, lado da Ilha. Propriedade de argentinos jovens que floriam investir na noite de Florianópolis. Com vinte e cinco jogos de luz e decoração muito bem bolada, di-

ferente de tudo o que já se viu em boate "Carmem Miranda" continua atraindo grande público, havendo pianos para trazer muitos turistas argentinos. Penhasco - Música jovem, luz negra e fitas atualizadas, além de uma vista panorâmica

Zury Machado

JOINVILLE

O Governador do Estado definiu e reconheceu a situação de calamidade pública promovida pelas enchentes, na cidade de Joinville.

Já foi enviado o relatório geral dos prejuízos à Coordenadoria da Despesa Civil em Porto Alegre.

FONTANA

O Comandante Osmar Fontana, que estava em Londres, veio rever sua família no Balneário Canasvieiras. Sexta-feira Fontana regressa a Londres, onde passará mais alguns dias.

SERVIÇOS SOCIAIS

O Secretário Marcelo Bandeira Maia, dos Serviços Sociais, revelou que durante o seu mais recente despacho com o Governador Colombo Salles foi aprovada a celebração de convênio com o Lar São Vicente de Paula, de Florianópolis.

GENTE QUE CHEGA

Procedente de Pelotas há alguns dias encontra-se na Ilha, a simpática e elegante Ligia Rocha, nome de destaque na Sociedade Pelotense. Ligia aqui na Ilha é hóspede do casal Zulma e Fernando Farias.

TOURIST

Provavelmente foi bastante movimentada a noite de ontem no Laguna Tourist Hotel, com o badalado Show de Juca Chaves.

BETÂNIA

Falando no Tourist, muita gente está se movimentando para assistir sábado próximo, no tão comentado Laguna Tourist Hotel, Rosa dos Ventos, com Maria Betânia.

DESENVOLVIMENTO

O Secretário do Desenvolvimento Econômico, Hoyêdo de Gouvêa Lins, recebeu em seu Gabinete, a visita de Técnicos do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo - SERFHAU - da SUDESUL e da Organização dos Estados Americanos, com os quais debateu vários assuntos relacionados com o planejamento urbano e local.

GRACIA

Depois de uma viagem de dois meses pela Europa, regressou à Ilha, cheia de saudades, Gracia Caruso Mac Donald. Quem aguardava ansioso no aeroporto a chegada de Gracia, era o acadêmico de medicina Cláudio.

APARTAMENTO

Muito preocupado, terminando a decoração de seu belo apartamento no Edifício Aldebara, o Professor Nelson Teixeira Nunes.



Nara e Lilian Hulse, duas primas que são destaque em nossa sociedade.

SILVIA MARIA

A simpática e elegante senhora Silvia Maria Justo, que se prepara para voltar a residir no Rio, sexta-feira foi homenageada com um almoço por um grupo de senhoras, na bela residência de praia, do casal Tereza e Luiz Daux.

REGRESSANDO

Já estão de regresso da viagem de núpcias à Europa, Maria José e Cesar Nilton da Silva.

RENATA

Deixou o Rio e veio circular na sociedade catarinense com muita classe e charme, Renata, filha do Contra Almirante e Senhora Antônio Leopoldo Sabóia.

GENTE QUE CHEGA

José Antônio Carriço de Oliveira Lima, de Campo Grande, veio veranear na ilha. Já fomos informados que em sua cidade o moço em questão é conhecido pelas garotas como Colrírio.

TURFISTA

No bar do Country Club, um grupo comentava o entusiasmo do Secretário Paulo Aguiar, pelo turfê. Provavelmente o Secretário Aguiar será um dos frequentadores do Jôquei Clube Santa Catarina.

ESCOLA DE SAMBA

Muita gente falando em ensaios de Escola de Samba, foi vista na Casa Porto, ali na Tenente Silveira, adquirindo pedrarias e plumas para as lindas fantasias, que vão ser aplaudidas na Praça XV.

B.R.D.E.

O Professor Ary Canguçu de Mesquita, Superintendente Regional em Santa Catarina, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, ao fazer uma análise da atuação daquela empresa durante o ano que passou declarou que "o BRDE, operando com mais baixas taxas de juros do mercado e em empréstimos a longo prazo, tem permitido uma substancial capitalização das empresas catarinenses.



Helena Pereira Oliveira, uma beleza de broto da sociedade de Curitiba, num fim de semana no Laguna Tourist Hotel.



A Silvia Maria Justo recebeu homenagens de senhoras da sociedade. Ela e seu marido, Paulo Fernando Garcia Justo viajam no fim de semana para o Rio, para onde comandante foi transferido.

ELIZETE

A divina Elizeth Cardoso prestando homenagem póstuma à Jornalista Eneida, vai desfilar no Carnaval, na Escola de Samba Salgueiro. O Rio vai aplaudir a Divina dançando no asfalto.

IVAN

Muito bem acompanhado no bar do Oscar Palace numa animada noite com a cantora Neide Mariarrosa, o bom partido Ivan Rabe.

COMANDANTE VELLEZ

No concorrido jantar realizado sexta-feira no Clube Náutico Veleiros da Ilha, um dos homenageados foi o simpático Capitão de Mar e Guerra, Heitor Luiz Vellez.

MOBRAL

"Mãos que se unem para alfabetizar, imagem, símbolo do Mobral, mãos guiando mãos, as que o lápis ainda não consegue guiar".

Ajude Santa Catarina a crescer. Ensine.

CINEMA
PARA
HOJE
EXIBIDORA
CENTROSUL LTDA.

S. JOSÉ - 3,45 - 7,45 - 9,45 Hs.

TEMPO DE AMOR

MARCELLO MASTROIANNI
CATHERINE DENEUVE

GENE MARQUAND - DOMINIQUE LABOURIER - DANIELE LEBRON - CATHERINE ALLEGRET - MARC ETYRARD - EDUARDO NERMAN - ROSA CHARRA MAGRINI - MICHEL GUYER - ANDRÉE DAMANT - MADINE MARQUAND TRINTIGNANT

Distribuído por Cinema International Corporation

censura até 18 anos.

RITZ - 4 - 7,45 - 9,45 Hs.

RICHARD HARRIS

AS INSTRUÇÕES ERAM PARA LER UM TRECHO DA BIBLIA E ENTERRÁ-LO. MAS ELE TINHA OUTROS PLANOS!

fúria selvagem

John Huston

censura até 18 anos

CORAL 4 - 8 - 10 Hs.

QUE INQUIETUDES FEMININAS ESCONDEM OS MUIROS DESTA CASA?

A CASA DOS DESEJOS

LILLI PALMER
JOHN MOULDER BROWN

Cinema International Corporation
EASTMANCOLOR

censura até 18 anos.

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 Hs.

1º FILME



censura até 14 anos

2º FILME



censura até 14 anos

JALISCO 4 - 7,30 - 9,30Hs.

OUTRA "BIG" COMEDIA DO CINEMA NACIONAL QUE NADA FICA A DEVER AS ESTRANGEIRAS!

NO JOGO DA INFIDELIDADE, O IMPORTANTE É NÃO PERDER E SIM COMPETIR!

as "infelizes": MARLENE FRANCA, MARILU MARTINELLI, MARISA WOODWARD, MARLENE RODRIGUES, MARINA FREIRE, LILIANA DUVAL

os "desfizes": CILLY PARKY-BAH, CORTIZ, LIBERO RIPOLI, DAVID NETO, JAYRO BRUNO, FELISA, DAVID CARROSSO, CLODYLL

"A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS"

censura até 18 anos

GLORIA 4 - 7 - 9 Hs.

Kirk Douglas | Johnny Cash

O DUELO

"A GUNFIGHT"

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

CINE CORAL A PARTIR DE 5ª FEIRA

WARNER BROS. APRESENTA UMA PRODUÇÃO ROBERT DORFMAN & BERTRAND JAVAL

YVES MONTAND
SIMONE SIGNORET EM

Confissão (THE CONFESSION)

DIREÇÃO DE COSTA-GAVRAS

PROIBIDO ATE 18 ANOS

COM GABRIELE FERZETTI E MICHEL VITOLD ARGUMENTO DE LISE & ARTUR LONDON (L'AVEU)

ROTEIRO DE JORGE SEMPRUN



feminina Marisa Ramos

Mulher européia prefere um mau emprego à cozinha

"Brigitte" é conhecida de todos os alemães ocidentais, ao menos, de todas as mulheres. Trata-se da maior revista feminina na República Federal da Alemanha, com elegante "layout", moda jovem, "dicas" para cozinha e cosméticos, questões sobre educação e o lar. Mas não é só isso. "Brigitte" tam-

bém se engaja em questões femininas no sentido político e emancipacionista, esforçando-se por acender a luz do esclarecimento nas cabeças encaracoladas de acordo com a moda e aguçar o olhar de olhos de cftios postigos e cercados de pintura colorida para a situação social da mulher do Século XX.

"Brigitte" acaba de dizer presente com uma pesquisa detalhada e bem fundamentada sobre a situação da mulher profissionalmente ativa da República Federal da Alemanha, pesquisa esta financiada por revistas de destaque e realizada simultaneamente na França, Itália, Holanda, Bélgica e Lu-

xemburgo. Sete mil mulheres representativas nos seis países do Mercado Comum Europeu foram entrevistadas sobre suas condições familiares e de trabalho. Seus depoimentos deixam tirar conclusões extensivas a 20 milhões de mulheres européias que trabalham fora do lar. Brevemente, será editada uma análise comparativa dos resultados dos diversos países, devendo ser enviada à Comissão da Comunidade Econômica Européia, em Bruxelas.

Situação na Alemanha

Na Alemanha, a pesquisa esteve sob direção da socióloga Helge Pross, de Giessen, em cuja opinião jamais se realizou um trabalho tão completo sobre mulheres. Os resultados alemães apresentaram poucas novidades e, ao mesmo tempo, poucas coisas auspiciosas para as mulheres, confirmando tão somente, o que sempre se soubera ou supunha:

A maioria das mulheres alemãs encontra-se na parte inferior da hierarquia empregatícia. Três quartos das mulheres entrevistadas não são especializadas ou foram apenas rapidamente adaptadas ao seu emprego, havendo somente 13 por cento de mulheres especializadas. Entre estas mulheres, apenas cinco por cento ocupam cargos médios ou superiores. Cargos de chefia estão reservados quase que exclusivamente aos homens.

Exatamente 37 por cento da população economicamente ativa são mulheres, mas elas ganham menos do que um quarto de todo o ganho da população: 50 por cento das mulheres ganham menos de 600 marcos mensais, outros 25 por cento não passam dos 800 marcos e somente uma em 25 alemãs percebe salário superior a 1.200 marcos.

Metade das mulheres somente frequentou a escola primária, enquanto outra metade fez alguma especialização, "geralmente de curta duração e



de poucas pretensões". Cada uma entre três desistiu da formação antes do seu término.

Os casamentos são realizados num mesmo nível: as mulheres de maridos mal pagos também ganham pouco e vice-versa. Mas praticamente sempre a renda do homem é bem superior à da mulher.

Em comparação com os homens, as mulheres gastam bem menos tempo e energia em seus empregos, fazendo menos horas extras e trabalhando menos à noite e nos fins-de-semana. Os motivos nem precisam ser adivinhados. Em primeiro lugar, a mulher tem, além da profissão, um programa que lhe custa bastante tempo: o lar. Ademais, investir o seu tempo livre em uma profissão monótona sem chances de evolução é pouco atraente.

É de esperar que, nessas condições, a maioria das mulheres deveria preferir ficar em casa e dedicar-se exclusivamente à família. Mas surpreendentemente, três quartos respondem negativamente à pergunta sobre se elas preferem ser só donas de casa. E, surpreendentemente, os desejos das mulheres para facilitar esta situação são bastante modestos: maior consideração de sua situação especial

provocada pela dupla oneração, mais ajuda nos seus deveres para com a família e menos alvoroço no emprego. Resumindo: nenhum plano de revolta, nenhuma perda de tempo com tristezas. As mulheres se arrancam. De boa vontade elas adotam o exemplo de vovó sobre a determinação da mulher como mãe e esposa, além das prestações de serviço a isso vinculadas.

E com a mesma boa vontade — e adicionalmente — elas aceitam o dia útil de oito horas de trabalho na tela condutora ou na máquina de escrever.

Assim é a vida. As mulheres são fatalistas. Poucas tomam consciência de que muitas coisas são assim por falta de cooperação dos homens. Helga Pross tem a seguinte opinião a respeito: "Porque a maioria dos homens até hoje acredita que, por motivos físicos e metafísicos, as mulheres estão destinadas às tarefas caseiras, e porque as mulheres adotaram para si próprias a esta interpretação, elas já nem buscam sair deste esquema".

Final de contas, quem deve ajudar as mulheres, enquanto elas aceitarem como lei natural a esta desolada situação forçada?

PLANTÃO DE VENDAS

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
CRICI 74 - CREA 2493 - 10a. Região - Sede própria - R. Aricpreste Paiva, 11Fpolis - S.C.

dias úteis e feriados
8,00 as 22,00 hs.

domingos
14,00 as 22,00 hs.

Horóscopo Omar Cardoso



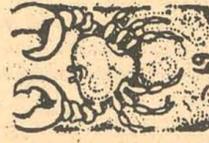
ÁRIES — Ótimo período para tratar de assuntos familiares, para programar uma viagem a fim de descansar e para trocar idéias importantes com os seus mais diretos colaboradores. Excelente ao amor.



TOURO — Deverá deixar os problemas financeiros e profissionais para serem resolvidos amanhã. Hoje, procure descansar, passear e fazer de tudo que possa deixar sua mente tranquila. Excelente fluxo à vida amorosa.



GÊMEOS — Promova a concretização de alguns ideais importantes à sua exaltação em todos os sentidos. Excelente dia para passear e até mesmo para encontrar a pessoa amada, se ainda é livre de compromissos.



CÂNCER — Não estará hoje muito bem disposto, mental e fisicamente. Procure, portanto, descansar ou fazer um passeio que possa devolver-lhe todo o entusiasmo e disposição de que é dotado. Cuide da saúde.



LEÃO — Não lhe será dos mais favoráveis este dia, mas deverá enfrentar corajosamente as oposições que deverão surgir. Contudo, o fluxo favorece o estudo de novas associações com nativos de Gêmeos e Libra.



VIRGEM — Período que somente lhe será favorável no setor amoroso e à sua saúde. Por outro lado, deverá evitar a prática de esportes pesados, o trato com desconhecidos e tudo que possa afetar sua tranquilidade familiar e à reputação.



LIBRA — Tudo que você considera importante que está relacionado com sua família está sob excelente aspecto astral neste dia. Excelente também para solucionar problemas sentimentais e amorosos.



ESCORPIÃO — Dia que lhe está favorecendo em todos os interesses individuais, de um modo geral. Há, por outro lado, necessidade de descansar e de cuidar da saúde e do âmbito familiar. Terá sucesso.



SAGITÁRIO — Bom dia em quase todos os setores de sua vida. Haverá harmonia familiar, boa disposição para a vida sentimental, amorosa e aos passeios. Contudo, deverá escolher, com tato e inteligência, as novas amizades que vier a fazer.



CAPRICÓRNIO — Aja com muita cautela neste dia, principalmente ao dirigir veículos automotores, ou no uso de qualquer coisa que possa oferecer perigo, de um ou de outro modo. Seja um verdadeiro capricorniano.



AQUÁRIO — Se ainda não transcorreu o seu aniversário, deverá neste dia tomar muita cautela com a sua saúde e com perigos de acidentes de um modo geral. Contudo, a vida amorosa estará sob excelente aspecto astral.



PEIXES — Deverá adiar todos os projetos que no momento acha um tanto quanto difícil de realizá-los. Deixe para depois de seu natalício, que assim os concluirá com êxito absoluto. Neutro ao amor.

**COMPRE O QUE QUISER
E PAGUE UMA NINHARIA POR MÊS
O CREDI-MEYER É PRA ISTO**

Vá ao Meyer.
Compre tudo o que você precisa. E depois pague bem devagarzinho. Sem pressa. Sem sentir. Pague uma ninharia por mês. Você tem 36 longos meses pra pagar. O Credi-Meyer é pra essas coisas.

MEYER

FELIPE SCHMIDT, 33
CONSELHEIRO MAFRA, 4
FÚLVIO ADUCCI, 541

Dois lojas no Centro, uma no Estreito, com amplo estacionamento próprio para a sua maior comodidade.

ILHATEX
COMPRE SEU ENXOVAL
PAGANDO EM ATÉ 12 MESES.
ILHATEX
CAMA, MESA E BANHO.
MAIÔS, SAÍDAS, ROUPÕES E
MALHAS FINAS.
AS GRANDES MÂRCAS PELOS
MENORES PREÇOS.
CRÉDITO INSTANTANEO
ABERTO ATÉ 19 HORAS.

ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 - FONE 4302

VERÃO
o importante é
ajudar o
trabalho dos
rins
tome
URODONAL
e viva MAIS contente!...



ELLES SÃO OS RESPONSÁVEIS



Esse é o time dos engenheiros, arquitetos e mestres, responsáveis pela segurança AG em seus edifícios.

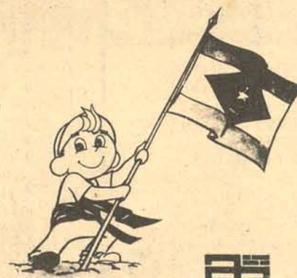
Para chegar até onde estão, passaram por todos os estágios de aperfeiçoamento durante muitos anos: desde serventes a pedreiros ou carpinteiros, galgando todos os difíceis degraus, até chegarem a contra-mestres e finalmente mestres.

Seus professores, engenheiros, arquitetos e o mestre geral dedicaram-lhes uma atenção toda especial; aulas contínuas, supervisão de atividades, fiscalização de obras, tudo isso em tempo integral. Sim, porque nessa escola, só são admitidos, professores com tempo integral.

Já que a segurança de prédios envolve a segurança de clientes como você, nada pode ser esquecido.

AG Segurança em construção civil é AG

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS



REGISTROS: CRCI 74 - III REGIÃO/CREA 2493 - 10a. REGIÃO : SEDE PRÓPRIA: RUA ARCIPRESTE PAIVA, 11 FLORIANÓPOLIS - SC.



AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala - Bege Claro	69
Opala - Branco Polar	70
Opala - Branco Evereste	71
Opala - Top: Dourado Metálico	70/71
Opala - Branco Polar	69
Opala - Verde Sevilha	71/72
Opala Luxo - Branco	69
Opala - Branco Polar	70
Volkswagen - Verde Musgo	69
Volkswagen - Azul Nápolis	69
Volkswagen - Azul Diamante	71
Volkswagen - Branco Lotus	71
Volkswagen - Grená	67
Volkswagen - Verde Garibe	68
Volkswagen - Azul Diamante	70/71
Ford Caminhão - Marfim Azul	62
Chrysler - Grená e Preto	68
Aero Willys - Marron	65
Regente - Azul Sideral	69



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

OPALA CUPÊ STD O.K. 1973	Violeta Metálico
FUSCAO BÁSICO O.K. 1973	Amarelo Caju
FUSCA O.K. 1973	Azul Niagara
FUSCA O.K. 1973	Amarelo Texas
DODGE DART CUPÊ LUXO 1972	Branco
FUSCAO 1972	Amarelo Colonial
VARIANT 1972	Bege Claro
CORCEL 4 portas 1972	Amarelo Pop
CORCEL 4 portas 1972	Turquesa Tahiti
CORCEL 4 portas 1972	Amarelo
FUSCAO 1971	Azul Metálico
FUSCAO 1971	Branco Lotus
CORCEL CUPÊ LUXO 1971	Vermelho Calipso
FUSCAO 1971	Vermelho Montana
TL LUXO 1971	Azul Metálico
CORCEL CUPÊ STD "BINO" 1970	Gelo

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359
Florianópolis.



C. RAMOS S.A. VEÍCULOS NOVOS

Possuímos toda linha VW nas diversas cores 73

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 - Rua Cel. Pedro Demoro no. 1466
Fone 3641 - Fpolis - 6381 - Estreito.

VEÍCULOS USADOS

Sedan 1 300 Verde	1967
Sedan 1 300 Vermelho Montana	1968
Sedan 1 300 Branco Lotus	1969
Kombi Cinza Lobo	1969
Kombi Bege claro	1969
Variant Vermelho cerveja	1969
Sedan 1 300 Verde folha	1969
T.L.-2 Branco Lotus	1970
Variant Bege claro	1970
Sedan 1 300 Bege claro	1970
Sedan 1 300 Branco Lotus	1970
Sedan 1 300 Azul diamante	1970

FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 40 MESES



KROSA KOERICH S.A. Comércio de Automóveis

RUA ALMIRANTE LAMEGO, 190
REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN



RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1300 Branco Lotus	71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Beige Claro	69
Sedan 1300 Branco Lotus	69
Sedan 1300 Azul Real	68
Sedan 1300 Azul Real	67
Sedan 1500 Azul Laranja	70
Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1500 Azul Diamante	71/72
T.L. 2 portas Branco Lotus	71/72
T.L. 2 portas Azul Diamante	71
Variant Branco Lotus	70
Kombi Vermelha e Branco Luxo	69
Kombi Azul Pastel	65

FINANCIAMENTO ATÉ 40 MESES

ALVORADA VEÍCULOS

Rua João Pinto, 21 - Fone 4291
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS EM GERAL
COMPRA - VENDA - TROCA
CARROS INTEIRAMENTE REVISADOS

Volks 1300 - Gelo	1970
Volks Azul	1968
Volks Verde	1967
Karmann-ghia Bege	1969
Jepe (Candango) Rosa	1960

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

OPALA 4 CIL. ROSA METÁLICO - OK	73
CORCEL LUXO - CUPÊ - OK	73
VOLKSWAGEN - 1500 - AZUL ARARA OK	73
VOLKSWAGEN - SP2 - VERDE METÁLICO - OK	73
VOLKSWAGEN - 1300 - AMARELO COLONIAL	72
VOLKSWAGEN - TL - AZUL DIAMANTE	71
VOLKSWAGEN - VERMELHO	69
VOLKSWAGEN - BRANCO	67
VOLKSWAGEN - BRANCO	64
VOLKSWAGEN - KOMBI BEGE NILO	62
DODGE DART AZUL METÁLICO	70
KW - VEMAGUETE MARRON	66

CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS
ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meirelles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala Cupê rosé metálico	OK
Corcel Cupê amarelo	OK
Opala Cupê quatro marchas amarelo	72
Corcel quatro portas marrom	OK
Opala quatro portas vermelho	71
Volkswagen vermelho	69



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

FORD GALAXIE OK	1973
CHEVROLET "OPALA" OK V/CORES	1973
FORD F-100 LUXO OK	1973
VW VARIANT	1972
CHEVROLET "OPALA" 2P	1972
VW VARIANT	1971
CHEVROLET "OPALA" 6 CIL.	1970
FORD GALAXIE	1967

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

CARIONI COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 53
FONE: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

1 Variante Vermelha	72
1 Variante branca	72
1 Variante Azul diamante	70/71
1 Sedan VW branco	70
1 Sedan VW branco	68
1 Sedan VW vermelho	68
1 Kombi verde	68

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A

FLORISA

REVENDEDOR FORD

Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345, 6351

RELAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Landau várias cores OK	1973
Galaxie 500 várias cores OK	1973
Corcel GT várias cores OK	1973
Corcel Cupê Luxo e Stand várias cores OK	1973
Corcel Sedan Luxo e Stand várias cores OK	1973
Corcel Belina Luxo várias cores OK	1973
Jeep CJ5 várias cores OK	1973
F-75 Pick-Up várias cores OK	1973
Rural 4x4 várias cores OK	1973
Rural 4x2 várias cores OK	1973
F-100 Pick-Up várias cores OK	1973
F-350 Luxo e Stand várias cores OK	1973
F-600 Diesel Verde Angra OK	1973
F-600 Gasolina Turquesa Tahiti OK	1973
F-750 Diesel Amarelo Tarumã OK	1973
Galaxie LTD Hidr. Ar Cond. Verde Metal	1969
Galaxie 500 Azul Metálico	1969
Galaxie 500 Azul Marambaia	1969
Galaxie LTD Turquesa e Preto	1971
Galaxie 500 Branco Glacial	1968
Galaxie 500 Vermelho	1967
Galaxie 500 Vermelho Cardeal	1970
Galaxie 500 Azul Mexicano	1970
Corcel GT Vermelho e Preto	1972
Corcel GT Cinza Kilimandjaro	1969
Corcel Cupê Luxo Azul	1971
Corcel Sedan Amarelo	1972
Corcel Sedan Marron	1972
Corcel Sedan Luxo Verde	1971
F-75 Azul Marambaia	1969
F-350 Bege Claro	1968
F-350 Azul e Bege	1970
F-350 Azul Clara e Branca	1969
F-350 Verde e Branca	1962
F-600 Gas. Vermelha	1962
F-600 Diesel e cinza	1966
Rural Willys Verde P. Branca	1971
Rural Willys Azul e Branca	1963
Rural Willys Bege e Verde	1966
Fusca 1500 Bege Claro	1972
Fusca 1500 Azul Diamante	1972
Variant Azul	1970
Volks Kombi Azul Pastel	1968
Volks Kombi Pick-Up Pérola	1968
Volks Kombi Pick-Up Azul Pastel	1969
Volks Kombi Pérola	1965
DKW Belcar Amarelo Colonial	1966
Simca Vermelho	1964
Caminhão Chevrolet Bege e verde escuro	1962
Chevrolet Opala Marfim Dourado Metal	1970
Chevrolet Veraneio Luxo Azul	1971
Chevrolet Veraneio Luxo Azul Austral	1970
Oldsmobile Bege Metal Cupê Luxo	1964
DKW Vemagat Castanho dourado	1958



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

DODGE DART cupê - vermelho	1971
DODGE DART sedam - verde imperial	1970
DODGE DART sedam - branco polar	1970
DODGE DART cupê - branco polar	1972
OPALA 2500 sedam - branco	1971
OPALA cupê especial - vermelho	1972
VOLKSWAGEN 1500	1971
VOLKSWAGEN 1300	1961
ESPLANADA	1967
CORCEL SEDAM	1969
Karmann Ghia TC	1972

Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

VERAS VEÍCULOS E PEÇAS LTDA.

Rua Santos Saraiva, 660 - Fone 6208
CARROS NOVOS E USADOS
COMPRA - VENDA - TROCA
Peças Ford-Willys-Chevrolet-Volkswagen
Temos peças de carros americanos até 53

Opala Luxo Azul Int. Teto de Vinil 4 Marcha	1971
Opala Azul Claro Luxo (jóia) 2500	1969
Karmann Ghia Vermelho 1600 (equipado)	1970
Corcel STD Bege	1971
Corcel STD Vermelho Cardeal (Equipado)	1970
Corcel STD Vermelho Cardeal	1970
Corcel Luxo Branco Lotus	1969

CARROS TOTALMENTE REVISADOS
Aberto das 7,30 às 20,30 horas
Financiamento até 36 meses.

GATÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 13 - Fpolis. COM-
PRA - TROCA E VENDA DE AUTOMÓ-
VEIS

Corcel OK Luxo	1973
Opala OK Std. Luxo	1973
Volks OK 1.300	1973
Corcel Branco Luxo	1969
Corcel Verde Std.	1969
Variant Branca	1971
Volks Bege	1967



DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda

Landau OK - Branco e Preto	1973
Galaxie 500 OK Branco	1973
Galaxie 500 OK Vermelho	1973
Rural 4x2 OK Vermelha	1973
Corcel Standard OK Várias Cores	1973
Corcel Luxo OK Várias Cores	1973
Galaxias usados	68/69/70
Landaus usados	1969
Corceis usados	69/70/71

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 3321 e 2197
FLORIANÓPOLIS - SC

NOVACAP VEÍCULOS

Rua Fúlvio Aducci, 640

Volks Bege Carodo	1970
Volks Vermelho	1969
Jeep Willys	1960
Kombi Verde	1962
Aero Willys Verde	1962

PROFISSIONAIS

DR. OSWALDO KERSTEN

Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTI-
VO
CIRURGIA GERAL

Consultório: Rua Tiradentes, 26 - Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 - Tel.: 2131

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE

Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micoses - Alergia
Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de
São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício
Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. RAUL CHEREM FILHO

Clínica Médica - reumatismos. Consultório
Hospital Celso Ramos. Atende diariamente
das 12,30 às 16,00 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22 08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DRA. LÉA S. DA NOVA

GINECOLOGIA E OBSTETRIGIA
Atende diariamente no consultório edifício Associação de
Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54,
das 15 às 18 horas.

DR. SERGIO DE CARVALHO Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Cató-
lica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Dia-
betes e Endocrinologia - GB.

OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatural)

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed.
da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Dia-
riamente a partir das 12,30 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soráia, 13.

Dr. LAPA PIRES

- ADVOGADO -

Rua Anita Garibaldi, 13 - 10o. andar, s/1006
(Centro Executivo Miguel Daux) -

ADVOGADOS

Dr. EVILÁSIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239
Dr. ROBERTO G. SAMPAIO
OAB-SC 0990 - CPF 18282079
Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

DR. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 10o. andar - Sala 108

HOTEIS

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com
telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telefônico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis

OSCAR PALACE HOTEL

FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 - 3286
TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611



HOTEL BRUGGEMANN

70 APTOS. E 50 QUARTOS
CAFÉ DA MANHÃ INCLUIDO NA DIÁRIA
AMPLO SALÃO DE TV A CORES
GARAGEM E ESTACIONAMENTO PARA
100 VEÍCULOS

Cx. Postal D-81 - D-82 - FONES 6665 e 6230
Rua Santos Saraiva, 300 - Estreito - Florianópolis - SC.



HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES: 3951 - 2 - 3 R. L.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUITES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

DIVERSOS

FOTO FELIPPE

SLIDES

revelação em colorido e preto e branco

Rua Deodoro, 3 fone 2229 Florianópolis

Na Grande Área

Enfim, no festival de bola murcha que são os amistosos deste verão, ao menos um jogo a sério no calendário brasileiro: Palmeiras - Botafogo, em São Paulo, contando pontos para o mundial de clubes. Desgraçadamente, a partida entre paulistas e cariocas não está também apaixonando o torcedor. E a explicação para o desinteresse do público é clara: a essa altura, já ninguém distingue caça-níquel de exibição de jogo de competição. Sou capaz de jurar que grande parcela de torcedores do Rio e de São Paulo está pensando que Palmeiras e Botafogo vão jogar, sei lá, pelo "Torneio dos Periauitos Abinegros".

Por falar em falência, o brilhante crítico mineiro Roberto Drummond, em correspondência para o "Jornal da Tarde", dá notícias da terrível crise do futebol em Minas, escalando a linha atacante Roberto Carlos, Chico Buarque, Gólias e Agnaldo Timóteo, como única solução para atrair gente aos jogos do Mineirão. Essa idéia ocorreu ao próprio presidente da Federação Mineira de Futebol, Coronel José Guilherme, que, fez as contas e apurou que o último show de Roberto Carlos, em Belo Horizonte, deu mais dinheiro do que a renda do jogo Atlético - Inter, no Torneio do Povo. E mais: a temporada de 5 dias de Chico Buarque também em Belo Horizonte, cantando para os estudantes, deu mais renda do que toda a Taça Belo Horizonte.

E a estatística decepcionante revelada na correspondência de Roberto Drummond: "só um virgula cinco por cento da população de Belo Horizonte está comparecendo aos jogos, no mais baixo índice desde a inauguração do estádio Magalhães Pinto".

Bolas de primeira - dois jogadores do Inter estão chamando a atenção dos homens da Comissão Técnica da Seleção: o ponta direita Valdomiro e o meia cancha Paulo César que, dizem, melhora cada dia como organizador de jogo. [||||] Visão profissionalista é a do Santos que acaba de fazer um negócio realmente incrível. Vejam só: há coisa de dois anos e meio, o Santos comprou ao Coritiba o passe do goleiro Joel Mendes, dando em troca o juvenil Hermes e emprestando os já profissionais Fito e Oberdã. Além disso pagou aos paranaenses 400 mil cruzeiros. Agora o Santos volta a negociar com o Coritiba, dando o lateral Orlando, o meia Negreiros e emprestando o goleiro Joel Mendes e o Zagueiro Oberdã (E mais a renda de dois amistosos) em troca de quem? Daquele mesmo juvenil, Hermes que na primeira transação entrara de contra-peso na transferência do goleiro Joel, não é uma beleza, leitor? [||||] O Fluminense parece que está satisfeito com a solução Dionísio sugerida ao presidente Frias de Paula pelo presidente Havelange da CBD. Com isso, o São Paulo perde uma chance de fazer negócios em torno da transferência de Toninho. O Fluminense era um dos prováveis candidatos ao atacante Toninho. Era mas a meu ver deixaria de ser no dia em que soubesse, como fiquei sabendo agora, que o São Paulo quer pelo passe do "Guerreiro da Vila", um milhão e meio de cruzeiros.

Armando Nogueira

Nacional de Manaus às voltas com a Justiça Federal: contrabando

A Procuradoria Regional da República, no Ceará, ofereceu denúncia à Justiça Federal contra cinco jogadores do Nacional, de Manaus, e também dois diretores do clube, presos, em outubro do ano passado quando chegavam a Fortaleza para disputar uma partida do campeonato nacional contra o Ceará, trazendo na bagagem certa quantidade de mercadorias consideradas como contrabando, ou, mais propriamente, descaiminho.

Os jogadores Reis, na época empres-

tado ao clube amazonense pela Portuguesa de Desportos, Ismael, agora no Atlético Mineiro, Fausto, Jorginho e Antônio Piola, bem como os dirigentes Juarez Tavares de Souza e Manoel do Carmo, foram presos pela Polícia Federal em 13 de outubro, no aeroporto Pinto Martins, pois traziam excessiva bagagem para passar apenas um dia na Capital cearense.

Nas suas bagagens, os membros da delegação do Nacional traziam apare-

lhos eletrodomésticos, rádios e roupas, com intuito, segundo o processo, de comercialização, sendo autuados em flagrante logo após o desembarque. Concluído o processo, a Polícia Federal remeteu-o à Procuradoria, que agora ofereceu denúncia à Justiça Federal.

A data do julgamento ainda não foi determinada, podendo alguns dos implicados, por não serem conhecidos ao certo os locais onde se encontram, serem julgados e condenados à revelia.

Remo: preparativos para o brasileiro

Proseguem bastante animados e com resultados condizentes com a importância da competição, os preparativos dos únicos dois clubes em atividades - Aldo Luz e Riachuelo, com vistas às eliminatórias do próximo domingo, quando será conhecida a representação de Santa Catarina ao Campeonato Brasileiro de Remo, que terá lugar em São Paulo no próximo mês. O Martinelli continua com suas portas abertas, mas tão somente para as atividades dos seus funcionários, que são o carpinteiro João Flores e o zelador, os quais têm ordens do presidente Argemiro Cabral para não deixarem sair ao mar nenhum barco, fato que está causando surpresa nos meios remísticos e poderá provocar a queda do maior rubronegro, considerado, pelos que lhe fazem oposição e estão em vigília constante, como o pior presidente da história de mais de 50 anos da agremiação.

O Aldo Luz, apesar do aterro da bafa sul, em frente do seu galpão, forçando os seus atletas a sacrifícios para ter os barcos na água, quer representar o Estado no maior número possível de páreos. Ele é o favorito em três - "Dois sem", com Edinho e Vilela; "skiff", com Nelson Chierighini e "double-skiff", Chierighini e Elcio Pamplona, este na primeira experiência na nova dupla. Já tem formado o "dois com timoneiro", com Baiano na voga e Fernando na proa, podendo esta guarnição ser desmembrada para formar com Edinho e Vilela o "quatro sem timoneiro". Baiano e Fernando podem, ainda formar no "quatro com", sem prejuízo do "dois com". O técnico Ibarra tem muitos remadores para formar as guarnições, mas nenhum para atuar de igual para igual com os valores acima. Poderá, por outro lado, desistir de disputar o "quatro sem" e "quatro com" para formar um grande "oito". Até terça-feira, quando serão recebidas pela FASC as inscrições, Ibarra definirá as suas guarnições.

No Riachuelo, já se sabe que Orildo Lisboa tem definidas as guarnições que irão tentar a classificação. Também estão otimistas os riachuelinos, que contam vencer quatro dos sete páreos do programa, achando que em três - "dois sem", "skiff" e "double-skiff" - não terão chances. O clube da Rita Maria não disputará estes dois últimos e no "dois sem" irão com Paulinho e Joel Cardoso, uma guarnição de experiência. Nas provas que contam com a vitória como certa, as guarnições estão assim constituídas: "4 com" Ardigo, Vahl, Luiz Carlos e Ivan; "dois com" - Liqueiro e Luiz Nazareno; "quatro sem" - Antônio Carlos, Antônio Frias, Walter e Marinho; "Oito remos" - esta guarnição será formada pelo "quatro com", "dois com" e "dois sem". Logo, do elenco riachuelino os componentes do "quatro sem" não dobrarão.

Quanto aos clubes do interior, o América, segundo seu representante junto à FASC, competirá em apenas dois páreos: "quatro com" e "quatro sem". Os joinvilenses do Cruzeiro e Cachoeira poderão ir em dois ou três páreos.



Odonel, aos 12 anos e a confiança da juventude

Atletismo revela garoto de 12 anos

A Colônia de Férias promovida pela Escola de Aprendizizes Marinheiros, que se encerrou na última sexta-feira e que contou com a participação de 250 crianças, revelou um futuro campeão de atletismo, que poderá, se for bem orientado e assistido, conquistar até mesmo vitórias em âmbito nacional.

A revelação é o menino Odonel Silva do Nascimento, um garoto de 12 anos e um tanto franzino para idade; que salta 4m12cms., em distância. Odonel foi descoberto pelo instrutor de Educação Física daquela Unidade, o cabo Décio Paulo, que tinha ao seu cargo a orientação esportiva da turma que o menino integrava.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MELHORES PREÇOS



Matriz: Estreito - Fones 2073 - 6368 - 6520
6521 - 6395
Filiais: Centro - Fone 4723
Balneário Camboriú: Fone 2152

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

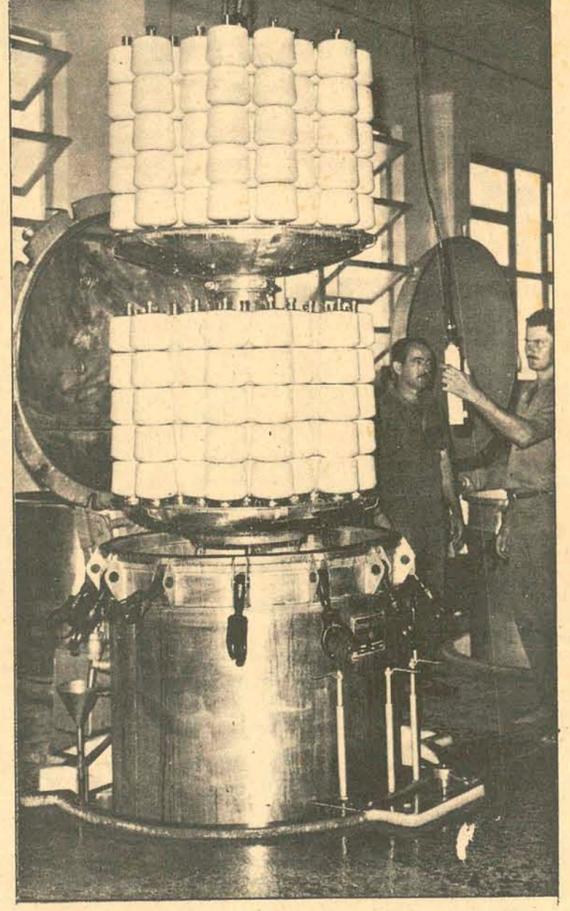
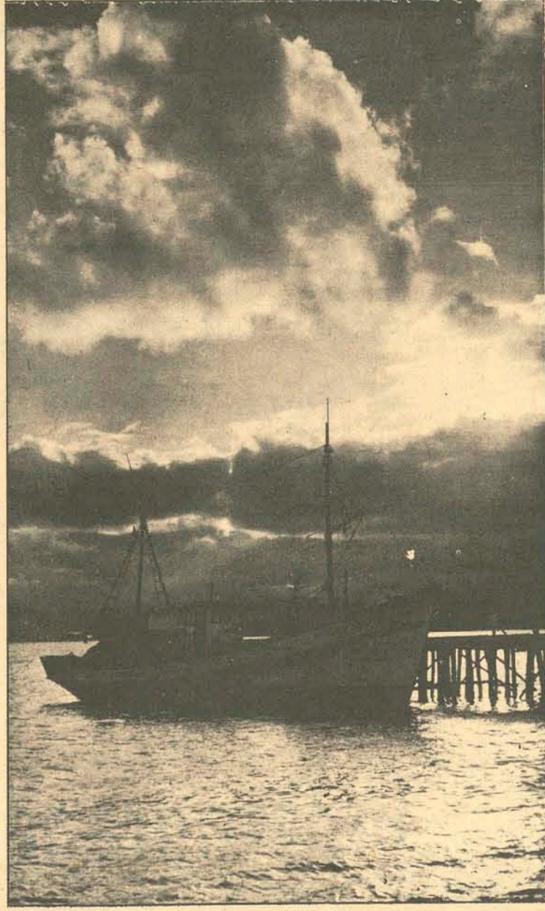
Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Artigo no. 9. Parágrafo 1 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam na presente publicação, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE No. 124			
SANTA CATARINA			
20-00005	193488		48418
20-00006	128160	20-10042	36006
20-00007	99906		36204
20-00009	171549		36578
20-00010	16596		A
20-10001	168406		36579
20-10004	304012		36621
	190915	20-10043	34039
20-10013	191562		34183
	192711	20-10046	34766
	98235		14667
20-10016	163372		A
20-10018	163372		14669
20-10020	113798	20-10047	21486
20-10022	230776		22222
20-10023	138395	20-10047	22458
	138481	20-10048	11266
20-10025	152335		11554
	154108		11573
20-10029	91500		11633
20-10030	93130		11824
20-10033	258994		12372
	259779	20-10051	4730
20-10037	20372		5206
	20602		A
20-10040	48413		5208
	A		
	48414		

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Aducci, 1221 - Estreito.

em santa catarina, a palavra de ordem é trabalho

Com determinação e pulso firme, estamos ajudando a escrever a nova história de Santa Catarina. Estamos apoiando os homens de boa vontade. O Governo, através de seus órgãos de fomento, concede oportunidades iguais a todos. Oportunidades de estímulo à agricultura, à indústria, à pesca e à pecuária. Em Santa Catarina, a palavra de ordem é trabalho.



PUBLIC

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



"Torneio de Verão" termina hoje e Figueirense poderá ser o campeão

Será hoje em Criciúma, para o Figueirense, a partida decisiva do Torneio Milton Lemos do Prado, quando, para o campeão catarinense de 72, a vitória significará a conquista do título. O Figueira está com dois pontos ganhos à frente do Próspera e teoricamente um empate seria o suficiente para sua vitória no certame. Entretanto, na semana passada, o clube criciunense entrou com recurso junto ao TJD, pedindo a anulação do seu jogo contra o América de Joinville, no qual o Próspera foi derrotado, como também o benefício dos pontos, que o colocaria em situação idêntica ao Figueirense, com três pontos negativos.

Este recurso alega que o América, naquela oportunidade, colocou em campo dois jogadores sem condições de jogo, Ladinho e Bebeco, que ha-

viam sido expulsos na partida anterior e deveriam cumprir a suspensão automática, o que não aconteceu. No entanto, a medida movida pelo Próspera não foi incluída na pauta de julgamentos da entidade, quinta-feira, devendo ser julgada na próxima reunião. As possibilidades de triunfo dos criciunenses são imensas e na hipótese das duas equipes terminarem o certame na mesma posição, será disputado um jogo extra no próximo domingo, em local a ser designado, para se conhecer o campeão.

A estatística do torneio é a seguinte: 10.0 Figueirense, com 3 pp; 20.) Próspera, 5; 30.) América e Juventus, 6. O Figueira tem o ataque mais positivo, com sete tentos e a defesa menos vasada, com quatro. Washington, do Juven-

tus, é o artilheiro do certame, assinando três gols; sendo os indisciplinados Bebeco, Paulo César, Djalma e Ladinho, do América; Adailton, Land e Sérgio, do Figueirense; Dorval e Luizinho, do Juventus; Paulo Garça, do Próspera, expulsos uma vez cada.

SÓ VITÓRIA

O ambiente no Figueirense é dos melhores, sendo a vitória a tônica. Motivados pela boa campanha do quadro, jogadores e dirigentes acreditam francamente em uma vitória, afirmando que voltarão de Criciúma com o título, embora respeitem a agremiação local como uma das forças do futebol catarinense. A delegação deixará Florianópolis hoje pela manhã, viajando em ônibus especial. Não há problemas no plantel, sendo a única dúvida no gol, com o treinador Jorge Ferreira relutan-

do em promover a estreia de Da Costa. Está mais propenso a manter Ângelo na meta alvi-negra, que vem atuando regularmente e é apontado como um dos principais responsáveis pela boa campanha do clube. Nas demais posições não há dúvidas, devendo Luís Everton retornar à equipe, no comando do ataque do Figueira.

No Próspera, ninguém, a exemplo dos adversários, pensa em derrota. O técnico Zezé afirma que o quadro está atravessando fase das melhores, em que pese a derrota de domingo, frente ao América. Os criciunenses encaram o resultado negativo como perfeitamente normal, pois o América venceu em seu próprio reduto, mas estão alegres com a possibilidade do clube joinvilense "ganhar mas não levar", em virtude do recurso movido junto ao TJD

estadual. O ponta-de-lança, expulso no jogo de Joinville, será a única ausência do clube, devendo Zezinho ser lançado no seu posto.

Sob a arbitragem de Pedro de Alcântara Moura e auxiliares locais, ainda não designados, o jogo tem seu início previsto para as 16 horas, devendo as duas equipes apresentarem as seguintes constituições: Próspera - Alvim, Tenente, Roberto Silva, Waldemar e Deda; Hamilton e Reni; Carlinhos, Edson, Zezinho e Chiquinho. Figueirense: Ângelo, Pinga, Jaflson, Moenda e Carlos Roberto; Quincas e Adailton; Caco, Luís Everton, Severo e Land.

JOGO DE "LANTERNAS"

Em Joinville, jogarão as agremiações do América local e Juventus de Rio do Sul, últimos colocados na ta-

la. O clube americano ainda será julgado quinta-feira pelo TJD, sendo provável a perda dos dois pontos ganhos junto ao Próspera. Agora sob o comando de Cocada, deverá apresentar apenas uma novidade: Geraldo, na meta, substituindo Da Costa, agora arqueiro do Figueirense.

Chico Samara continua entregue ao Departamento Médico do clube e deverá ficar inativo por mais 15 dias. O Juventus, por seu turno, chegará hoje pela manhã a Joinville e sua formação ainda não foi definida. Para enfrentá-lo, o América apresentará a seguinte equipe: Geraldo, Djalma, Ladinho, Nelinho e Bebeco; Paulo César e Veneza; Jaizinho, Romualdo, Badeco e Lico.

O árbitro do encontro será Rubens Godoi, da Liga de Mafrá.

Viagem do Avaí adiada para hoje. Amauri, recuperado, volta a ser titular do gol

Problemas de última hora, não especificados pela direção do Avaí, determinaram a transferência da sua viagem, marcada para ontem. Hoje pela manhã, às 5h15min, a delegação azulra estará deixando Florianópolis, iniciando o seu primeiro giro por gramados estrangeiros, com jogos marcados para Montevideu e Buenos Aires.

Viajando em ônibus especial, a delegação chegará por volta de 13 horas em Porto Alegre, almoçará no Aeroporto Salgado Filho e aguardará embarque para Montevideu, às 17 horas, em voo da Cruzeiro, que a levará diretamente à Capital uruguaia. Terça-feira acontecerá sua estreia, contra o Penharol, em caráter de "negra" entre as duas equipes, que se defrontaram duas vezes este ano, com os orientais vencendo o primeiro jogo e os brasileiros o segundo. Quarta-feira, o Avaí seguirá para Buenos Aires, onde enfrentará o Boca Juniors, em partida que marcará o regresso do clube portenho ao país, e o Rosário Central. Em cada um destes jogos, receberá o Avaí a importância de nove mil cruzeiros, podendo sua quota ser aumentada, caso as arrecadações superem a casa dos 18 mil cruzeiros.

Além disso, a diretoria avaiana está estudando as possibilidades do clube estender sua excursão a outros países sul-americanos sendo provável sua apresentação no Paraguai, Chile e Peru.

AMAURI RETORNA

Já plenamente restabelecido da contusão sofrida no jogo contra o Grêmio, ao primeiro minuto, Amauri acompanhará a delegação e será o goleiro titular, enquanto Rúbens, que renovou quarta-feira, ficará na reserva. Vilela também irá com o Avaí, mas ficará na "regra três", devendo Ari Prudente ser mantido na zaga-central, formando dupla de área com Paulo Henrique.

Desta forma, o time avaiano, para disputar os jogos no exterior, deverá ser Amauri, Souza, Ari Prudente, Paulo Henrique e Orivaldo; Miltinho e Celso; Ademir, Lica, Zenon, e João Carlos. Além de Rúbens, na meta, o clube brasileiro contará ainda com os seguintes reservas: Vilela e Camarão para a zaga; Balduino e Toninho para a linha de frente.

Moacir assinará amanhã com o Figueira

O caso Moacir-Avaí finalmente chegou ao seu final na manhã de ontem, com o clube azulra mandando o jogador procurar clube, já que a proposta feita pelo time azulra foi considerada irrisória pelo meia-cancha, que se manteve irredutível em sua pedida.

O Avaí ofereceu ao jogador Cr\$ 10 mil na mão e ordenado de Cr\$ 2 mil mensais, enquanto Moacir não arredava pé e pedia Cr\$ 25 de luvas e Cr\$ 4.500 mensais. José Amorim, diretor de futebol, não se mostrava preocupado pela não renovação do contrato de Moacir e afirmava: "Se ele quiser ficar no Avaí, será nas bases que oferecemos. Mais, nem um tostão".

O jogador, que afirmou ser Figueirense de coração e Avaí por profissão, estava satisfeito e, comemorou com uma churrascada a sua futura independência financeira: "Nas condições que o Avaí ofereceu, não dava mesmo para continuar. Tenho proposta bem superior do Figueirense e preciso arrumar minha vida".

Moacir, enquanto tomava um suco de laranja, aguardando o churrasco, comentava: "Nunca pensei em sair do Avaí. Se eu fosse um jogador do Rio, tenho certeza que eles dariam o que eu pedi, sem criar caso. Mas, como "santo de casa não faz milagre", então resolveram não aceitar o que pedi e, nem fizeram contra-proposta. Esperava que o Avaí pelo menos igualasse a proposta do Figueirense, isto na pior das hipóteses,



mas infelizmente não fez isso".

Walter Miraglia ao saber que Moacir não renovara seu contrato, com bom humor comentou: "Já esperava por isso e não alterará o rendimento da equipe na excursão. Aliás, ele seria reserva, pois os titulares são Celso e Zenon".

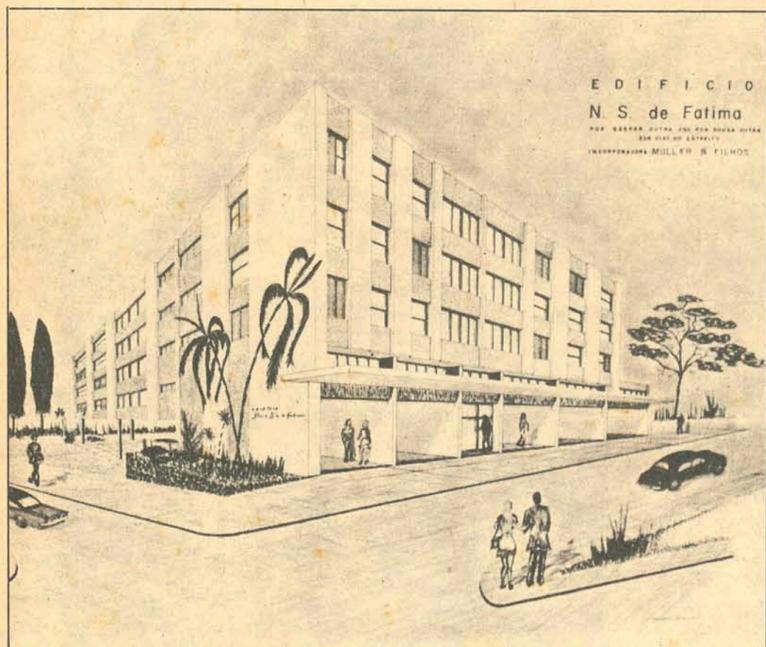
Moacir Rosa Filho, 21 anos - com três de Avaí, iniciou sua carreira nos juvenis do São Paulo, fazendo a meia cancha com Souza - dúvida muito que o time azulra consiga um outro jogador igual a ele pelo preço que pediu: "Não que eu seja um "cobra", mas pelo valor do meu passe, só Cr\$ 15 mil, eu duvido e faço pouco que o Avaí consiga cobrir a lacuna que eu deixei. Ainda vou resolver se adquire o meu passe, ou se deixo o Figueira comprá-lo".

O Figueirense, que aprecia de "camarote" o problema Avaí-Moacir, tão logo tomou conhecimento de que não tinha havido acerto, se pronunciou na pessoa de seu presidente, Ariel Botaro: "Nosso interesse e proposta por Moacir, estão de pé. Acredito que segunda-feira Moacir assine contrato com o Figueira e será um grande reforço para a campanha do bi-campeonato".

E foi mais além: "Pretendemos fazer a estreia de Moacir, na próxima quarta-feira, contra o Grêmio, pois será uma atração a mais. Pretendemos mostrar à nossa torcida as novas contratações e posso garantir que além de Moacir, farão seu "debut" com a camisa alvinegra, Noroel, Pedrinho (do Corinthians), que chega segunda-feira, Da Costa e Luiz Everton que voltou ao time depois de três meses de Internacional".

Com tudo praticamente certo, a meia cancha contra o Grêmio, no jogo da vingança, será formada por Quincas, Moacir e Adailton.

EDIFÍCIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



Apartamentos com três dormitórios, sala de estar, sala de jantar, banheiro social, garagem e dependências de empregada, localizado no melhor ponto do Estreito, à Rua Gaspar Dutra, esquina com a Rua Souza Dutra, fino acabamento...entrega em julho de 1973, com pequena entrada - facilitada - e o saldo financiado a longo prazo.

Incorporação: Muller & Filhos

Informações e Venda: Vifa - Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 21 - S/102 - Fone 3398